ANNO LXIX — TERÇA-FEIRA 8 DE AGOSTO DE 1893 — NUMERO 178

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . .	31$000

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 7 de Agosto.

No Senado Federal o Sr. Saldanha Marinho e outros senadores apresentaram um projecto amnistiando os implicados nos successos do Estado de Santa Catharina.

Na mesma casa do Congresso foi approvado em ultima discussão o projecto contendo a reforma dos correios. Tendo-lhe, porém, sido feitas varias emendas, tem de voltar o mesmo projecto á Camara dos Deputados.

— Os bancos abriram a 12, mostrando-se menos firmes á tarde.

PARIS, 7 do Agosto.

Foram condemnados: á tres annos de prisão o Sr. Norton, e á um anno o Sr. Nucret.

MADRID, 7 de Agosto.

Reina Grande agitação em Cadix, produzida pelos anarchistas.

BUENOS-AYRES, 7 de Agosto.

E' menos ameaçadora a attitude dos revolucionarios.

Ha esperanças de chegar-se á um accordo.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Foram nomeados:

1º escripturario da Alfandega de Corumbá, Estado de Matto Grosso, o ex-2º escripturario da Thesouraria de Fazenda extincta do Estado de Pernambuco, Jacintho Leopoldino da Fonseca e Silva;

Ajudante do guarda-mór da Alfandega do Estado da Bahia, o conferente da do Pará, Arnaldo Gentil Ibirapitanga;

Guarda-mór da Alfandega de Santos, o ajudante do da Bahia, Luiz Antonio Vianna;

Conferentes da Alfandega do Estado do Pará, o guarda-mór da de Santos, Estado de S. Paulo, Manoel Alfredo Ferreira da Cruz e o 1º escripturario da mesma Alfandega José Rolin de Carvalho Guimarães;

Inspector da Alfandega de Manáos, Estado do Amazonas, o conferente da do Pará, José Silvestre Martins Mascarenhas;

1º escripturario da Alfandega do Pará, o 1º escripturario da Thesouraria de Fazenda, extincta, do mesmo Estado, Leopoldo Augusto Proença;

4º escripturario da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, o praticante da Thesouraria de Fazenda, extincta do Estado do Rio Grande do Sul, Leovigildo Belmonte de Carvalho;

2º escripturario da Alfandega de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul, o 3º escripturario da do Estado do Maranhão, Raymundo João dos Reis Lisbôa;

3º escripturario da Alfandega de Estado do Maranhão, o praticante da Thesouraria de Fazenda, extincta, do mesmo Estado, Euclides Marinho Aranha;

4º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Epaminondas Xavier Pereira de Britto;

4º escripturario da Casa da Moeda, Gonzaga Pacheco.

— Foi declarado sem effeito o acto de 6 do corrente mez, que nomeou Joaquim Nilo Dias de Mattos para o lugar de 4º escripturario da Alfandega do Estado do Pará, e foi aposentado, na conformidade do decreto n. 117 de 4 de Novembro de 1892, o inspector da Alfandega de Manáos, Estado do Amazonas, Virginio Nunes de Mello.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Foi nomeado lente da cadeira clinica propedeutica da Faculdade da Bahia, o lente substituto da 7ª secção da mesma Faculdade, Dr. Alfredo Thomé de Britto.

— Foi transferido para a 7ª secção da Faculdade de Medicina da Bahia o lente substituto da 12ª secção, Dr. Francisco Braulio Pereira.

— Foram nomeados:

O Dr. Severino de Freitas Prestes, para o lugar de lente substituto da 3ª cadeira da Faculdade de Direito de S. Paulo;

O lente substituto da 7ª secção da Faculdade de Medicina da Bahia, Dr. Alfredo Thomé de Britto, para o lugar de lente da cadeira de clinica propedeutica da mesma Faculdade.

Foi transferido para a 7ª secção da Faculdade de Medicina da Bahia, o substituto da 12ª secção, Dr. Francisco Braulio Pereira.

Ministerio da Guerra

Foi transferido para o 16º batalhão de infantaria o tenente do 14º da mesma arma, Pedro de Barros Falcão.

— Foram classificados: no 1º regimento de artilheria o 1º tenente Fernando Gomes Ferraz; no 3º regimento de cavallaria, o tenente Tito Livio de Magalhães e no 19º batalhão de infantaria, o tenente Pedro Antunes de Souza Ponce, ultimamente promovidos.

— O commandante do 2º districto militar, propoz e foi nomeado para adjunto do Arsenal de Guerra de Pernambuco, o alferes reformado do exercito, João Tiburcio Ribeiro.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. Directoria geral do Interior. 1ª Secção. Capital Federal, 5 de Janeiro de 1893.

Ao Sr. Governador do Estado do Maranhão. — Declaro, para que vos digneis de fazer constar aos presidentes das commissões seccionaes de Itapicurú-mirim, em resposta á consulta que dirigiram ao Ministerio dos Negocios a meu cargo em telegramma do dia 19 de Dezembro do anno findo, que os supplentes a que se refere o art. 23 da lei n. 35, de 26 de Janeiro de 1892, servem unicamente na ausencia ou impedimento dos presidentes das secções a que pertencerem.

Portanto, a chamada de supplentes feita pelo presidente da Camara Municipal de Anajatuba não se verificando a hypothese da lei, é irregular e pode induzir a nullidade.

Fica assim confirmado o meu telegramma de 24 do corrente mez.

Saude e Fraternidade.—Fernando Lobo.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. Directoria do Interior. 1ª secção. Capital Federal, 11 de Março de 1893.

Como consectario do Decr. do governo provisorio n. 119 A, de 7 de Janeiro de 1890, que declarara a separação da Igreja do Estado, foi instituida a secularisação dos cemiterios pelo de n. 789, de 27 Setembro do mesmo anno.

De accordo com este ultimo acto, fixou-se a competencia das municipalidades quanto á policia, direcção e administração dos cemiterios sem intervenção ou dependencia de qualquer autoridade religiosa, não podendo haver distincção em favor ou detrimento de nenhuma igreja, seita ou confissão; prohibiu-se o estabelecimento de cemiterios particulares; mas respeitada a existencia dos então pertencentes á irmandades, confrarias, ordens, congregações e particulares, os quaes ficaram todavia sujeitos á inspecção e policia municipal, foi mantida a servidão publica n'elles estabelecida.

Posteriormente a Constituição Federal, no art. 72 § 5º, consagrou o mesmo principio geral, dispondo que os cemiterios teriam caracter secular e seriam administrados pela autoridade municipal, ficando livre a todos os cultos religiosos a pratica dos respectivos ritos em relação a seus crentes, desde que não offendam á moral publica e ás leis.

Quanto ao Districto Federal, mais tarde, a lei de sua organisação municipal n. 85, de 20 de Setembro de 1892, entre as funcções legislativas que deverão ser exercidas pelo conselho deliberativo, tambem prescreveu no art. 15 15, § 21, a de prover sobre a instituição e administração dos cemiterios e sobre o serviço funerario, sendo, porém, vedado ao conselho conferir monopolio ou privilegio.

A vista do exposto é fóra de duvida que o ministerio a meu cargo não pode mais tomar conhecimento de pretenção ou reclamação que neste assumpto lhe seja presente, e como algumas lhe tenham sido endereçadas ultimamente, cabe me declarar vos, para os fins convenientes, que os actos que regulavam a materia são: quanto aos cemiterios publicos desta capital a cargo da irmandade da Santa Casa de Misericordia, serviço de enterro e taxas funerarias, os decretos ns. 2812, 3 de Agosto, 2851, de 27 de Novembro de 1861, e 5,025, de 24 de Julho de 1872, combinados com os de ns. 583, de 5 de Setembro de 1850, 842 e 843, de 16 e 18 de Outubro de 1851 e outros, que todos se acham colligidos no folheto junto.

Saude e Fraternidade.—Fernando Lobo. Ao Sr. prefeito do districto federal.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores Directoria geral do interior. 1ª secção. Capital Federal, 11 de Janeiro de 1893.

Ao Sr. presidente do Concelho Municipal.—A incumbencia de assignar e expedir os titulos de eleitores alistados em virtude das leis em vigor e que, até a promulgação da lei n. 85 de 20 de Setembro do anno findo e subsequente installação do governo municipal do districto federal, nos termos do art. 59, da lei citada como o foi declarado por aviso de 28 de Setembro daquelle anno, pertencia ao presidente da ultima Camara Municipal eleita, cessou desde a eleição do novo Concelho Municipal.

Attendendo se, porém, a que o art. 23 da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892 instituira em cada municipio uma commissão de revisão, composta do presidente do governo municipal e dos das commissões seccionaes, cabendo ao primeiro, nos termos do art. 23 da lei citada, assignar e expedir os titulos de que se trata, entrou-se em duvida si, repartido o governo municipal do districto federal entre dous poderes, o legislativo e o executivo, representados pelo concelho e pelo prefeito, devia a referida attribuição passar a este, ou ao presidente daquella corporação.

A difficuldade acha se resolvida pela propria lei.

O legislador não podia referir-se, no alludido art. 23, aos governos municipaes sinão genericamente, pois não lhe era dado prever qual o systema que teria de ser adoptado na parte concernente á unidade ou divisão dos poderes locaes, tanto nos Estados, como no districto Federal, e na incerteza remetteu-se para o presidente da corporação electiva, qualquer que ella fosse.

Quando não estivesse claro o espirito da lei e o seu intuito politico de entregar estes actos sómente aos funccionarios de origem popular, bastaria considerar que o prefeito foi implicitamente excluido de taes funcções não só pela ausencia da denominação textual de presidente, mas tambem por faltar lhe a qualidade politica oriunda do suffragio.

Outrosim, da relação do § 1º do mesmo art. 23, resulta do modo terminante o seguinte:—seja qual for a organisação do municipio, a attribuição que se discute não póde ser exercida sinão por presidente de corporação municipal eleita, visto como, na conformidade do dito paragrapho, a sua substituição se verifica pelos membros da collectividade e na ordem da votação.

O que tudo vos declaro para os fins convenientes.

Saude e fraternidade.—*Fernando Lobo.*

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. Directoria geral de instrucção. 1ª secção. Capital Federal, 16 de Março de 1893.

No relatorio que apresentastes em 20 de Fevereiro ultimo sobre os trabalhos dos exames geraes de preparatorios que se effectuaram em Dezembro do anno proximo findo no Lyceu de Humanidades de Campos, de accordo com as instrucções que baixaram com o decreto n. 1,041 de 11 de Setembro daquelle anno, dizeis que as assembléas legislativas desse Estado, em sua ultima reunião, reorganisando a instrucção publica, deliberaram que só fossem admittidos á exames os alumnos dos lyceus que os tivessem frequentado durante e anno.

Em resposta tenho a declarar-vos que essa resolução não póde deixar de referir se aos exames especiaes dos ditos estabelecimentos, por quanto o governo da União, autorisando a prestação de exames preparatorios nos Estados, embora estes se effectuassem nos institutos officiaes de ensino secundario alli existentes, permittio que aos referidos exames, que nada teem de commum com aquelles, concorresse todos e quaesquer candidatos desde que preenchessem as condições exigidas nas alludidas instrucções.

Saude e fraternidade.—*Fernando Lobo.*

Copia.—Illm. e Exm. Sr. governador.—Cleomendes Lopes de Siqueira avaliador privativo da Fazenda, vem perante V. Exc. respeitosamente reclamar contra o disposto no art. 84 do projecto de regulamento dando instrucções para o processo executivo fiscal e providenciando a cerca da regularidade dos serviços dos cartorios dos Feitos da Fazenda do Estado.

Dispõe o art. citado que observar se-há nos executivos fiscaes o disposto no regulamento de custas de 2 de Setembro de 1874, art. 196.

Ora, art. 196 do mencionado regulamento estatue que as custas judiciaes taxadas n'esta 4.ª tabella serão por metade nas causas até 500$000, de maneira que o peticionario como avaliador, não tendo direito a mais custas senão as de avaliação sem estada, porcentagens e tudo mais que de rendimentos judiciaes compete aos outros funccionarios do juizo, vem d'este modo a ficar em condições precarissimas, que no actual estado financeiro do paiz impossibilitarão o peticionario de poderão manter-se, como no só exige a dignidade do cargo, mais até impõem, as obrigações, que resultam das funcções.

N'estas condições o supplicante espera que a sua reclamação será attendida, porque é de justiça e de equidade, e em V. Exc. dominam a ideia e o sentimento do justo.—N'estes termos pede á V. Exc. deferimento.—E. R. M.—Recife, 5 de Agosto de 93.—*Cleomendes Lopes de Siqueira*

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 5 DE AGOSTO DE 1893

Fieldel Brothers pedindo pagamento da quantia de 22.366$480, importancia do gaz consumido na illuminação publica da cidade, durante o mez de Julho findo.—Informe o Inspector do Thesouro.

Ferreira Rodrigues & C. reclamando sobre a collecta de kerosene.—Informe o Sr. Inspector do Thesouro.

Bacharel Hildeberto Aprigio Guimarães, promotor publico do municipio do Cabo, pedindo 3 mezes de licença.—Como requer.

José Luiz Salgado Accioly.—Informe o Inspector do Thesouro.

José Rodrigues da Costa, sentenciado.—Volte ao juiz de direito do municipio de Bom Jardim para mandar juntar os documentos a que alludem os artigos 2.º e 3.º do decreto n. 2.566, de 28 de Março de 1860.

Bacharel Laurentino Antonio Moreira de Azevedo, ex-juiz de districto do municipio do Recife, pedindo restituição de emolumentos.—Informe o Inspector do Thesouro.

Manoel Francisco Ferreira Gomes, sentenciado.—Indeferido, em vista das informações.

Dia 4

Antonio Joaquim Cascão, pedindo baixa de impostos.—Informe o engenheiro fiscal da Companhia Recife Draynage.

Antonio Paulino dos Santos, sentenciado.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Nazareth para providenciar, devolvendo este requerimento.

Basilio José Pereira Vianna, pedindo para prestar exame de portuguez e arithmetica.—Ao Dr inspector geral de Instrucção Publica para providenciar de accordo com o que se determinou em portaria de 9 de Janeiro do corrente anno.

Cesaria Barreto Carneiro Campello pedindo que se lhe certifique se a casa n. 6, seta á rua Real da Torre foi ou não dispensada das decimas.—Informe o Inspector do Thesouro.

Francisco Pinto de Carvalho ex-empregado do Gymnasio Pernambucano, pedindo para ser addido ao mesmo.—Informe o Inspector do Thesouro.

Gracilliano Quirino do Nascimento, sentenciado.—Ao Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal da Justiça para providenciar, devolvendo este requerimento.

João Ferreira de Lima, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

Joaquim Lopes de Souza Frasão, sentenciado.—Indeferido, em vista das informações.

João Affonso de Albuquerque, proprietario da casa em que funcciona a intendencia municipal de Muribeca, pedindo pagamento dos alugueis vencidos.—Remettido ao Sr. prefeito do municipio de Muribeca para que se digne de informar.

Pedro Alves de Souza, preso pobre.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Gloria de Goitá.

Paulo Rodrigues da Costa, sentenciado.—Ao Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça para providenciar, devolvendo este requerimento.

Souza Bastos & C pedindo para recolher ao Thesouro a importancia liquida do espectaculo realisado no Theatro Santa Izabel.—Providenciado com officio d'esta data ao Inspector do Thesouro e a inspectoria dos theatros.

Dia 5

Bacharel Antonio Domingos Pinto, juiz do Superior Tribunal de Justiça, pedindo aposentadoria.—Apresente-se á junta medica afim de ser inspeccionado.

Antonio José de Sant'Anna, sentenciado.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Nazareth para providenciar, devolvendo este requerimento.

O mesmo.—Informe o Dr. juiz de Direito do municipio de Pau d'Alho.

Antonio Herminio de Sena pedindo entrega da prestação de responsabilidade a que tem direito como arrematante da obra de reparos da ponte sobre o rio Catende.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Antonio Barbosa de Vasconcellos, sentenciado. Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Gloria de Goitá.

Bacharel Eduardo Agapio da Silva Ferreira, promotor publico do municipio de S. Bento, pedindo prorogação de licença por 30 dias.—Concedo por 20 dias.

Francisco Colombo pedindo o theatro Santa Izabel, por 30 dias, para n'elle funccionar a companhia Infantil de Zarzuelas.—Deferido, nos termos do acto desta data.

Bacharel Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, juiz de direito do municipio de Timbaúba, pedindo justificação de faltas, de 20 a 24 de Junho findo.—Informe o inspector do Thesouro.

João Antonio Francisco Alves & C. recorrendo do despacho do Thesouro, que indeferio sua petição.—Informe o Inspector do Thesouro.

Capitão Manoel Rodrigues da Silva Figueiredo, amanuense da Secretaria do Presidio de Fernando de Noronha, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Informe o director do Presidio de Fernando de Noronha.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 3 de Agosto de 1893.

O porteiro,
R. M. da Silva.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 177 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 7 de Agosto de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 5:

A' ordem do Dr. juiz do 5º districto municipal, Manoel Rufino Addon, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Minervina de tal, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Abilio José do Nascimento, para averiguações policiaes, Lucilio Quintino dos Santos, por offensas á moral publica; Manoel Claudino do Nascimento e Ceciliano da Silva, por disturbios.

No dia 6:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Maria Marcellina Cavalcante de Albuquerque, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Alfredo Marques, para averiguações policiaes.

— Communicou-me o capitão Antonio da Costa Monteiro, que tendo estado de serviço de ronda-maior durante a noite de antehontem, observou que o policiamento da cidade foi feito com regularidade pelas patrulhas de policia e de cavallaria.

Nesta data remetto ao subdelegado do 1º districto de Beberibe para os devidos fins um auto de corpo de delicto procedido na pessoa de João Peres Santiago.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado

O questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 7 DE AGOSTO DE 1893

João Holmes, Bento Caetano Muniz Vieira, Elisbão Ignacio de Ethiopia, João Holmes, Antonio Guedes da Trindade, José Bernardino Ferreira, a Sociedade Anonyma Hippodromo do Campo Grande, João Joaquim da Costa Leite, Guilherme Spiller, Manoel José de Aguiar, Gabriel Campello da Costa.—Informe a 1ª secção.

Manoel Cardoso de Miranda, Maria Marcionilla das Dores, José Antonio Pereira da Silva, Maria Francisca da Conceição e Candida Maria da Conceição —A' 1ª secção para os devidos fins.

Carlos Frederico Barbosa.—Certifique-se.

Amancio José de Fontes Braga, Pedro Antonio da Costa.—Deferido.

Victor Neesen, José Paulo Botelho.—Informe a 1ª secção.

João Felisardo de Amorim.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

RIO DA PRATA

Republica Argentina

Foram publicados no Rio de Janeiro estes telegrammas:

Pl'*O Paiz*:

Buenos Ayres, 31

Os revoltosos da provincia de Buenos Ayres continuam de posse das povoações que occupavam.

Grandes grupos matêm-se em La-Plata, onde se empenham combates diarios. As informações officiaes dizem que já se contam 60 mortos e 148 feridos.

O general Manoel Campos e o Dr. Hipolito de Irigoyen acham se á frente dos insurrectos, dispondo de 4.000 homens.

O governador da provincia está disposto a resistir a todo transe, tendo armado para este fim cerca de 2.000 homens destinados a guardar a capital.

Em Santa Fé, os revoltosos occuparam a cidade do Rosario e marcham em direcção á capital.

A tomada do Rosario foi precedida de porfiadissimo combate, em que succumbiram 217 homens e houve 596 feridos.

Os revolucionarios vencedores fizeram talvez 800 prisioneiros. Durante o ataque morreram todos os commissarios de policia.

O governador Cafferata está resolvido a deixar a séde do governo e prepara-se afim de fugir para o Paraná.

Em S. Luiz, tambem a revolução caminha de triumpho em triumpho. Quasi todas as povoações e cidades estão por ella dominadas. O governador e seus ministros continuam presos.

Notam-se deploraveis destruições nos logares onde a resistencia fez-se sentir. Insurrectos e legalistas abateram as linhas telegraphicas e arrancaram grandes trechos das linhas ferreas, arrasando ou avariando obras d'arte importantissimas.

Buenos Ayres, 31

Nesta cidade é indisivel o enthusiasmo popular pelas successivas noticias das victorias dos revolucionarios argentinos.

Na camara dos deputados, a sessão de hoje teve grande solemnidade e enorme concurrencia.

Annunciava-se que o Dr. Aristabulo del Valle, ministro da guerra, pediria em nome do governo federal permissão ao congresso para intervir nas provincias insurgidas.

Effectivamente assim succedeu e o illustre e prestigioso chefe da União Civica, hoje elevado ao ministerio, pronunciou então um discurso vibrante de patriotismo.

Disse S. Exc. que toda a Republica Argentina, desde as cidades ás povoações, está empobrecida e arruinada, lutando desesperadamente com espantosa miseria.

Entrando na analyse, relativamente ás provincias insurrectas, começou por affirmar que são victimas dos ladrões publicos guindados ás summidades do poder.

Em Santa Fé, disse o Dr. Del Valle, a população não póde cultivar os campos, porque empolgou-os um syndicato de exploradores, que as cadeias reclamam.

Alli e em toda a parte, os syndicatos saquearam os bancos, roubando a fortuna publica e a particular.

Em S. Luis não ha um palmo de terra desembaraçado das garras daquella gente. O saqueio foi geral.

Na provincia de Buenos Ayres o roubo attingio a mil milhões de pesos, cujo destino não ha quem conheça.

Todo o discurso foi vasado nestes moldes e entrecortado de delirantes applausos do povo que assistia aos trabalhos.

A impressão geral foi que de ha muito a verdade não se revelava no congresso nacional assim denudada e franca.

Buenos-Ayres, 31.

Terminada a sessão, o povo esperou o Dr. Aristobulo del Valle, á sahida da camara, e fez lhe estrepitosa ovação.

Os deputados amigos do governo tiveram iguaes demonstrações e os da opposição foram alvo de vaia monstruosa.

Em boas rodas politicas, assegura-se que está proximo um golpe de Estado.

Falla-se na decretação do estado de sitio, nesta capital, dissolvendo-se ao mesmo tempo as camaras.

O serviço policial está sendo feito com armas embaladas. Nada se receia entretanto contra o governo, porque a opinião publica o acompanha e applaude.

— Pelo *Jornal do Commercio.*

Buenos-Ayres, 31 de Julho.

A situação politica em diversos pontos da Republica Argentina aggrava se a ponto de receiar se uma revolução geral. Noticias recentes da Santa Fé, referem que alli os radicaes ganham terreno, obtendo repetidas victorias contra os governistas. Lamentam-se numerosas mortes de parte a parte e muitos feridos.

Na provincia de Buenos-Ayres o movimento revolucionario tambem cresce, parecendo tomar grande vulto. Torna-se, porém, indeciso o triumpho pelos revoltosos, attendendo a grande força governista alli aquartellada e destacada

O governo do Sr. Dr. Luiz Saenz Pena, presidente da Republica Argentina, decretou o estado de sitio nas provincias revoltadas.

Buenos-Ayres, 1 de Agosto.

N'uma reunião de deputados argentinos deliberou-se rejeitar a intervenção nos negocios politicos que se descortinam na republica.

A quéda dos governadores das provincias de Buenos-Ayres é mais que certa.

Em La Plata houve, esta tarde, grande fuzilaria. Ignora se por emquanto as consequencias.

Buenos Ayres, 1 de Agosto.

Taxa do ouro 338 %

— E' de excessiva gravidade a situação politica na Republica Argentina. Annuncia-se ter sido tomada pelos revolucionarios a cidade do Rosario após prolongado combate com as forças governistas. A revolução parece querer triumphar. Reina enthusiasmo entre os revoltosos que recebem grandes reforços. Os ataques da cidade de La Plata e Santa Fé parecem imminentes. O governador da provincia de Santa Fé, segundo se affirma, acha-se escondido.

Buenos-Ayres, 6 de Agosto.

As cidades de Santa Fé e La Plata estão sitiadas pelos revolucionarios

Affirma se que elles resistirão com a maior energia.

As linhas telegraphicas e das estradas de ferro do interior destas duas provincias foram cortadas pelos revolucionarios.

Republica do Uruguay

O Paiz publicou estes telegrammas:

Montevidéo, 31.

O Dr. Victorino Monteiro, ministro do Brazil nesta cidade, teve hoje longa e larga conferencia com o presidente da Republica

Durou mais de duas horas a entrevista e nel'a trataram-se importantes assumptos relacionados á missão do illustre diplomata.

Montevidéo, 31.

O couraçado *Bahia* deve chegar a este porto quinta-feira proxima.

O cruzador *Tiradentes* é aqui esperado amanhã.

— Reina completa paz em toda a fronteira do Rio-Grande do Sul.

INTERIOR

Reunião Politica (*)

(*Jornal do Commercio*, do Rio, de 31 de Julho.)

Realisou-se hontem a 1 hora da tarde na camara dos deputados a reunião politica, para discussão do programma do partido que se propoz organisar o Sr. deputado Glicerio.

Presidio a reunião o Sr. senador Saldanha Marinho, que tinha por secretarios os Srs. Nina Ribeiro e deputado Thomas Delfino.

Nas bancadas sentaram-se os Srs. senadores: Gil Goulart, Aristides Lobo Gomensoro, Baena, Manoel Victorino, Domingos Vicente, Esteves Junior, Ubaldino do Amaral, Prudente de Moraes, Quintino Bocayuva, Joaquim Pernambuco, João Cordeiro, Cunha Junior, Manoel Barata, Paranhos, Joaquim Cruz e Rosa Junior, e deputados França Carvalho, Pires Ferreira, Almeida Nogueira, Gonçalo de Lagos, Horacio Costa, Leopoldo de Bulhões, Urbano de Gouveia, Manoel Caetano, Matta Barcellar, Attayde Junior, Torquato Moreira, Gonçalves Ferreira, Marciano de Magalhães, Ferreira Rabello, Lima Bacury, Paulino Carlos, Alfredo Ellias, Hollanda de Lima, Benjamin Barroso, Lauro Muller, Casimiro Junior, Benedicto Leite, F. Sodré, Domingos de Moraes, Nilo Peçanha, Barão de S. Marcos, Augusto Severo, Valente de Novaes, Rodolpho Abreu, Homero Baptista, Arthur Rios, Rosa e Silva, Costa Machado, Alberto Torres, Oiticica, Nogueira Paranaguá, Antonio Olintho, Montenegro, Erico Coelho, Milton, João Lopes, Frederico Borges, Carlos Campos, Eduardo Gonçalves, Vietti, Gabriel Salgado, Severiano Vieira, Paulo Guimarães, Villa Viçosa, Badaró, Luis de Andrade, Ferreira Pires e Tosta.

Ao todo 76 membros do Congresso Nacional, na sua grande maioria amigos do Governo, compareceram a reunião.

Lida pelo 2º secretario foi approvada a acta da sessão anterior.

Para iniciar o debate offereceu o Sr. Nilo Peçanha as seguintes emendas ao programma do partido. apresentado pela commissão:

a) O partido politico creado pela assembléa dos representantes, chamar-se-ha: *Partido Republicano Conservador.*

b) O programma do partido será sustentar a federação, o regimen representativo e desenvolver as outras theses constitucionaes nos moldes democraticos.

c) O *Partido Republicano Conservador*, com suas ideias, pleiteará as eleição de 30 de Outubro e 1 de Março.

d) A escolha dos candidatos ao pleito presidencial da Republica deverá ser feita pelos representantes federaes eleitos em Outubro e os demais senadores; elles se reunirão nas capitaes dos Estados logo que tenhão os seus respectivos diplomas e emittirão os seus votos; as actas serão remettidas a um centro de tres politicos no Districto Federal, centro que fará a devida appuração e apresentará o candidato no dia 10 de Janeiro.

Levantou-se o Sr. Aristides Lobo, que fez diversas considerações combatendo as emendas do Sr. Nilo Peçanha.

Em poucas palavras justificou o Sr. Horacio Costa algumas emendas, uma das quaes propunha que o partido se denominasse — *Partido Republicano Constructor Brazileiro*; as outras davam diversas providencias sobre os trabalhos da convenção.

Obtendo a palavra o Sr. Nilo Peçanha respondeu ás diversas impugnações feitas as suas emendas.

O Sr. Lauro Muller mandou á mesa uma emenda para que se denominasse o partido—*Partido Republicano.*

O Sr. Thomaz Delfino propoz que se chamasse — *Partido Republicano Federal.*

O Sr. Severino Vieira e Montenegro apresentaram tambem emendas a diversos artigos da proposta.

Teve por fim a palavra o Sr. Manoel Victorino que, na qualidade de relator da commissão encarregada de redigir o programma, fez diversas considerações combatendo as emendas offerecidas.

O Sr. Marciano de Magalhães propoz tambem que o partido se denominasse —*Partido Republicano Constitucional.*

Encerrada a discussão, o Sr. senador Quintino Bocayuva, que occupava então a presidencia, annunciou a votação.

A essa hora havia no recinto pouco mais de 60 representantes.

Postas a votos foram unanimemente approvadas as bases do programma do partido, as quaes publicamos abaixo, sendo rejeitada a emenda do Sr. Nilo Peçanha.

Quanto ao nome do partido aceitou a assembléa a proposta o Sr. Lauro Muller, pela qual se denominará —*Partido Republicano Federal.*

As outras emendas foram quasi todas respeitadas; as seguintes foram as approvadas: do Sr. Montenegro declarando que o directorio central do partido nada terá que ver com a politica dos Estados; dos Srs. Manoel Victorino e Lauro Muller para que a convenção tenha poderes de preencher as lacunas de desposições approvadas para facilidade de sua constituição; do Sr. Thomas Delfino para que o partido dirija um manifesto ao paiz dando conta de sua organisação.

Foram aindas approvadas: uma proposta do Sr. Montenegro, dando poderes á actual commissão eleita para dirigir o partido até a reunião da convenção que convocará em tempo opportuno, e redigir o manifesto ao paiz; outra do Sr. Manoel Victorino para que seja lavrada uma acta de installação solemne do partido, a qual será assignada não só pelos que estiveram presentes á reunião como por todos os demais representantes que estiveram de accordo com a idéa.

A's 5 horas dissolveu-se a reunião.

São as seguintes as disposições approvadas que constituem o plano de organisação e o programma do partido.

1.º Os Estados e o Districto Federal com o concurso dos municipios e das antigas parochias elegerão, como melhor convier ao regimen peculiar a cada um, as suas convenções ou directorias locaes que por sua vez escolherão dous delegados á convenção do partido republicano federal brazileiro.

2.º Esta delegação, igual para todos os Estados se reunirá ordinariamente duas vezes no anno, em Maio e Setembro, sendo a duração e o modo de suas reuniões e deliberações, e o lugar onde ellas devam realisar-se, regulados por lei de sua assembléa

3.º A eleição de delegados federaes se fará no mez de Março do penultimo anno do periodo presidencial, e seus poderes durarão até ao fim do quatrienio.

4.º Compete á convenção:

§ 1.º Eleger uma commissão executiva, com séde na capital da republica, compacta de sete membros.

§ 2.º Assentar no programma ou *platform* com que deve ser pleiteada a eleição presidencial.

§ 3.º Escolher por escrutinio secreto os candidatos a presidencia e vice-presidencia a eleição presidencial.

§ 4.º Resolver os conflictos e dissidencias que possam surgir no seio do partido, fazendo valer com energia e promptidão as suas decisões sempre que affectem a principios ou interesses cardeaes da communhão, de modo a manter a mais firme união e disciplina partidaria.

§ 5.º Discutir e votar todas as resoluções que possam entender com a econo-

(*) Reproduzimos este artigo, porque alem de vir incorreto, sahio ant-hontem truncado.

(*A Redacção*)

MUTILADO

mia e g... [illegible] as bases de acção, combate ou defesa, nas questões de maior relevancia politica que tenham de agitar se no periodo legislativo correspondente.

5.º Compete a commissão executiva:

§ 1.º Executar e fazer executar as determinações da convenção.

§ 2.º Assumir as responsabilidades das situações imprevistas, agindo por iniciativa propria em todos quantos se referirem á politica federal, e constituindo nesta, como nos demais casos a direcção effectiva e permanente do partido.

§ 3.º Representar o partido, mediante as solicitações especiaes, perante os poderes da União.

6.º A primeira eleição de delegados federaes far-se-ha no mez de Março de 1894, e a convenção por elles constituida servirá até Março de 1897.

7.º Os senadores e deputados de cada Estado e do districto federal, filiados ao partido republicano federal brasileiro, escolherão os dous delegados federaes que têm de constituir a Convenção Provisoria. Assim eleitos, deverão os delegados federaes se reunir antes de finda a ultima sessão da actual legislatura para o fim de indicar por escrutinio secreto os candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, na proxima eleição de 1 de Março de 1894.

Vencida a escolha por maioria absoluta de votos presentes, serão os candidatos proclamados em boletim especial, assignado por todos os membros componentes da Convenção Provisoria, immediatamente depois de verificado o resultado do escrutinio previo.

A' Convenção Provisoria competirá tambem a escolha da commissão executiva provisoria, bem como a decretação de outras providencias de caracter partidario, em relação sómente á politica federal.

8.º Approvado este plano de organisação do partido republicano federal brasileiro, e as bases da reunião de sua primeira convenção, serão ellas sujeitas á ratificação dos Estados e do Districto Federal, pelo voto das suas convenções ou directorios.

Progamma do Partido Federal.—Sustentar e defender a Constituição de 24 de Fevereiro, trabalhar por sua fiel execução e pela verdade do regimen que ella creou.

Pugnar pela realidade dos dous principios em que se firmam as democracias representativas; o respeito á liberdade eleitoral e a diffusão do ensino popular.

Firmar a autonomia dos Estados, mantendo escrupulosamente os seus direitos tão sagrados como os da União.

Levantar o credito publico, equilibrando os orçamentos, animar a iniciativa individual, restaurando a confiança no capital e no trabalho.

Collaborar efficazmente na pratica de todas as liberdades constitucionaes, creando concurrentemente o respeito á lei e o prestigio á autoridade, como as melhores condições de assegurar o progresso e a ordem.

ESTADOS DA UNIÃO

Dos jornaes que hontem recebemos do Sul, tivemos as seguintes noticias.

Rio-Grande do Sul

A maior parte das noticias relativas ao encontro entre federalistas e castilhistas na Cuchilha Negra pode resumir-se da seguinte fórma; 300 homens governistas foram atacados por 400 federalistas.

No principio do ataque parte da força do Governo se dispersou, sendo então tenazmente perseguida pelos federalistas.

O capitão que mandava essa força do Governo, se entrincheirou n'uma estancia onde foi no dia seguinte augmentada a força com 200 homens que lhe chegaram.

Entre mortos e feridos essa força do Governo teve 40 homens fóra de combate.

No dia 22 o general Isidoro sahio de Sant'Anna de Livramento em protecção dos governistas com um contingente composto do batalhão 18 de infantaria e de um piquete de cavallaria.

Em Caverá houve um pequeno encontro entre federalistas e forças do barão Tarupy. Governistas tiveram 3 mortos e federalistas 4.

De Jaguarão até 24 do passado nenhuma novidade constava, tendo d'ahi sahido no mesmo dia os coroneis Mota, Elias e Pedroso com as suas forças, para perseguirem Gumersindo, que diziam achar-se para lados do Herval.

— Em Rivera constava a 26 que o general Isidoro que com o batalhão 18 tinha partido para a Cuchilha Negra, voltara naquelle dia para Sant'Anna.

Um grupo federal que alli estava, passou ao Estado Oriental; e o coronel Pina, com 360 homens, invadio por S. Luiz.

— O *Mercantil*, de Pelotas, noticia:

« A's 7 horas da noite de 10, foi invadida a cidade de Arroio Grande por forças de Gumercindo Saraiva.

« Segundo a *Ordem*, folha governista, não tendo as autoridades se preparado para a resistencia na cidade em caso de ataque de alguma força inimiga, mais ou menos numerosa, costumavam pernoitar fóra da localidade.

Na tarde de sexta-feira o coronel Pedro Souza mandou um piquete em descoberta pela margem esquerda do Arroio Grande e, este terreno que se explorou encontrou vestigios de inimigo, o que foi communicado ao referido coronel, já quando o sub-intendente Annibal Pinto havia passado para a margem direita do dito Arroio, acampando nas immediações do Passo Simão.

Pouco depois, deu-se a invasão.

O coronel Souza teve apenas tempo de montar a cavallo e convidar sua gente a acompanhal-o e retirar em ordem.

Adianta a mesma folha:

« Como o Passo Real já estivesse occupado pelos invasores, seguiram os retirantes pela margem esquerda do Arroio Grande e passaram para este lado abaixo da cidade meia legua, mais ou menos.

Chegou a esta cidade o coronel Pedro Souza, acompanhado dos cidadãos que com elle sahiram do Arroio Grande.»

A *Gazeta Serrana* da Cruz Alta, escreve:

« A' vista dos boatos espalhados e de algumas noticias aqui chegadas, o Sr. intendente municipal previnio todos os commandantes de corpos da Guarda Nacional, afim de expedirem ordens necessarias para reunião de forças que garantam esta localidade de qualquer tentativa de invasão.

Disseram-nos que uma força federalista se assenhoreára do [illegible] de Missões, sem resistencia alguma.

Uma columna da mesma força [illegible] a villa de Santo Angelo. E a villa da Soledade foi retomada pelos federalistas, tendo havido tiroteio com as forças do Governo.

Hontem o mesmo Sr. intendente, na reunião por elle promovida, no intuito de angariar meios sufficientes para sustentar uma força permanente e apta a guarnecer este logar a oppôr resistencia bastante e garantil-o de qualquer assalto, declarou achar-se o municipio invadido por forças federalistas, receiando por isso estar imminente o perigo de invasão na cidade.

Disseram-nos ter sido avultado o total da subscripção, apezar de terem falhado varios convidados.

Munido desses recursos, o mencionado intendente municipal tomou as providencias que entendeu apropriadas ao fim que o aconselha.

Dizem que as forças federalistas constituem-se approximadamente de 400 homens e que pretendem accommetter a povoação por tres ou quatro pontos »

— Forças—Regressaram nesta semana as que daqui sahiram em direcção do Passo Fundo e Soledade, ao mando esta do tenente-coronel João David de Moura Ramos, e aquella do tenente-coronel Ricardo Mello, tendo ido encontral-as perto da cidade muitas pessoas gradas da politica dominante.

Houve nesta occasião manifestações de enthusiasmo, muitos vivas e queima de foguetes. Bem vindas.»

— De Artigas communicam o seguinte em 19 o correspondente do *Jornal do Commercio*, o qual para alli se transportara na persuasão da imminencia de um ataque a Jaguarão:

— No dia 15 dizia-se aqui que Gumercindo estava a duas leguas da cidade de Jaguarão; no dia 16 que as suas avançadas approximavam-se a meia legua; ouvindo-se distinctamente os tiros de canhão que contra ella disparavam da cidade.

Rebates, chamadas ligeiras, ouvia-se constantemente, o bote da passagem deixou de funccionar, a cavalhada que estava no pastorio foi toda recolhida á cidade e para bordo de tres hiates que estavam atracados ao caes recolheram-se muitas familias

As baterias de cantões foram reforçadas augmentando-se a do porto com filas de pipas vasias, botes e carroças que tiraram d'agua e collocaram de fórma a impedir o transito, sem duvida da cavallaria.

O dia passou-se todo de alarma constante, e o povo daqui de binoculo em punho apreciava a ida e vinda das partidas a galope, esperando a todo momento vêr apontar no cimo dos morros que rodeiam a cidade pela parte do Sul, as forças atacantes.

Assim passou-se o dia

Dizia-se que o ataque seria á noite ou de madrugada; todos estavam alerta para o primeiro rebate, e o dia amanheceu sem que se visse em Jaguarão a mesma azafama do anterior. Soube-se depois que essa calma apparente, ao menos em frente ao porto, era devida ao desapparecimento á noite das forças atacantes, que mais tarde soube-se terem mudado o acampamento de sul para o norte, tendo antes o general Gumercindo Saraiva enviado ao commandante da guarnição de Jaguarão intimação para render-se.

Tem havido algumas deserções da guarnição de Jaguarão.

Dous pobres infantes, crianças de 16 a 18 annos, que passaram na madrugada de 16 a nado, para este lado, foram mandados prender pelo commissario daqui, que, no dia 17, chamando o bote da passagem, foi com elles a Jaguarão, fazendo entrega delles ao commandante da guarnição. Os infelizes choravam como crianças que eram, pedindo que os tivessem presos mas que não os mandassem para o Brazil, porque seriam mortos á bordoadas. O commissario não os attendeu e lá os levou.

A população daqui ficou revoltada com o procedimento do commissario, tendo algumas pessoas telegraphado ao chefe politico de Mello e ao governo oriental, queixando-se do procedimento daquella autoridade.

Herval e Arroio Grande continuam em poder dos revoltosos.

—Na madrugada de 18, fomos sorprendidos com a chegada do «Mirim», trazendo a seu bordo trinta e tantas praças de linha para reforço da guarnição de Jaguarão. Foram recebidos ao estrugir de dezenas de foguetes.

—As forças do general Gumercindo Saraiva, que estavam acampadas na chacara do Dr. Carlos Barbosa e immediações, tendo noticia de que nas proximidades do Herval, estavam forças de Motta e Pedroso em numero de mil homens mais ou menos, que vinham em auxilio da guarnição de Jaguarão, seguio ao encontro dellas, tendo antes o coronel Torquato Severo levantado a cavalhada de reserva que os castilhistas tinham na estancia do Chico Bonito. Dizem que os cavallos eram superiores e que esse numero attinge a 500 mais ou menos.

Os generaes Tavares e Salgado assim como o coronel Guerreiro, que deviam aqui achar-se para secundar o ataque á Jaguarão, até Gumercindo levantar acampamento, não appareceram.

—Na tomada da cavalhada o piquete que a guardava fugio, deixando um morto no campo.

—Hontem 18, correu a noticia que o general Gumercindo Saraiva fizera nova intimação ao commando da guarnição de Jaguarão, dando-lhe o prazo de 24 horas para a entrega da praça. Durante o dia notou-se grande movimento nas forças, sahindo partidas a todo o momento para fóra e uma dellas acompanhada por 100 homens de infantaria. Ouvio-se mesmo um tiroteio ao longo, o que tudo fazia acreditar que as avançadas se tinham chocado e que se ia dar o ataque a cidade.

Mais tarde soube-se que não passou tudo de rebate falso, que Gumercindo Saraiva, tendo noticia da chegada do 32 batalhão que vinha reforçar a guarnição da cidade e por falta de incorporação das forças de Tavares, Salgado e Guerreiro, resolvera não atacar, e que já tinha levantado acampamento e seguido das suas forças em direcção ao Arroio Grande, em cujas proximidades se diz estarem os partidistas de Motta, Pedroso e Elias Amaro.

— Acabo de saber que o tiroteio que hontem se ouvio teve lugar no Passo das Pedras do Rio Jaguarão, entre uma força de 50 homens dos bandos castilhistas a 12 homens que daqui tinham passado para o Brazil.

Os 12 homens, apenas armados de revolvers fugiram e foram perseguidos, morrendo um na occasião em que passavam a nado o Rio Jaguarão.

As noticias vindas de Jaguarão, ainda mesmo as de origem official transmittidas ás autoridades daqui não se póde dar credito; exemplo a nova intimação, que officialmente me foi communicada. O que tem causado especie é a demora da juncção das forças federalistas a todo o momento esperada.

Gumercindo Saraiva tem-se visto só em operações com os seus dous mil homens mais ou menos, e se não effectuou o ataque á Jaguarão deve-se á falta desse reforço que esperava e lhe fôra promettido.

— Acaba de chegar a Jaguarão, um ajudante de ordens do coronel Elias Amaro, dizendo que as forças delle, de Motta e outros, em numero de mil mais ou menos, foram atacadas no Cerrito, a meio caminho do Arroio Grande, pelas de Gumercindo Saraiva e que reclamava com urgencia soccorro da guarnição de Jaguarão, sahio o regimento e uma ala de um dos batalhões de infantaria.

A distancia de Jaguarão ao Cerrito é de seis leguas brazileiras, não sei por consequencia se o soccorro poderá chegar a tempo para decidir a victoria pelo lado dos soccorridos.

Nesse mesmo dia (19) soube mais que as forças do chefe Elias Amaro junta com as do coronel Pedroso, em numero de 800 mais ou menos, tinham acampado nas proximidades da cidade, onde até hoje se tem conservado apezar dos boatos que corriam que iam sahir em perseguição dos revoltosos, levando como reforço o 32· batalhão de infantaria.

De Gumercindo Saraiva nada de positivo se sabe.

Dizem que se acha nas immediações do Herval e Arroio Grande, aguardando a incorporação das forças do coronel Guerreiro e general Tavares, que ha muitos dias constava estar em Senturião.

Como já disse, ha aqui completa falta de noticias, e apenas muitos boatos desencontrados, todos vindo de Jaguarão.

Do outro lado, tambem, penso que não tem noticias, e se as tem ellas, não são agradaveis, porque, segundo os moradores daqui elles atirando foguetes por qualquer cousa, não os têm queimados nestes ultimos dias, nem dado o menor signal de alegria.

Corre muito insistentemente o boato de que as forças do general Salgado e coronel Pina estão-se batendo nas immediações da Candiota.

Tenho tratado de indagar da veracidade do boato, até com as mesmas autoridades daqui, e nada tenho podido colher que me faça acreditar nelle, se bem que não julgo impossivel que isso se tenha dado, desde que ha muitos dias me disseram que Salgado tinha passado o Candiota procurando incorporar-se com as forças de Tavares e Gumercindo.

Aqui é o peior ponto para ter-se noticias do que occorre no interior do Estado.»

— Chegou a Artigas uma pequena força de cavallaria oriental.

A chefia politica do departamento de Rocha foi avisada de que familias importantes de Santa Victoria immigraram para estancias situadas proximo á fronteira no Estado Oriental.

— Jornaes de Montevidéo disseram que o general Tavares em conferencia com o senador Cunha, se compromettera a não recomeçar as hostilidades antes do dia 15. Os chefes federaes residentes na mesma cidade, porém, declaram ser isto completamente falso.

— O Dr. Carlos Barbosa Gonçalves, ultimamente nomeado vice-governador do Estado, nasceu no municipio de Jaguarão e tem hoje cerca de 33 annos de edade.

Formado em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, seguiu para a cidade daquelle nome, onde começou sua vida clinica, partindo mais tarde para a Europa, ahi dedicando-se, durante dous annos, aos estudos de sua profissão, principalmente á clinica cirurgica.

Durante o imperio organizou o partido republicano em sua cidade natal, constituindo-se seu chefe, sendo mais tarde eleito vereador, com o concurso dos seus amigos politicos.

Proclamada a republica recusou fazer parte da constituinte, vencendo a grande insistencia com que seus amigos o procuraram.

Quando se tratou da organisação do Estado do Rio Grande aceitou o mandato de membro do seu congresso, de que foi eleito presidente.

Achando-se em Jaguarão, quando rebentou a revolução de Novembro de 1891, foi convidado pelo Dr. Assis Brazil para adherir a esse movimento, o que recusou allegando que elle tinha por fim apear do poder o partido republicano rio-grandense e não representava uma reacção contra o golpe de estado.

Elevado ao governo o Sr. Julio de Castilhos o Dr. Barbosa fez em Jaguarão o movimento em favor do pronunciamento de Porto Alegre, depondo as autoridades locaes.

Em seguida resignou o mandato de deputado estadual, como todos os outros membros do congresso, e não aceitou a reeleição que mais tarde lhe foi offerecida.

Apezar de suas repetidas recusas, foi eleito deputado federal na eleição a que ultimamente se procedeu no Rio Grande e de que a camara não tomou conhecimento.

Já por duas vezes, em outras occasiões, seu nome fôra lembrado para o cargo de que ultimamente foi investido.

Agora o governador Castilhos nomeou-o sem previa consulta, e elle aceitou a incumbencia.

Seus correligionarios consideram-n'o um homem moderado e capaz de representar um elemento de transacção com os seus adversarios.

Santa Catharina

Os acontecimentos da cidade do Desterro são narrados ao Sr. Marechal Floriano, vice-presidente da Republica, desta fórma em telegramma do Coronel Commandante do respectivo districto militar:

Somente agora passo dar detalhadas informações do quanto occorreu nesta Capital.

Na madrugada de hontem chegaram a esta Capital o Dr. Hercilio e grande numero de revolucionarios vindos de Blumenau Brusque. Tijucas e outros pontos, os quaes, reunidos aos republicanos da cidade, enviarão ao presidente Elyseu uma mensagem intimando-lhe a entregar-lhes o governo, do qual já estavão de posse em quasi todos os municipios do interior, trazendo esses populares armamento e munições tomadas da grande força policial mandada para dispersal-os naquelles pontos, onde forão desbaratados e debandados.

O portador da mensagem, sendo recebido a bala, motivou rompimento de hostilidades, travando-se de parte a parte renhido tiroteio, que durou cerca de meia hora, apezar de repetidos toques de cessar fogo, que mandei dar do meu quartel general, sito na praça e quasi defronte do palacio.

Mandei tambem desde logo que o 25º batalhão e demais forças do meu commando ficassem de promptidão; e somente com a guarda e piqueta pude conseguir fazer cessar a luta armada, enviando meus ajudantes de ordens, debaixo de vivo fogo, intimar os dous grupos que se debatião a cessar hostilidades, sob pena de intervir.

Debaixo dessa ameaça, cessou felizmente o tiroteio, verificando com grande pezar haver sido morto o distincto militar, medico Dr. Cordeiro que sem duvida corria ao seu posto pois era completamente alheio as lutas partidarias e ha pouco aqui residente.

A perda de tão preciosa vida tem sido geralmente deplorada.

Nas mesmas circumstancias tambem foi ferido o não menos distincto chefe do serviço sanitario Dr. Paulo Freitas, que teve a coxa esquerda varada por uma bala de fuzil.

Verifiquei mais haver em palacio tres mortos, alem de feridos, cujo numero ignora-se.

Do lado dos atacantes não consta ter sido alguem nem mesmo ferido.

E' tambem com magoa que vos digo que emquanto dava as mais energicas e promptas providencias, a ponto de ficar contuso no braço esquerdo, sendo manter ordem lamentavelmente alterada, notei que o fogo vivo feito de palacio convergia principalmente para meu quartel-general, onde, pela manhã, alem de outros, forão encontradas alguas de 40 balas, mais ou menos, de fuzilaria e os estragos de dous tiros de peças de artilharia.

Todavia, mantive calma precisa para não responder inesperada aggressão, cuidando somente a todo transe manter a paz e tranquilidade publicas.

Cessando o fogo, e correndo com insistencia terem sido atacantes auxiliados por alguns guardas civis, recem-chegados da capital, procedi incontinente minuciosas revistas e exames, verificando falsidade imputação, não faltar praça alguma nos respectivos quarteis, nem em suas armas vestigio algum de terem feito fogo, de tudo isto tenho as partes officiaes, sendo que o official de estado-maior no 25º batalhão, nessa noite, é partidario do Vice Governador Elyseu.

Finda a luta soube terem os republicanos se apossado da intendencia, thesouro, cadeia e policia, conservando-se Elyseu com poucos amigos em palacio

Tenho sido accusado pelos dous grupos que se debaterão; este por não ter intervindo com a força em seu auxilio, o que não foi solicitado; aquelles, porque dizem, devido minha intervenção e energia, e para obedecerem toque cessar fogo não completarão sua victoria, tomando igualmente posse do palacio já quasi abandonado! Pondo de parte taes censuras cuidei unicamente, após occurrencias, de manter a ordem e tranquilidade publicas, o que felizmente consegui, distribuindo patrulhas com officiaes nas ruas da cidade.

A ordem publica conserva-se inalteravel e não cesso de providenciar para mantê-la nessa attitude.

Saudo vos—Serra Martins, coronel-commanta do 5º districto.»

Sobre os mesmos successos o vice presidente Elyseu Guilherme dirigio ao «Jornal do Commercio» estes telegrammas de data de 31 de Julho ultimo:

« Hontem as 2 horas da madrugada, os civicos de Blumenau, sahindo do quartel do 25º batalhão, onde se achavão aquartelados, atacarão de emboscada o palacio da presidencia, fazendo fogo por todos os lados com armas Comblaim do 25º. Forão vigorosamente repellidos.

Morrerão em palacio Berlinck, João Povoas, e na rua o Dr. Cordeiro, por um guarda policial; feridos diversos.

O fogo cessou ao toque do quartel general do commandante do districto militar, coronel Serra Martins, que mandou-me os seus officiaes dizer que se encarregava de manter a ordem.

Aceitei e cessei de agir, e sob essa garantia e depois della permittio que fosse arrombado o thezouro e o edificio da Camara Municipal.

Mandando-lhe pedir que tomasse providencias, respondeu que nada tinha com os negocios estaduaes.

Continuo no meu posto.»

« O palacio foi atacado ás 2 horas da noite pela força federal; durou o tiroteio uma hora, até que no commando do districto tocou cessar fogo.

Morrerão em palacio, Berlinck, Povoas e outros. Agora o commandante do districto mandou-me dizer que manteria ordem!

O palacio não foi tomado.»

« As repartições arrombadas, depois que o coronel Serra Martins tomou a si garantir a ordem, estão sendo guardadas pelos civicos aggregados ao 25º batalhão; expulsa a guarda de policia.

O palacio está crivado de balas dos quatro lados.

As emboscadas forão feitas da casa de Napoleão Poeta, do adro da matriz, casa do advogado Tolentino, quartel do commando do districto e esquina do mercado.

Esta emboscada foi que matou o Dr. Cordeiro e ferio o Dr. Paula Freitas, quando se dirigião aquelle quartel, cahindo o Dr. Cordeiro em frente ao hotel napraça.

O Dr. Hercilio Luz, occulto ha quatro dias, após os assassinatos commettidos, apresentou-se no quartel do commando do districto como governador acclamado, com autoridades nomeadas.

Consta que se achava occulto no proprio quartel ».

O jornal «Republica» noticiou a occurrencia nestas palavras:

Hoje de madrugada houve grande tiroteio entre federalistas que guardavam o palacio e povo que defende o republicano Hercilio.

Os federalistas tiveram tres mortos.

O Dr. Cordeiro, que na occasião do tiroteio passava pela adjacencia do palacio, foi ferido mortalmente por uma bala partida d'alli, sendo levemente ferido na mesma occasião o Dr. Freitas.

O povo ter-se-hia apossado do palacio se não interviesse o commando do districto, mandando cessar o fogo; e ficaram em poder do povo a Intendencia, Thesouro, quasi toda a policia e cadeia.

O governador acclamado, Dr. Hercilio, está aqui na séde do governo, lavrando decretos e organisando a policia; reina grande contentamento pelo governo acclamado.

O movimento reivindicador foi feito unicamente pelo povo, só intervindo o commandante do districto para restabelecer a ordem.

A folha «Jornal do Commercio» acrescentou:

« O fogo contra palacio, hontem á noite, cessou immediatamente ao toque de corneta do quartel general. Hoje (31) soube-se que aquelle toque significava ordem de cessar o fogo, o que não deixa pairar qualquer duvida sobre a qualidade dos atacantes.

O salão do palacio foi transformado em camara ardente. Hoje, ás 4 horas, terá lugar o enterro.

Os atacantes eram conhecedores da arma Comblain, porquanto os tiros foram bem dirigidos, sempre procurando a mesa onde estava o presidente. Logo ás primeiras descargas o coronel Serra solicitou novamente conferencia.

Na guarda da camara municipal ainda estão uns individuos com farda de soldados civicos.

O capitão do porto 1.º tenente Mourão; escapou milagrosamente hontem de ser assassinado pelos polacos.

Consta ter pedido demissão hoje.

Calcula-se em 390 o numero de atacantes do palacio.

Hoje se tem recolhido boa porção de cartuchame Comblain, encontrado nos pontos occupados pelos atacantes que abrangiam todo o jardim Oliveira Bello e ruas Trajano e Mercado, escadaria da matriz, esquina das ruas Fernando Machado, Aurea, Constituição, Senado, Commercio, Imperador antiga, e entrincheirados em diversas casas e pontos da praça.

O commercio, todo fechado, protestou contra força federal.

O coronel Serra mandou a palacio um official convidar o presidente a ir ao quartel-general conferenciar.

O presidente recusou-se ».

— Para concluir este apanhado de noticias acerca dos acontecimentos de que temos tratado e da actual situação do Estado de Santa Catharina, incluimos aqui:

Como se vê dos telegrammas de Santa Catharina, que publicamos na columna do costume, a situação politica daquelle Estado assumio de ante hontem para hontem um caracter muito serio.

Na madrugada do domingo, a gente de Hercilio Luz, empregado do Ministerio da Industria e Viação, que é o governador «acclamado» em Blumenau, com o mesmo Hercilio, e ajudada pela força federal, lançaram o terror a capital do Estado, atacando o palacio do respectivo governo e apossando-se dos edificios do Thesouro e da Camara Municipal,—este ultimo sendo situado ao lado do quartel general, causando a morte de um excellente e pacifico medico do exercito, o capitão Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Junior, de Antonio D[illegible] e do negociante Póvoas, além de outros,—ficando ferido, entre outros, o Dr. Paula Freitas.

Não ha a menor duvida que o acto de Hercilio Luz, do coronel Serra Martins e de seus apaniguados merece a execração de todo o paiz e temos certeza de que o governo não tardará em remover dalli o seu preposto militar, que tem desobedecido ás suas ordens, já não fallando na demissão immediata que deve ser dada a Hercilio Luz, que não passa de um demagogo vulgar.

Ha dias annunciamos que o governo só reconheceria em Santa Catharina as autoridades constitucionalmente eleitas, e, á vista de duvidas que se levantaram sobre esta noticia, tivemos occasião de confirmal-as.

Pareceria agora, em face dos telegrammas que publicamos, que aquellas duvidas eram bem fundadas.

Entretanto, só temos que reiterar com a mesma segurança que o Sr. marechal vice-presidente da Republica não se desviou da sua intenção de não intervir nos negocios de Santa Catharina, senão pelos meios constitucionaes.

O procedimento do coronel Serra Martins não merece a sua approvação.

De facto, sabemos que pelo ministerio da guerra foi hontem expedido ao Sr. coronel Serra Martins (de recente fama pernambucana) um telegramma dizendo cathegoricamente que o governo federal só reconhecia em Santa Catharina a autoridade legal do vice-presidente Elyseu e que a força federal não pode intervir nas questões de caracter domestico do Estado.

Precisamos accrescentar que este vice-presidente, em exercicio do poder executivo do Estado, não requisitou officialmente a intervenção federal para a manutenção da sua autoridade, privando, assim, o vice presidente da Republica de dar-lhe franco apoio.

De outro lado somos informados que as autoridades constituidas de Santa Catharina têm estado fazendo contrabando de armas em contravenção ás ordens da Alfandega Federal, fazendo até desembarcal-as sob a protecção da policia local e expondo-as no palacio da presidencia, pelo que o juiz seccional devia ter já intentado a competente acção.

Uma vez que haja confiança entre as duas autoridades, federal e local, todas estas questões solvem-se facilmente.

A presença do coronel Serra na capital do Estado e sua intervenção indebita e illegal nos negocios locaes não podiam de certo inspirar muita confiança ás suas autoridades. Mas do outro lado o presidente e vice presidente do Estado não se têm havido com a precisa correcção com os poderes da nação, collocando-se em antagonismos accintoso e desnecessario.

E' preciso prudencia de lado a lado e é por falta disto que ante hontem correu sangue na capital do Estado.

— No dia posterior (1 do corrente) o vice-presidente Elyseu Guilherme expedio estes telegrammas:

« Estando preparadas novas emboscadas contra o palacio á noite passada e não querendo sacrificar mais os meus amigos a serem assassinados, officiei ao coronel Serra, declarando lhe que continuava a manter o meu cargo e o occupar a residencia official de presidente do Estado, pedindo-lhe providencias para ser a mesma guardada devidamente.

« O officio alludido foi este:

« Continuando a manter o meu cargo até que o governo federal resolva a respeito dos factos ultimamente occorridos e para que não se reproduzam as scenas de assassinato, hontem praticadas, peço-vos adopteis providencias no sentido de ser garantido o Thesouro do Estado, o cofre municipal e palacio da presidencia, não só porque assumistes compromisso de manter a ordem, como porque até deliberação solicitada do governo federal, occuparei a residencia official do presidente do Estado ».

« Aproveitando-se de minha ausencia momentanea, o coronel Serra entregou o palacio a Hercilio Luz, guardando-o com polacos á paisana, armados a Comblain ».

O «Diario Official» publicou o seguinte:

Mantendo-se strictamente na orbita que lhe foi traçada pela Constituição, o governo federal, tendo conhecimento dos factos que occorriam no Estado de Santa Catharina e dos quaes se tem minuciosamente occupado a imprensa desta capital, recommendou por telegramma aos commandantes das forças federaes, alli estacionadas, que mantivessem rigorosa neutralidade ante as questões peculiares ao Estado, e que não interviessem senão para manter a ordem e tranquillidade publicas.

Ainda o Sr. vice presidente da Republica, directamente, bem como por intermedio dos ministros de estados, reiterou essas instrucções e declarou que o governo da União, não reconhecendo o governo revolucionario que se diz acclamado, continuará a ter relações, unicamente, com as autoridades estadoaes legalmente constituidas, declaração esta que foi igualmente transmittida a todos os funccionarios federaes que alli servem.

Reprovando as lamentaveis scenas havidas naquelle Estado, o governo exonerou do cargo federal que exercia o Dr. Hercilio Luz, que consta estar á frente do movimento perturbador.

— O Sr. ministro da justiça e negocios do interior, expedio hontem os seguintes telegrammas:

« Ao vice-presidente de Santa Catharina Elyseu Guilherme.— Desterro.— Urgente.— Além das providencias já tomadas, governo federal declarou a todos os funccionarios federaes nesse Estado que não reconheçam governo revolucionario e exonerou Dr. Hercilio Luz do cargo federal que occupava ».

— Aos Srs. Villela Filho e outros representantes do commercio.— Desterro.— Urgente.— Lamentando scenas havidas, communico-vos que o governo federal determinou commandantes forças federaes ahi estacionadas que não interviessem senão para manter a ordem e tranquillidade; ordenou ainda que fosse dissolvida guarda civica; declarou que não reconhece o governo revolucionario, continuando a ter relações com autoridades legalmente constituidas e exonerou cargo federal Dr. Hercilio Luz, que consta ser chefe movimento perturbador ».

S. Paulo

Datas até 1 de Agosto:

A Companhia Paulista ia fazer uma chamada de 10 %, devendo começar a entrada no dia 20 de Agosto. No dia 1 de Setembro será distribuido um dividendo á razão de 4 %.

— Tinham sido praticados varios roubos e furtos, entre os quaes um de joias na importancia de cerca de 2:500$000.

— O resultado da eleição de 30 de Julho, na freguezia do Pontal, pertencente ao municipio de Varginha foi o seguinte:

Para vice-presidente Dr. Francisco Bernardes 154 votos. Para senador Dr. Antonio Candido 154. Para deputado Julio Brandão 150 votos, Dr. Coelho de Moura 154 votos e coronel Manoel Alves de Lemos 154 votos.

Na cidade da Varginha não houve eleição.

Rio de Janeiro

Datas até 2 de Agosto:

Proseguiam em seus trabalhos ambas as casas do Congresso Nacional.

No Senado, á 31 de Julho, foram sem debate approvados: em discussão unica a redacção do decreto do Congresso Nacional estabelecendo a divisão dos districtos eleitoraes; em 1.ª discussão o projecto do Senado, modificando o decreto que regula a successão dos herdeiros para o recebimento do montepio militar, em discussão unica o parecer das commissões de justiça e legislação e de constituição, poderes e diplomacia, opinando pela rejeição do veto do prefeito do districto federal á resolução do Conselho Municipal, que regula as condições de nomeação, demissão e suspensão dos empregados municipaes; em 3.ª discussão a proposição da Camara declarando que deve ser considerada no posto de major, com o respectivo soldo e a graduação de tenente-coronel, a reforma concedida ao capitão aggregado á arma de infantaria Antonio Galdino Travassos Alves; em 3.ª discussão a proposição, autorisando o Poder Executivo a conceder a José Alves de Carvalho, chefe da secção da Contabilidade da Casa de Correcção da Capital Federal, um anno de licença, sem vencimento, para tratar de sua saúde; e em 3.ª discussão o projecto autorisando o governo a conceder licença por um anno, sem vencimentos, a Manoel Marques Perdigão, [illegible]vedor da Casa de Correcção da Capital Federal, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Foi tambem approvada em 3.ª discussão, depois de orar o Sr. Gil Goulart, a proposição da Camara, convertendo em ordenado a diaria—jornal e gratificação—que recebe a mestrança do Arsenal de Guerra, de accordo com a tabella em vigor.

— No mesmo Senado, no dia 1.º do corrente, na hora do expediente, o Sr. Americo Lobo requereu e obteve urgencia para a discussão do projecto relativo ao alfandegamento do porto de Caravellas, e o Sr. Generoso Marques justificou uma indicação concernente á cobrança de impostos de importação no Estado do Paraná, sobre o qual fallou o Sr. Ubaldino do Amaral.

Na ordem do dia foram sem debate approvados: em 2.ª discussão o projecto do Senado, modificando o decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890, rege a organisação e processo da justiça federal; em 3.ª discussão a proposição elevando a 200$000 mensaes a pensão concedida por decreto de 22 de Fevereiro de 1890, do governo provisorio, a D. Maria Gertrudes da Motta Vieira da Silva; em 3.ª dita a proposição concedendo a D. Thereza Florentina de Cantal[illegible], uma pensão mensal equivalente ao meio soldo d'aquella patente, segundo a tabella actual; em 3.ª dita a proposição isentando de direitos aduaneiros cinco altares, pertenças e imagens, destinados á matriz da freguezia da Lagôa d'esta capital; em 3.ª dita a proposição autorisando o Poder Executivo a mandar reintegrar no posto de fiel de 1.ª classe da armada nacional, com direito ao Asylo de Invalidos da Patria, o ex-fiel Theotonio Gama; e em 4.ª dita a proposição revertendo a D. Herundina Maria Ferreira Cavalcante, filha do major do exercito Pedro Affonso Ferreira, o meio soldo e pensão que percebia sua mãe.

— Na Camara dos Deputados, em 31 de Julho, depois de approvadas as actas dos ultimos trabalhos, os Srs. Jacques Ourique e Marinho Rodrigues deram explicações pessoaes.

A requerimento do Sr. Leovigildo Figueiras encerrou-se a discussão do projecto n. 82 A, orçamento do Ministerio do Interior, sobre o qual fallou o Sr. Fonseca Hermes.

Em 2.ª discussão foi approvado o projecto n. 160, e rejeitado o de n. 53 A.

Proseguindo a 3.ª discussão do projecto n. 39, dando providencias sobre emissões bancarias, subio á tribuna o Sr. Oiticica, e adiou-se a discussão.

Na hora do expediente fallaram os Srs. Seabra e Lauro Muller sobre negocios de Santa Catharina.

Levantou-se a sessão ás 5 horas da tarde.

Por falta de numero não se realisou a 1.ª sessão nocturna, que fôra annunciada.

— Na mesma Camara, no dia 1.º de Agosto, na hora do expediente, proseguindo a discussão do requerimento do Sr. Seabra sobre negocios de Santa Catharina, occuparam a tribuna os Srs. Bevilacqua, Justiniano de Serpa, Demetrio Ribeiro, Garcia Pires, Glicerio, Seabra e Hollanda Lima, sendo encerrada a discussão e adiada a votação.

Passando á ordem do dia, os Srs. Espirito Santo e Francisco Sodré discutiram o projecto n. 160, autorisando o governo a abrir um credito supplementar de 935:125$106 para varias obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, tendo-se encerrado a discussão.

— Lê-se no «Diario Official» do dia 1.º do corrente:

« Por contracto celebrado, em 12 de Julho de 1890, com o Dr. Antonio Coelho Rodrigues, para redacção de um projecto de codigo civil, obrigou-se o governo a declarar se acceitava ou não o projecto dentro de quatro mezes, contados da data da sua apresentação (art. 10).

« Em 28 de Março d'este anno, como se vê do officio abaixo publicado, apresentou o contratante ao governo o seu trabalho, entregando um exemplar d'este, editado na «Imprensa Nacional».

« Rigorosamente, desde 28 de Março ultimo podia considerar-se entregue o projecto, nos termos do art. 10 do contracto, para d'essa data contar-se o prazo de 4 mezes dentro do qual devia o governo declarar se acceitava ou não o trabalho.

« Mas, tendo resolvido, na fórma do art. 8 do contracto, submetter o projecto á revisão de uma commissão, compondo-se esta de tres membros e sendo natural que cada um d'elles possuisse um exemplar da obra sujeita ao seu exame, entendeu o governo que razoavel era começasse o prazo da data em que teve ao seu dispôr mais de um exemplar da publicação.

« Assim, por officio da directoria geral da justiça, de 11 de Abril d'este anno, communicou-se ao Sr. Dr. Coelho Rodrigues que o governo considerava entregue o seu projecto de codigo civil desde o dia 8 d'esse mez, data em que n'aquella repartição haviam sido entregues 650 exemplares impressos do referido trabalho.

« Contra este modo de contar-se o prazo para a declaração do governo nunca reclamou a outra parte contratante senão agora, em artigo estampado em um dos jornaes d'esta capital.

« Contado d'este modo, o prazo expirara a 8 do mez corrente. Adoptando-se, porém, para ponto de partida a data em que foi apresentado ao governo o primeiro exemplar impresso do trabalho (28 de Março), a 28 de Julho terminariam os quatro mezes.

« Como, em rigor, podia o outro contratante pretender que assim se contassem, e só tendo a commissão revisora concluido o seu parecer em 27 de Julho, achou-se o governo sem tempo para ouvir o autor do projecto antes de declarar se acceitava ou não: por isso, só á vista do parecer da commissão pronunciou-se, pelo aviso de 27 de Julho, recusando o projecto, dentro do prazo estipulado.

« Se este se vencesse sem ter intervindo qualquer declaração de sua parte, haver-se-hia o trabalho como aceito, por força do contracto, e estaria obrigado ao pagamento do premio convencionado, 100:000$000, por obra que não correspondia aos seus intuitos.

« A resposta do autor do projecto ás censuras da commissão que o revio, não tendo podido vir ao conhecimento do governo antes de sua resolução, póde ainda ser parte para que esta se reconsidere e reforme.

« Assim, nenhum irreparavel prejuizo lhe trouxe a falta de ser préviamente ouvido, o que, aliás, pelo contracto (art. 8.º) tambem poderia ter occorrido se o governo resolvesse não submetter o trabalho á revisão de qualquer pessoa ou commissão e por si mesmo o examinasse.

« Não é sustentavel a pretenção que o autor do projecto insinúa, de que o prazo de quatro mezes para a resolução do governo se começasse a contar de 25 de Fevereiro, data em que diz ter levado o seu trabalho á secretaria.

« Tal não houve. A primeira vez que ao governo foi apresentado e entregue o projecto do codigo civil redigido pelo Sr. Dr. Coelho Rodrigues foi a 28 de Março, no exemplar que acompanhou o officio abaixo publicado. Do proprio manuscripto completo não fez elle entrega na «Imprensa Nacional»; alli o levou por partes e á medida que as necessidades da impressão o reclamavam.

« Interessa notar que o proprio autor do projecto pedio á commissão revisora que instituisse

MUTILADO

ILEGÍVEL

o seu exame sobre a segunda edição que d'elle se imprimio e na qual se fez alterações, segundo confessa na exposição que hontem começou a publicar.

« Ora, só em 2 de Junho ficaram promptos os primeiros exemplares d'essa segunda edição. E', pois, natural que apenas em fins de Julho pudesse apresentar parecer a commissão, que sómente conseguira completar-se e começar os seus trabalhos em 25 de Maio

« O pagamento das prestações não vencidas, a que o contratante tinha direito pela apresentação do projecto antes do prazo de 3 annos, e dentro dos 30 dias seguintes a essa apresentação, foi solicitado ao Ministerio da Fazenda pelo da Justiça e Negocios Interiores em aviso de 20 de Abril d'este anno, isto é, dentro de 30 dias da clausula, quer estes se contem de 28 de Março, quer de 3 de Abril. »

« O governo cumprio estrictamente o contracto de 12 de Julho de 1890. »

Ao Illm Cidadão Marechal Presidente da Republica.—Tenho a honra de em cumprimento do meu contracto de 12 de Julho de 1890, remetter-vos com este um exemplar do projecto do codigo civil, de que encarreguei-me, e cuja edição sómente hoje pude terminar, apezar da constante boa vontade que encontrei em todo o pessoal da «Imprensa Nacional», desde que, em 25 do mez passado, lhe entreguei o autographo com a ordem, que na mesma data dignou-se dar-me o vosso illustre ministro da Justiça para que fosse publicado n'aquelle estabelecimento.

O art. 8º do citado contracto reservou-me o direito de assistir ao exame critico da pessoa ou commissão a que o governo submettesse o projecto—« se resolvesse submettel-o á revisão de alguem. »—assim como os de haver vista do respectivo parecer para responder-lhe: de publicar minha resposta na Imprensa Nacional e de perceber por esse trabalho, que não deve exceder de tres mezes, um terço dos honorarios fixados pelo art. 4º.

De todos esses direitos, porém, apenas careço de exercer os de haver vista do parecer critico e publicar minha resposta na Imprensa Nacional, porque meu estado de saude obriga-me a sahir desta cidade por alguns dias, talvez algumas semanas, e não quero demorar o exame, nem tolher com a minha presença a liberdade da commissão, se commissão houver, nem concorrer para protelar suas discussões, que, ou hão de limitar-se a verificar se cumpri o meu contracto, ou de invadir a competencia do Congresso Nacional, a quem cabe, em todo o caso, a ultima palavra sobre a materia, qualquer que seja, aliás, o parecer da mesma commissão.

Emquanto, porém, esta se não pronuncia a respeito, posso affirmar-vos que de minha parte fiz o que pude para corresponder á confiança do governo provisorio, que incumbio-me dessa missão, fatal a mais de um brazileiro eminente; do Congresso que manteve de pé o meu contracto, apezar de tudo quanto se disse e fez perante elle para rompel-o em minha ausencia, e do vosso governo, que o tem sempre cumprido até agora nos mesmos termos em que achou iniciada a sua execução.

Entregando-vos, entretanto, o meu trabalho, não vos direi que esteja escoimado de defeitos, pelo contrario, attentas suas difficuldades e extensão, só me admirará que lhe encontre o mui tos as pessoas competentes; posso, porém, garantir-vos que todos são filhos da debilidade e da fadiga da intelligencia, porque a vontade não podia ser melhor nem mais constante do que tem sido, desde 1 de Setembro de 1890 até esta data.

Saúde e fraternidade.—Capital Federal, 23 de Março de 1893.—Ao Illm. cidadão marechal vice governador da Republica dos Estados Unidos do Brazil.—Dr. *Antonio Coelho Rodrigues*, redactor do projecto do codigo civil.

Bahia

Datas até 6 de Agosto:

Continúa a funccionar o congresso estadoal, cuja sessão foi prorogada por 8 dias.

Lê-se, a proposito, no *Diario de Noticias* de 28 de Julho:

« Pende do congresso do Estado um projecto reorganisando as repartições publicas do Estado; na incerteza, porém, de que não possa pela angustia do tempo e longos debates, que naturalmente provocará, passar ainda este anno o referido projecto, o illustre Sr. deputado Flavio de Araujo apresentou, n'uma das ultimas sessões da camara, um projecto, concebido nos termos seguintes:

« Art. 1.º Todos os funccionarios publicos inclusive o professorado primario e secundario, excepção da magistratura, corpo policial e dos das repartições já reorganisadas, terão 20 % de augmento sobre os actuaes vencimentos, até que sejam estes fixados pelas reorganisações dos respectivos serviços.

« Art. 2.º E' creado o logar de official de gabinete do governo, com os vencimentos annuaes de 4:8 0$ sendo um terço de gratificação. »

Na sessão de hontem o Sr. deputado Neiva fundamentou a seguinte emenda:

« O augmento de 20 % a que se refere este artigo seja para os empregados que perceberem vencimentos superiores a 2.400$000 annuaes; tendo 30 % de augmento os funccionarios que ganhavam menos de 2.400$000 e 40 % os que tiverem menos de 1:000$000.

— Fôra inaugurado solemnemente, no dia 30 de Julho, o novo hospital da Santa Casa de Misericordia, em Nazareth.

Foi enorme a affluencia de povo ao novo hospital e esplendida a festa inaugural.

— Ao Dr. governador do Estado dirigio o inspector do Thesouro, em data de 29 do mez findo, o seguinte officio:

« Levo ao vosso conhecimento que nesta data a divida interna do Estado foi amortisada com a quantia de 250:000$000, paga á Caixa Economica da Bahia, sendo resgatada uma letra de igual importancia que o Estado havia passado ao mesmo estabelecimento, e que se vencia amanhã. »

— Na secretaria do governo está aberta a concurrencia para a construcção, com auxilio pecuniario do governo, segundo o plano estabelecido no art. 1º da lei do Estado n. 37 de 7 de Julho ultimo, das estradas de ferro seguintes:

1.º De Alagôinhas a Santo Antonio da Gloria, com a extensão de 435 kilometros.

2.º Da Feira de Sant'Anna á margem do rio S. Francisco, com a extensão provavel de 583 kilometros.

3.º De Bandeira de Mello aos Lençóes, com a extensão provavel de 101 kilometros.

4.º Do Brejo Grande á margem do rio S. Francisco, com a extensão provavel de 704 kilometros.

5.º Da estrada de Nazareth a Condeúba, com a extensão provavel de 473 kilometros.

6.º De Ilhéos a Victoria, com a extensão provavel de 220 kilometros.

Na mesma secretaria serão recebidas as propostas até o dia 31 de Dezembro do corrente anno.

LINGUISTICA

XIII

(*Conclusão*)

Palavras invariaveis

Os *adverbios* (*ad-verbum*) na opinião do Conde de Gebelin, de Bergman e de outros mais só modificam a verbos.

Mas attendendo-se ás palavras *muito sabio, muito sabiamente, comi muito* e semelhantes, é hoje opinião assentada que a sua missão é modificar tambem ao adjectivo e a outro adverbio.

Os adverbios exprimem diversas circumstancias: de modo, tempo, ordem, quantidade, lugar etc.

Em regra os adverbios são de origem latina; e o typo em *er* desta lingua foi substituido em portuguez por *e*

A grande classe dos acabados em *mente* é formada pela ligação desta terminação a forma feminina do adjectivo: *sabiamente*.

A par destes ha uma outra serie de adverbios de formação vernacula: *antehontem, d'ora em vante, ás caladas* etc.

De derivação latina temos: *a caso* de *ad casum*; *acima* de *ad cima*; *agora, hac hora*; *amanhã ad mane*; *arreba, ad ripam* (para a parte); *assás, ad satis*; *avante ab ante*; *ahi* antigamente, *hi*; na lettra *a* dá-se a figura prothése, e *hi* é o latim *ibi* em que a consoante é syncopada *como quo modo*; *hoje, hodie ja, jam*; *hontem, ho die ante, ad noctem* ou *ante diem*; *talvez, tale vice*; *quiçá* do italiano *chi sa* ou latim *qui sapit*; *quando, quando*; e outros como: *antes fóra, logo nunca onde quanto, jam tanto, tarde* etc. que conservaram a mesma orthographia latina.

Sobre *ahi* que origina-se de *hic* ou de *ecco'istic* temos a observar que corresponde ao francez I e que apparece com esta funcção no Italiano, Provençal, Hespanhol e no antigo portuguez:

Não ha hi quem me soccorra?
Chronica do Condestable 1623.

Que geração tem dura hi mil de gente?
Camões C. II Est. 81.

O adverbio *debalde* é arabe, *amem*, hebraico *Pouso, paucum* formava no seculo 16º uma construcção adverbial: *Pouco de proveito*. Mesmo hoje diz: *uma pouca de agua*.

Empregamos tambem adjectivos com força adverbial: *comprar caro, fallar baixo*

A *preposição* como já dissemos, apresentam no latim e em outras linguas vestigios de grão: *in inter, intimus, ex extra extremus; cum contra, præ, preter, sub super supremus* etc.

Uma outra particularidade observa-se nas preposições *a de em por*, que é o phenomeno da contracção com os artigos definidos.

As preposições derivam-se de participios: *salvo, durante* que se tornam invariaveis; ou de preposição e adverbio; *diante* etc.

Neste ultimo caso exige a syntaxe que se colloque a mesma preposição antes do nome: *Diante de mim*.

As preposições tem origem latina geralmente, mas conforme as relações que indicam mudam muitas vezes de derivação.

Assim *a* origina se de *ad ab* e *apud*.

Sobre a etymologia das preposições é geral o accordo dos grammaticos.

Uma simples observação facilmente descobre a palavra originaria em latim: *ante, ante; contra contra; com cum; em in; entre, intra; fior, per; sub sub; sobre, heper* etc.

Conservamos em composição muitas preposições sem alteração de sons: *Extraordinario, supramencionada, interregno*.

Em outros casos ha uma pequena alteração. *Pospôr (post-pôr); tramontana (trans montana)*

As *conjuncções* são originarias do latim, e exercem a funcção de indicar a relação entre duas orações.

Derivam-se:

mas de *magis*; *ora* de *hora*; *ou* de *aut*; *si* de *si*; *pois* de *post*; *e* de *et*, etc.

A conjuncção *e* tem as vezes funcção de preposição, mostrando a natureza da relação entre dous termos, equivalendo á preposição *com*: *cinco e cinco*.

Esta conjuncção muitas vezes conserva a forma archaica *a* como se vê em *dezaseis* etc.

Diz João Ribeiro que a forma *ende* (ainda, *inde*) permanece na lingua com a forma *em* nas seguintes expressões:

em que pese a F—
— ende que pese a F—
— ainda que pese a F.

Sobre as *interjeições*, encontramos em nossas notas a seguinte observação, não sabemos de quem.

« As interjeições não podem caracterisar o genio de nenhuma lingua, porque pertencem geralmente a todas. São gritos naturaes, indicativos de dor ou de alegria que relativamente se observam nas aves e nos quadrupedes, e por este motivo julgam que esses gritos não devem reputar-se parte da oração.

E' esta opinião que predomina entre os grammaticos.

Bréal diz que as interjeições assemelham-se certas raças selvagens, que embora vivendo a par da civilisação, conservam se todavia afastadas, independentes, nunca assimiladas nem destruidas.

As interjeições são gritos naturaes e espontaneos, entretanto existem algumas meramente convencionaes, mas que de tam usadas e communs que já empregam-se insensivelmente, demonstrando um sentimento intimo.

Entre as primeiras temos *oh! ah! ui! heia! hip! psio! olá!* etc.

Entre as segundas: *coragem! misericordia! diabo!* etc.

Empregamos tambem muitas interjeições de linguas estrangeiras:

Italiano: *bravo presto!*
Inglez: *hip! hurrah!*
Francez: *olan! brouhaha!*
Arabe: *Oxalá!* (queira Deus).

A interjeição *ah d'el Rei*, ou *aqui d'el-rei* é no primeiro caso de origem celtica, e no segundo de formação portugueza.

Dizem Pacheco e Lameira ser: *Aqui idelrei*. Doc. 1733.

Ao lado destas interjeições existem outras improprias—formas abreviadas:

Hom'essa! Ave Maria! Safa! Adeus!

Agosto—1893.

Julio Pires.

REVISTA DIARIA

Camara dos Deputados—Deixou hontem de haver sessão, por falta de numero.

Licença—Por portaria do Exm. Sr. Dr. governador do Estado foi concedido um mez de licença, com ordenado, a Eliseo Maximino da Silva Gusmão 3º official da 5ª secção da Secretaria do Governo, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

Dr. Miguel Pernambuco—No paquete « Malange » chegou hontem, de regresso do Rio de Janeiro, o nosso amigo Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco, que para alli tinha ido, vai para mez e meio, em procura de allivio aos incommodos de saude.

Muitos amigos foram recebel-o no Arsenal de Marinha, onde S. S. desembarcou e o acompanharam, de carro, até a casa de sua residencia, á rua do Riachuelo, onde foi servido um grande almoço, á cuja sobremesa foram trocados brindes, sendo muito saudado o Dr. Miguel Pernambuco.

No decurso do dia e noite de hontem foi o nosso amigo muito visitado.

Comprimentamol-o cordialmente pelo seu restabelecimento e regresso a terra natal.

Almirante Wandenkolk—Lemos n'O *Paiz* de 2 do corrente:

« Sobre o procedimento exemplarmente patriotico da armada brasileira perante a proclamação revolucionaria do almirante Wandenkolk, os oppocisionistas radicaes têm aventurado os mais extravagantes e absurdos commentarios, levando o excesso do seu despeito ao ponto de julgarem a marinha nacional desprestigiada pela indifferença com que recebeu esse documento do chefe sublevado.

« Succede entretanto que o mesmo illustre almirante, ao contrario de muita gente empenhada por todos os meios em perturbar a ordem, pensa que a attitude da armada foi a mais digna e honrosa possivel, sacrificando as sympathias que pessoalmente lhe vota aos seus creditos de corporação patriotica e disciplinada, collaboradora na promulgação da Republica.

« O pensamento do almirante Wandenkolk resalta em fulgurações da carta que abaixo publicamos, enviada a um distincto official da nossa armada por um illustre official do exercito:

« Fortaleza de Santa Cruz, Julho de 1893 — Illm. amigo e Sr.—Conversando nesta fortaleza com o Sr. almirante Wandenkolk, pude conhecer a sua opinião sobre o procedimento dos dignos officiaes da armada não adherindo á causa revolucionaria contra os seus desejos e espectativa.

« O honrado almirante affirmou que, embora pesaroso e triste por não ter sido seguido, no passo arriscado que vinha de dar, pelos seus companheiros da armada nacional, nem por isso deixava de louval-os—cheio de satisfação—pela prova de disciplina e obediencia á ordem, que dignamente deram, respeitando os poderes constituidos, como militares que são, compenetrados dos seus deveres.

« Acredito que as palavras não sejam precisamente essas, mas o sentido mantem-se o mesmo.

« Esta justa apreciação pelo illustre almirante, externada graças ao seu caracter franco, não ficaria ignorada se não fosse ella omittida no «Jornal do Brasil» na narrativa dos acontecimentos da esquadrilha revolucionaria e consequente aprisionamento do «Jupiter», porque foi o proprio almirante que a redigio e leu-me no original esse pensamento, que deixou de ser publicado.

« Mostrou se por isso admirado, dizendo que «não sabia por que motivo o Ruy Barbosa deixava de dar publicidade a esse trecho de sua narrativa».

« E como por ventura possa convir a muitos dos seus distinctos camaradas da briosa armada conhecerem a desinteressada e judiciosa apreciação que delles fizera francamente o illustre almirante, tomo a liberdade de scientificar-lh'a para que possa a outros transmittir.

« Disponha como entender do amigo e leal camarada ».

Classe caixeiral—No domingo foram espalhados pela cidade numerosos boletins convocando para a passagem da Magdalena, á tarde, a classe dos caixeiros do commercio afim de tratar de negocios de seu interesse,

Grande numero de membros da classe suppondo que tal convite partia da propria classe, para ahi se dirigio, e teve o desgosto de ver, no lugar indicado, uma meza, já constituida para presidir aos trabalhos, composta de tres individuos completamente extranhos a mesma classe, os quaes se tinham arrogado o direito de convocalos.

Foi cruel o desapontamento dos moços empregados no commercio. Mas, tambem, não se fez esperar a vindicta: todos « una voce » protestaram contra o procedimento dos intruzos, e aos gritos de « fóra, fóra abandonaram o ponto da suposta reunião, regressando em grupo para a cidade.

Aqui, nomearam uma commissão, composta dos Srs. Dias Barroso, Pedro Lamezo e Eduardo de Barros Machado, afim de communicar o facto as redacções dos jornaes, pedindo-lhes que tornassem publico o seu protesto contra a mistificação de que foram victimas.

A' essa commissão, que de facto dirigio-se aos jornaes, acompanharam uns 60 ou 80 moços, dando vivas a imprensa e ao commercio e seus empregados; e, vindo ao nosso escriptorio, expoz aquella os factos, retirando-se satisfeita com a promessa que lhe fizemos de relatar as occurrencias e condemnar o abuso dos pretensos convocadores da classe caixeiral.

Ahi fica comprida a nossa promessa quanto á narrativa; e pelo que respeita aos mystificadores, agora nos energia para lhes dizer que foi bem merecida a repulsa que receberam dos empregados do commercio, os quaes não precisam de interferencia de extranhos, de baixa esphera, nos negocios que lhes dizem respeito.

Aproveite-lhes a lição.

Accidente—Na noite de sabbado ultimo, quando, na ferro-via do Recife ao S. Francisco, recolhia-se ás officinas do Cabo um trem do serviço de conservação da linha, no kilometro 59 apanhou um homem que, sentado no leito da estrada, não foi visto pelo machinista, nem tão pouco avistou o mesmo trem a tempo de afastar-se.

Foi o infeliz derrubado e ferido no craneo.

O trem parou, e recolhendo-o, conduziu o para o Cabo, onde falleceu o pobre homem.

A administração da estrada deu logo sciencia do facto as autoridades competentes, que procederam as diligencias recommendadas em lei.

Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco—Em assembléa geral ordinaria as 11 horas da manhã de hoje, e em assembléa geral extraordinaria a 1 hora da tarde, reunem-se os accionistas da Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco, no salão da Associação Commercial Agricola.

São os fins dessas reuniões: a ordinaria, tomar conhecimento do relatorio e contas do anno economico findo, deliberar sobre tais documentos e eleger o novo conselho fiscal, da extraordinaria, tratar da reforma dos estatutos da Companhia.

Dos documentos que ante-hontem publicamos referentes ao ultimo anno economico dessa empreza, resulta que é muito lisongeiro e prospero o seu estado.

No referido anno foram os lucros da Companhia de 479:073$749, ou 38,32 %, do capital realisado.

A empreza vae distribuir por seus accionistas um dividendo de 10 %, levou á conta do fundo de reserva 5 %, e não obstante passou á conta de lucros suspensos a importante somma de........ 291:794$149.

E' sempre com muita satisfacção que registramos os bons resultados colhidos em Pernambuco pelas emprezas industriaes.

Sociedade Gonçalves Dias—Funccionou ante-hontem esta associação sob a presidencia do Sr. Fernando Cavalcante.

Na hora do expediente foram lidos trez officios convites da Sociedade Juventude, Gabinete Portuguez e Curso annexo, para as suas festas anniversarias.

Findo o expediente usaram da palavra os Senhores:

João Chaves, Francisco Cirne, Luiz Gomes, Honorio Carrilho, José Lucas, Henrique de Barros e Fernando Cavalcante, discutindo a these: « A guerra é necessaria para o progresso das nações? ; Anthonio Vieira, tratando da creação da « Revista Potyguar » e do projecto da erecção d'um theatro nesta capital; Henrique de Barros, desenvolvendo os fins e mostrando as utilidades que provém da Empreza Litteraria Norte-Brasileira; Honorio Carrilho e José Lucas, lendo os seus trabalhos: Revelações e Osamba.

Curso annexo—O dia 11 do corrente será solemnisado pelo curso annexo da Faculdade de Direito do Recife com uma sessão magna, que terá logar no mesmo dia ás 6 1/2 horas da tarde.

Para tal fim nos foi enviado um convite que agradecemos.

Uma noiva masculina!—Acaba de ser feita a 3ª tiragem dessa comedia em um acto da penna de Ribeiro da Silva, moço já bastante conhecido pelos trabalhos que tem produzido.

« Uma noiva masculina » abrange 63 paginas e não é inferior as outras comedias já publicadas pelo autor.

Somos gratos ao exemplar, com que fomos presenteados.

Ferro-Carril—Ante hontem, cerca de 11 e 1/2 horas da manhã, na rua 8ª, da freguezia de S. José, um carro da Companhia Ferro-Carril, da linha de Afogados, atropellou um individuo de nome João Dias, conhecido por Salú, operario da Companhia Recife Drainage.

O infeliz, derrubado pelo carro, ficou bastante maltratado, e com um ferimento grave no craneo, sendo conduzido para o hospital Pedro II.

O cocheiro do carro, abandonando o vehiculo na rua, evadio se.

Archivo Litterario Palmarense—Em carta que, em 5 do corrente, nos dirigiram os Srs. Fernando Griz e Fabio Silva, redactores do *Archivo Litterario Palmarense*, pedem-nos esses senhores que declaremos terem elles tomado a resolução de suspender temporariamente a publicação dessa revista mensal, em consequencia da falta de pagamento de muitos dos respectivos assignantes.

Deploramos o desapparecimento da revista, e punge-nos a coacção em que se acharam os seus dignos redactores.

A Estação—Dessa interessante revista de modas, edictada pela Casa H. Lambaerts & C., no Rio de Janeiro, recebemos o n. 14, do XXII anno, correspondente á 31 de Julho findo.

Traz, na forma do costume, lindos figurinos, folha de moldes e bordados, e uma bôa parte recreativa e litteraria.

Agradecemos a visita.

Bahia—Telegramma da Bahia para o *Paiz*, do Rio, em data de 1 do corrente, diz:

« Parece inevitavel a divisão do partido federalista.

« Consta que o Dr. Luiz Vianna retira-se do partido para formar nova aggremiação politica.

« Ao que consta, denominar-se-ha partido autonomico e será constituido pelos dissidentes federalistas e alguns nacionalistas. »

Entretanto, á esse respeito nada encontrámos de positivo nas folhas da Bahia, que nos vieram hontem pelo *Malange* até 5 do corrente.

Machinistas da Companhia Pernambucana—Na secção dos *A' pedidos* da nossa folha de hoje, vai inserida a resposta que dão os machinistas da *Companhia Pernambucana de Vapores* á um artigo ante-hontem publicado, e referente ao despacho dado pelo Sr. gerente da empresa na petição dos mesmos machinistas solicitando augmento de salarios.

Valsa das Andorinhas—Os Srs. Préalles & C., estabelecidos com casa de pianos e musicas á rua do Barão da Victoria n. 59, offertaram-nos um exemplar, impresso para piano, da *Valsa das Andorinhas*, por Chueca e Valverde, da *Dama de Ouros*, intercalada na revista Tim-tim por Tim-tim.

E' uma bella valsa, como se sabe, e presta-se bem para dansar; pelo que deve merecer o apreço dos amadores, que a encontrarão no referido estabelecimento.

Jornal de Domingo—Publicou-se ante-hontem o n. 4 desse jornal litterario. Traz na sua primeira pagina o retrato do Sr. Dr. Oscar Leal, um dos colaboradores da folha, seguido de lisongeiros traços biographicos, colhidos em varios jornaes de Portugal e Brazil.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco—Esta empreza começa hoje á pagar o 3º dividendo aos seus accionistas á razão de 10 % ao anno ou 5$000 por acção, no respectivo escriptorio.

Ferrovia de S. Francisco—Até 30 de Setembro vindouro a administração desta estrada de ferro recebe propostas em cartas fechadas, no Cabo, para o fornecimento de 4:208 toneladas de carvão para o seu serviço.

O fornecimento será feito a razão de 350 toneladas por mez. As demais condições constam de annuncio da companhia, publicado n'outra secção deste *Diario*

Hospital Portuguez—Entrou de semana neste hospital o mordomo Sr. Antonio José Martins.

Club Internacional—A nova Directoria deste Club, eleita no Sabbado ultimo em assembléa geral dos accionistas do mesmo Club, ficou assim composta:

Presidente—Barão da Casa Forte.
Vice-presidente—Claudio Dubeux.
Thesoureiro—Arthur Augusto de Almeida.
1º Secretario—Jorge Tasso Junior.
2º Secretario—Custodio Francisco Martins.

Directores—José Joaquim da Costa Maia, W. Wesolver, Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira, Horacio de Aquino Fonseca, Francisco Augusto Pacheco, Martins, commendador João José de Amorim, Luiz José da Silva Guimarães Junior, Alfredo Gomes de Miranda Leal Torquato José da Silva Guimarães, Antonio Luiz dos Santos, Benjamim Tarkness e Manoel Francisco.

Commissão Fiscal—João Leal Reis, Alfredo B. da Rosa Borges e Dr. Francisco de Sousa Reis.

A posse dessa Directoria effectuar-se-ha no dia 12 do corrente.

O casamento do Duque de York—Em 6 do corrente mez foi celebrado na capella do palacio Saint James, em Londres, o casamento do Duque de York, unico filho sobrevivente do principe de Galles e neto da rainha Victoria, com sua prima a princeza Mary Alexandrina de Teck.

A capella do palacio de Saint James onde se celebrou a benção nupcial, tem sido alternativamente catholica e protestante; em 1683 alli casou se com o principe George da Dinamarca a futura rainha Ann, e mais tarde alli desposou o rei Jorge V a infeliz Carolina de Bruneurck; alli tambem unio se a rainha Victoria ao principe Alberto, e alli tambem casou se a princeza real da Grã-Bretanha com o futuro imperador Frederico III da Allemanha.

Fez um dia esplendido, que chamou ás ruas uma multidão immensa que invadio todas as ruas, avida de contemplar as diversas comitivas dos principes estrangeiros que vieram assistir a essa ceremonia. Apezar de todas as precauções tomadas pela policia, os apertos foram terriveis e mais de 200 pessoas, ficaram feridas e machucadas e uma pobre mulher morreu pisada pelas massas.

A capella de Saint James é de proporções muito estreitas, e só pôde conter os convidados officiaes em numero limitado, além dos seguintes altos personagens: o rei e a rainha da Dinamarca, avós do Duque de York; o Czarewitch herdeiro do throno da Russia e primo irmão do Duque de York, com o qual se parece extraordinariamente; o principe Alberto, filho do Conde de Flandres e herdeiro presumptivo do throno da Belgica; o principe Henrique da Prussia, irmão do imperador da Allemanha.

O Duque de York conta 28 annos de idade e a princeza May de Teck 26 annos. Esta princeza ia desposar em Fevereiro o Duque de Clarence, irmão mais velho do Duque de York, e que morreu arrebatado por uma molestia rapida.

Esse casamento era muito popular; e o casamento com o duque de York não o foi menos, porque os inglezes estimam ver que a sua futura rainha é filha da Inglaterra e ahi educada.

O trajecto de Buckingham Palace até o palacio Saint James achava-se occupado por tropas de linha e voluntarios. Os *Life Guards* achavam-se formados diante do Palacio de Buckingham, firmes nos seus magnificos cavallos e com as suas luzentes couraças dos dias de gala.

Em Constitution Hill formavam os voluntarios. De de Piccadilly a é Hyde Parker Corner o 2º regimento dos granadeiras da Guarda.

Ao passar a princeza Mary acompanhada dos pais e dos irmãos, para a capella, foi alvo de ovações indescriptiveis, bem como o duque de York.

Deu a benção nupcial o arcebispo de Cantuaria como primaz da igreja anglicana.

No trajecto para Buckingham Palace continuaram as ovações á popular princeza. Nessa residencia régia a princeza foi recebida pelos criados da rainha, a cuja frente estava Sir John Cowel, mordomo de sua graciosa magestade, que lhe os principes aos seus aposentos. Os da duqueza de York formam uma série de oito quartos, com janellas que dão para Saint James Park.

Terminada a ceremonia religiosa, realizou se o almoço em honra dos noivos no «State Dining Room», sala de jantar de Estado, do Buckingham Palace. Nesse almoço servio a baixella historica de ouro da corôa, e entre outros objectos notaveis figuravam umas antigas jarras de prata, procedentes do navio almirante da grande armada, que naufragou nas costas de Inglaterra, no tempo da rainha Isabel.

O trajecto pelas ruas de Londres, no qual figurou em el in lugar o carro de estado da rainha, puxado por seis *poneys* brancos, proporcionou novas ovações aos recem casados.

A' noite houve magnifica illuminação em toda a grande metropole ingleza.

Tratado de contabilidade commercial—A Agencia Litteraria Industrial chegaram os fasciculos de 12 a 14 dessa obra do Sr. Luiz M. dos Santos, que está sendo edictada pela Empreza Litteraria Fluminense.

Agradecemos os respectivos exemplares que nos enviou o proprietario da referida Agencia, o Sr. Leopoldo Silveira.

Manifestação de apreço—Hontem por occasião do anniversario natalicio do honrado commerciante desta praça Sr. Joaquim Olintho Bastos, chefe da firma commercial Jardim e C. foram lhe offerecidos pelos seus empregados um bello cartão de ouro e um rico e elegante porta cartão de electo-plate e ouro.

Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gamelleirense—Consta-nos que de hoje (8) a um mez, os dignos socios dessa antiga sociedade, pretendem solemnizar com a devida pompa o 15º anniversario da fundação do Gabinete, para cujo desideratum estão a frente os esforçados moços Austricliano de Andrade, João Feliz Cavalcante Gomes da Costa Fernando Costa que auxiliados pelos demais obterão por certo a realisação de seus esforços.

Cumpre-nos animando aos dignos socios de tão util associação, augurar-lhes uma esplendida festa anniversaria.

Professores em disponibilidade—Não se tendo effectuado a ultima reunião convocada pelos professores em disponibilidade, ficou a mesma adiada para depois de amanhã, devendo effectuar-se á rua da União n. 10, ao meio dia.

Banco popular—O presidente desse banco o Sr. Francisco Gurgel do Amaral passou hontem a gerencia do mesmo ao Sr. Gustavo Antunes.

Distracção optica—Recebemos um pequeno cartão em que são impressas diversas circumferencias, as quaes produzem um interessante phenomeno de optica, dado um certo movimento de rotação ao mesmo cartão.

Este acha-se á venda pelo preço de 100 rs. no Atelier Miranda.

Hygiene e medicina domestica—*Hygiene do peito*.—As doenças do peito são geralmente graves e derivam pela maior parte de constipações despresadas, das quaes com o maior cuidado devem-se evitar as causas. No inverno o sahir de casa, cumpre á cada um cobrir-se bem, defendendo se da humidade e do frio nos pés e conservando se distante das correntes de ar, especialmente estando se em transpiração.

Hygiene para o inverno. 1.º Quanto ao cobrir-se para defender-se do frio, não se deve olhar ao mez em que se está e nem mesmo ao grão do thermometro, sim ás proprias sensações. Ha dias em que sente se o frio não por causa da temperatura, mas ou por humidade ou particular disposição do corpo; então (e tanto mais se ei manifestarem os symptomas d'uma constipação insipiente) deve-se melhor cobrir o constipado. Igualmente se apparecerem dias tepidos ou quentes cumpre alliviar se com moderação e cautella, sendo sempre um pouco perigoso suar nesta estação. Uma constipação apanhada no principio do inverno ordinariamente dura muito. As constipações, pois, são occasionadas de preferencia por bruscas mudanças de temperatura e as vezes tambem por um frio ligeiro, que investe o corpo esquentado ou por uma corrente de ar muito humido que apanha o corpo no seu estado normal.

2.º Acautelar se da humidade principalmente nos pés e pernas; causa frequente de rheumatismos e de tosses e de inopportunas doenças. Quem é um tanto sujeito a estes males, traga meias de lã, e pisos impermeaveis á agua, não assente-se sobre pedras ou relvas; e quando teve esses males for assaltado que cerque-se de lã e flanella sobre a pelle a maneira de camisa.

3.º Um moderado do fogo onde faz muito frio, e sendo subtil, mantenha-se quente com as roupas e faça um pouco de movimento e gymnastica em casa. Attente se aos fogões de inverno, que de ordinario fazem mais mal do que bem, com as correntes de ar que provocam, em quanto alli se conservar por muito tempo. Quem usar de caloriferos, observa que a temperatura ao ambiente não exceda de 10 grãos Reaumur pois do contrario passando a outro aposento frio arrisca-se á ficar doente.

4.º O frio secco ordinariamente faz mais bem do que mal, favorece o appetite; e o humido, pelo contrario causa verdadeiramente mal, e deve se temel-o. Nos dias de temperatura fria e humida use-se de regimen tonico, tome-se alguns calices de vinho generoso ou copinhos de bom licor e multipliquem-se os movimentos.

5.º Quem é assás delicado de compleição, velho ou achacado, seja igualmente um pouco escrupuloso em todas estas advertencias; e quem não achar-se nas mesmas circumstancias, deixe que o corpo se habitue ao calor, ao frio, ao ar humido e ao secco, e terá vida mais comprida e sã.

Belmonte—Escreveram-nos desse municipio em 1º de Junho findo:

« No dia 26 do mez findo, foi installado este municipio com as formalidades legaes, tendo sido elle dividido em dois districtos. As suas primeiras leis são: 1.ª Regulamento Interno do Conselho Municipal, 2.ª Codigo de Posturas; 3.ª Orçamento, contendo duas tabellas de 1.ª e 2.ª classe das fazendas de gados do municipio; 4.ª Sobre a divisão do municipio em dois districtos; 5.ª Sobre a organisação da guarda municipal, 6.ª Sobre o regulamento da instrucção primaria do municipio.

« No orçamento, a despeza anda por 7:205$500 e a receita em 7:2 4$000.

« A guarda municipal é composta de um sargento commandante, com o soldo de 1$ diario; um cabo com o soldo de 900 réis e de cinco praças a 800 réis; e já se acha em exercicio devidamente fardada, e paga uma quinzena.

« O sub-prefeito em exercicio, tendo installado o municipio communicou-o ao Exm. governador, remettendo aquellas leis por elle sanccionadas.

« Os juizes districtaes já se acham em exercicio, assim como os novos professores nomeados pelo conselho municipal, tendo deixado de ser contemplados pelo mesmo conselho os professores Julio Cesar Gonçalves Lima, e D. Porcia de Sá Vasconcellos, os quaes se acham no caso de ser postos em disponibilidade, como já requereram ao distincto governador.

« No dia 30 do passado não houve eleição pela vaga do Dr. Joaquim Pernambuco, porque foi inteiramente desconhecido se havia algum candidato.

« Hoje ás 9 horas da noite, deu-se n'esta villa um extraordinario caso. Foi baleado nosso amigo Melchiades K. Vai com alguma melhora até o fazer deste. »

D. Pedro de Alcantara—Este gremio reune-se hoje ás 3 1/4 horas da tarde.

Corpo de policia—Serviço para o dia 8:

Ronda maior o Sr. capitão Girão.
Ronda menor o Sr. alferes Campos.
Guarda de palacio o Sr. alferes Joaquim Alves.
O corpo dará as guardas de Palacio, Casa de Detenção.
Uniforme n. 5.

Companhia de cavallaria municipal—Serviço para o dia 7:

Extra de ronda o Sr. alferes Hermogenes Cabral.

Lyceu de Artes e Officios—Foi o seguinte o movimento da Bibliotheca d'esse util estabelecimento de educação popular.

Frequentaram-n'a 135 pessoas, as quaes consultaram 158 obras em 179 volumes, assim distribuidos:

Jornaes e Revistas	65
Litteratura	25
Bellas Artes	11
Mathematica	9
Historia	8
Linguistica	7
Astronomia	7
Philosophia	5
Geographia	4
Direito	4
Viagens	3
Encyclopedia	2
Mappas	2
Physica	2
Chimica	1
Zoologia	1
Botanica	1
Numismatica	1
Total	158

Foram recebidas as seguintes offertas:

Pela illustrada redacção « d'O Independente, » Nazareth, Bahia, um folheto contendo os artigos publicados n'aquelle jornal sobre a solução pacifica da questão social e offerecidos aos artistas, operarios e proletarios do Estado da Bahia. Nazareth, 1893.

Da Sociedade Litteraria Thomaz Gonzaga os seus Estatutos. Pernambuco, 1893, 1 folheto.

Por um cavalheiro que occulta o seu nome: Demonstração da Receita e Despese, feita pela Commissão de Soccorros aos indigentes victimas da secca, n'esta provincia desde o 1.º de Janeiro até 31 de Maio de 1878. Pernambuco, 1878, 1 vol. brochado.

Foram recebidos gratuitamente, mais os seguintes jornaes:

Amazonas—O Rio Purús (Labrea).
Pará—Alenquerense (Alenquer).
Ceará—Phenix Caixeiral (Cap.).
Rio Grande do Norte—« Diario do Natal » e o « Municipio » (C. Mirim).
Alagôas—O « Momento » (Cap.) e « O Estimulo » (Penedo).
S. Paulo—« Cidade do Itú ».

Por assignatura:

« Jornal do Commercio », « Diario Official », « Gazeta de Noticias », « O Paiz » e o « Diario do Congresso Nacional » (Capital Federal).

Continúa essa Bibliotheca a ser franqueada diariamente ao publico, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, e das 7 ás 9 horas da noite.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas:

Leite, do Rio; Bartholomeu, de Angicos; por não terem firmas registradas. Severiano Ferreira, de Camaragibe; desconhecida, Diana Fernandes, da Parahyba; Arthur Gatlesche, da Parahyba; um aviso para D. Geraldina.

Casamento civil—Foram affixados no dia 7 do corrente, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segundos

Manoel Francisco Germano com Amalia Maria do Sacramento, solteiros, residente na freguezia de S. José.

Francisco Martins Soares Pereira com Maria da Conceição Ribeiro, solteiros, residentes na freguezia de Afogados.

Francelino Ignacio Gomes com Maria Olympia de Andrade, elle solteiro, ella viuva, residentes na freguezia de S. José.

Sabino da Vera Cruz com Paulina Digna da Conceição, solteiros, residentes na freguezia de Afogados.

Primeiro

José Faustino Pereira Guimarães com Maria Nazareth Coura, solteiros, residentes na freguezia do Recife.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, na rua Visconde de Goyanna n. 74, ás 11 horas, de um piano, duas mobilias, espelhos, tapetes, jarros, etc.

Pelo agente Britto, na Praça Maciel Pinheiro n. 75, 2º andar, ás 11 horas da manhã, de uma mobilia de junco, uma dita de amarello, commoda, toilette e mais objectos de casa de familia.

Pelo agente Silveira, no armazem á rua do Imperador n. 39 ao meio dia, do sobrado sito á rua Estreita do Rosario.

Pelo agente Pessana, no armazem á Travessa do Corpo Santo n. 27, ao meio dia, da casa terrea na rua Imperial n. 28?.

Pelo agente Gusmão, no armazem á rua Marquez de Olinda n. 58 da casa terrea n. 58, sita á rua Marquez do Herval.

Missas funebres Serão celebradas:

Hoje:

Na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, pela alma de Maria Bernardina Accioli Wanderley.

Amanhã:

Na igreja da Penha, ás 8 horas da manhã, pela alma de Clara Maria da Costa.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 6 de Agosto de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°,7	760m,45	16,50	77
9 »	25°,7	762m,80	18,73	76
12 »	26°,8	762m,68	18,57	71
3 t.	26°,3	762m,37	18,08	74
6 »	25°,8	762m,61	17,35	70

Temperatura minima 24°,50.
Temperatura maxima 28,00.
Evaporação em 24 horas ao sol 8,m7, a sombra 4,m3 n.
Chuva nulla.

Direcção do vento ESE com interrupções de S e SE da meia noite até 4 h. e 03 m. da manhã; SW até 8 h. e 27 m.; SSW até 10 h. e 03 m.; S com interrupções de SSE e SSW até 10 h. e 43 m. da tarde; SW até meia noite.

Velocidade média do vento 6 m,15 por segundo.

Nebulosidade média 0,42

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	6 de Agosto	11—00 da m.	1m,95
B. M.	6 de »	5—10 da t.	0m,85

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, 6 de Agosto de 1893.

Existiam 433 entraram 4, sahiram 1—existem 436.

Nacionaes 418, mulheres 10, estrangeiros 8.—Total 436.

Arrecadados 407.
Bons 394.
Doentes 13.
Loucos 0.
Loucas 0.
Total—407.

Não houve movimento na enfermaria.

Loteria do Estado do Grão Pará—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, de João Joaquim da Costa Leite, sabemos serem estes os numeros premiados na 9ª serie da 57ª loteria, extrahida no dia 5 de Agosto de 1893.

29631	30:000$000
14250	3:000$000
2042	1:000$000
10666	500$000
29423	500$000
3128	200$000
8735	200$000
19173	200$000
103 4	100$000
18 72	100$000
21293	100$000
21558	100$000
2 886	100$000
219 5	100$000
22410	100$000
28 97	100$000

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

?77 2330 5445 5638 6748 ?806 11237 11397 1?531 21959 25244 27432

Approximações

29630	200$000
28632	200$000
14249	100$000
14251	100$000
20041	50$000
20043	50$000

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

29632 29633 29634 29635 29636 29637 29638 29639 29640

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

14241 14242 14243 14244 14245 14246 14247 14248 14249

Os numeros de 29601 a 29700 estão premiados com 5$000 inclusive o da sorte grande.

Os numeros de 14201 a 14300 estão premiados com 5$000 inclusive o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 31 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 50 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 5$000 excepto os terminados em 31.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 5$000 excepto os terminados em 50.

A seguinte loteria corre no dia 12 de Agosto com o plano de 600:000$000

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 6 de Agosto foi o seguinte:

Existiam	620	
Entraram	3	623
Sahiram	11	
Falleceram	2	
Existem	617	620

Dr Barros Sobrinho entrou as 6 da manhã e sahio as 7 3/4 horas.

Malaquias entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Simões Barbosa entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio as 12.

Dr. Berardo entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Arnobio Marques entrou as 10 da manhã e sahio ás 13 3/4.

Dr. Lopes Pessoa entrou as 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Vieira da Cunha entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Bastos de Oliveira entrou as 10 1/4 e sahio as 12.

Tavares de Mello entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 1 1/4 horas da tarde.

Ajudante entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria de Santa Catharina—Foi vendido neste Estado o bilhete de n. 10563 da loteria de Santa Catharina 11ª serie da 5ª loteria extrahida no sabbado 5 deste mez; recebido dito bilhete pela casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite e vendido pela casa do Sr. Domingos Pena a rua do Cabugá n. 12.

Cemiterio publico—Obituario do dia 5 de Agosto:

Manoel da Costa Oliveira, Parahyba, 76 annos, casado, Recife; hyproemia enterestepical.

Joth Almeida, Pernambuco, annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

Clara Maria da Costa Fecner, Pernambuco, 61 annos, viuva, Graça; erysipela.

Mathusalem, Pernambuco, 4 mezes, S. José; bronchite capillar.

Alfredo, Pernambuco, 3 annos e meio, Graça; gastro enterite.

Joaquina Maria da Paz, Pernambuco, 60 annos, solteira, S. José; lesão cardiaca.

Francelino, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Recife; arterio escleurose

Mathilde Joaquina da Conceição, Pernambuco, 12 annos, Boa Vista; tisica tuberculose.

Sabino, Pernambuco, 18 annos, S. José; febre perniciosa.

João Francisco d'Assis, Pernambuco, 10 annos, Boa Vista; ascite.

Manoela Maria da Conceição, Rio Grande do Norte, 26 annos, viuva, Boa Vista; variola.

— 6 —

José Botelho Favos Junior, Pernambuco, 2 annos, Boa Vista; meningite.

Augusto, Pernambuco, 3 dias, S. José convulsões.

Damiana Vieira de Barros Corrêa, Pernambuco, 20 annos, casada, Boa Vista; febre puerperal.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Recife; hemorrhagia cerebral.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 42 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Thereza, Pernambuco, 13 mezes, S. José; dentição.

Antonio Luiz Franco, Pernambuco, 50 annos, casado, Graça; congestão.

João Francisco de Lima, Pernambuco, 28 annos solteiro, Boa Vista; febre perniciosa.

Manoel José das Candeias, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Boa Vista; brochite.

MUTILADO

ILEGÍVEL

QUOTIDIANOS

Reunião agricola
III

Os diversos assumptos que me teem preoccupado a attenção nestes ultim.s dias, só hoje me permittem voltar sobre este importante assumpto que me serve de epigraphe.

Uma das ideias propostas pelo illustre Sr. Dr. Antonio Venancio e de que hoje me occuparei especialmente é a creação de uma lei severa contra a vag bundagem.

Realmente, como reconhece com grande bom senso o convocador da reunião agricola de que me tenho occupado nestes despretenciosos artigos—cujo alvo é unicamente o bem da collectividade—a adopção dessa ideia fará convergir para o trabalho tantos braços inuteis e parasitarios que só servem para augmentar a estatistica dos crimes.

Essa ideia, em prol da qual já se teem batido tantos valentes propugnadores, attenta a sua importancia e á influencia que virá exercer entre as classes da nossa sociedade—é de certo um corollario indispensavel á canseeução do *desideratum* que teve em mente o convocador da reunião agricola.

A agricultura que, como é sabido é uma fonte inexaurivel de rendas e de progresso para o pais, precisa de braços para fazel-a levantar dessa apathia em que, á falta de iniciativa e de forças relativamente possantes, tem vivido até hoje.

A sucia de ociosos que ahi vive em desproveito para o nosso progresso, e que assim constitue um mal profundo para o paiz, deve ser coagida por uma lei á concorrer tambem com os seus esforços para o nosso melhoramento.

Esse mal tem vivido em nós de longa data, e tem sempre produzido em todas as epochas os seus maleficos e perniciosos effeitos.

E' imprescindivel pois que agora que se tentam reformas importantes em todos nossos ramos de actividade, não seja esquecida a vagabundagem que em bem do paiz deve ter a mais severa repressão.

A ideia deve ser aproveitada.

Manoel Arão.

PERNAMBUCO

Banco de Pernambuco

Capital do Banco	Rs.	8:000:000$000
Idem realisado	«	1:600:000$000
Fundo de reserva	«	900:000$000

Balanço
EM 31 DE JULHO DE 1893
Activo

Accionistas	6.400.000$000
Letras descontadas	385.271$010
Contas correntes caucionadas etc.	5.933.563$960
Caução da directoria	20.000$000
Diversas agencias	8.888.195$180
Valores depositados	3.781.386$070
Diversas contas	747.412$940
Letras a receber	2.744.203$690
Caixa :	
Em moeda corrente	5.550.525$720
Rs.	34.450.558$570

Passivo

Capital		8.000.000$000
Fundo de reserva	900.000$000	
Lucros suspenos.	326.432$120	
		1.226.432$120
Depositos :		
Contas correntes de movimento....	7.954.796$820	
Ditas correntes com aviso............	1.446.246$100	
Letras a premio...	5.450.527$070	
		14.851.570$290
Diversas garantias		3.801.386$070
Diversas agencias		2.934.332$810
Diversas contas		3.587.761$280
Dividendos ns. 3, 4, 5, 6 e 7		49.076$000
	Rs.	34:450.558$570

S. E. & O.

Pernambuco, 8 de Agosto de 1893.

William M. Webster
gerente.
Ed. F. da Silva,
contador.

SPORT

Derby Club de Pernambuco
11ª corrida

Foi realisada no domingo essa corrida do prado da Estancia, cujas carreiras manifestaram o seguinte resultado:

1º pareo—Consolação—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em 1893 e em maior distancia de 800 metros em 1892. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

Bismark 2º, montado por Canavarro, 51 kilos, 1.º

Pleiade, idem por A de França, 51 kilos, 2.º

Feniano, idem por B. Benjamin, 51 kilos, 3.º

Tempo 59".

Rateio das poules : Bismark 2º em 1º 33$600 e em 2º 11$700 ; Pleiade e Feniano em 2.º 9$500 e 7$900 porterem empatado.

Movimento das poules : Circulação 551, em 1º 348 e em 2º 203, na somma de 2:755$000.

—

2º pareo—Turf Pernambucano—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta ou maior distancia. Premios : 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

Archivou, montado por Deolindo, 53 kilos, 1.º

Pontable, idem por P. Alexandrino, 53 kilos, 2.º

Alabama, idem por Canavarro, 53 kilos, 3.º

Tempo : 63 1/2"

Rateio das poules : Archivou em 1º 13$600 e em 2º 8$500 ; Pontable em 2º 11$000.

Movimento das poules : Circulação 491, em 1º 351 e em 2º 140, na somma de 2:555$000.

—

3º pareo—Justiça—1,400 metros—Handcap—Animaes puugas e peludos. Premios : 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º

Radamés, motado por P. Alexandrino, 51 kilos, 1.º

Despota 2º, idem por J. Marcelino, 54 kilos, 2.º

Douradilho, idem por M. Pereira, 54 kilos, 3.º

Tempo : 102"

Rateio das poules : Radamés em 1º 11$100 e em 2º 5$500 ; Despota 2 5$500.

Movimento das poules : Circulação 436, em 1º 372 e em 2º 64 na somma de 2:180$000.

—

4º pareo—Compensação—1,200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros em 1893. Premios : 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º

Pirata, montado por P. Alexandrino, 54 kilos, 1.º

Regente, idem por Cassimiro, 54 kilos, 2.º

Frontin, idem por P. Figueiredo, 54 kilos, 3.º

Tempo : 89 1/2"

Rateio das poules : Pirata em 1º 11$900 e em 2º 6$100 ; Regente em 2º 6$600.

Movimento das poules : Circulação 728, em 1º 545 e em 2º 183, na somma de 3:640$000.

—

5º pareo—Experiencia — 1,400 metros—Animaes de Pernambuco — Handicap — Premios : 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3.º

Piramon, montado por J. Marcelino, 54 kilos, 1.º

Plutão, idem por P. Alexandrino, 54 kilos, 2.º

Dublin, idem por L. de França, 54 kilos, 3.º

Tempo : 104"

Rateio das poules : Piramon em 1º 7$800 e em 2º 5$600 ; Plutão 5$700.

Movimento das poules : Circulação 558, em 1º 448 e em 2º 110, na somma de 2:790$000.

—

6º pareo—Tentativa—1,100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1º, 50$ ao 2º e 25$000 ao 3.º

Ida, montada por Cassimiro, 52 kilos, 1.º

Berlim, idem por P. de Figueiredo, 54 kilos, 2.º

Pigmeu, idem por L. de França, 54 kilos, 3.º

Tempo : 80"

Rateio das poules : Ida em 1º 15$100 e em 2º 6$800 ; Berlim em 2º 6$100.

Movimento das poules : Circulação 614, em 1º 492 e em 2º 122, na somma de 3:070$000.

—

7º pareo—6 de Julho—1,400 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 950 metros em 1892. Premios : 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

Talicier, montado por J. Marcelino, 53 kilos, 1.º

Turco 2º, idem por L. da França, 54 kilos, 2.º

Regente, idem por A de Freitas, 54 kilos, 3.º

Tempo : 81"

Rateio das poules : Talicier em 1º 17$600 e em 2º 8$400 ; Turco 2º em 2º 7$800.

Movimento das poules : Circulação 507, em 1º 398 e em 2º 109, na somma de 2:535$000.

—

A casa das apostas em seu movimento geral vendeu 3,885 poules, que produziram a importancia total de 19:425$000.

Hippodromo do Campo Grande

Encerra hoje a inscripção para a sua corrida de domingo proximo.

MEMORIAL

Alfaiataria

J. Correia & C. teem um permanente, completo e variado sortimento de fazendas finas e de apurado gosto. Especiaes fazendas para smouking, cazacas e sobretudos.

45 RUA BARAO DA VICTORIA 45
(antiga Rua Nova)

Chá especial
Marca « Bull Dog

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

Sem contestação
Chapelaria Raphael

que maior e mais moderno sortimento tem de :
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrêdes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

BAZAR
DA
BOA-VISTA
RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em
GRAVATAS
GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET
Serviços para chá.
Bandejas para copos.
Salvas, licoreiros.
Bandejas para pão.
Porta-cartões, molheiros, porta retractos, ricos tinteiros e diversos objectos para presente.

ESPARTILHO
Espartilho do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS
Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS
Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos
Espelhos grandes para sala—Bizut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

Brabante 13 caixas á ordem.
Botijas 100 caixas á ordem.
Cré 50 barricas a Companhia de Drogas,
Cerveja 110 caixas aos consignatarios 50 a Gonçalves Rosa e Fernandes, 20 a ordem, 30 a Costa e Rocha, 40 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C.
Cimento 1 000 barricas a Albino Silva e C.
Dinamite 20 caixas aos mesmos.
Drogas 28 barricas á ordem.
Ether 1 caixa a G. Braga e C.
Estopim 5 caixas a Albino Silva e C.
Espoleta 1 caixa a Ferreira Guimarães e C.
Genebra 30 caixas a Ferreira Rodrigues e C.
Carrafas 200 caixas á ordem.
Ferro 2,050 pedaços á ordem.
Louça 82 Grades, 10 barricas e 1 caixa a ordem.
Madeira de pinho 250 pranchões á ordem.
Papel de embrulho 501 pacotes a Ferreira Rodrigues e C., 400 a Costa e Rocha, 1,800 á ordem.
Papelão 70 fardos a Companhia Industrial de Chapéos.
Phosphoros 45 caixões aos consignatarios, 20 a F. Costa e C., 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 20 á ordem.
Pimenta 15 saccos a Gonçalves e Barros, 20 a Ramos e Geppert.
Cereaes 20 saccos a Figueiredo Costa e C.
Tinta 11 barricas a Browns e C.
Vidros 1,000 caixas á ordem.

—

Vapor inglez « Hogarth » entrado de New York em 4 do corrente e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou :
Banha 50 barris a Fraga Rocha & C., 300 a Companhia de Estiva.
Bacalhau 224 tinas aos consignatarios.
Bombas 4 caixas a Cardoso & Irmão.
Candieiros 30 caixas a Oliveira Bastos & C.
Drogas 1 caixa a G. Martins e C.
Garrafas 2 caixas a E. Samico & C., 28 a G. Martins
Mercadorias 1 caixa a Oliveira Bastos & C., 6 a A. C. B. dos Santos.
Machinas para descaroçar algodão 7 caixas a Cardoso & Irmãos.
Materiaes para telephone 5 caixas a A. do C. Almeida.
Peças para machina 1 caixa a H. Forster & C.
Relogios 7 caixas a D. G. Ribeiro.
Toucinho 30 barris a Fraga Rocha & C., 120 a Companhia de Estiva.
Tecidos 6 volumes a O. de Gusmão, 7 a Joaquim Agostinho & C., 35 á ordem, 7 a Bernet & C., 2 a Joaquim Gonçalves & C., 4 a O. Jardim & C.

Exportação

RECIFE, 5 DE AGOSTO DE 1893
Para o exterior

— No vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregou :
V. Neesen, 1,270 saccos com caroços de algodão pesando 82,550

Para o interior

— No vapor nacional «Santelmo», para Rio de Janeiro, carregaram :
P. Carneiro & C., 2,000 saccos com 120.000 kilos de assucar branco e 2,000 ditos com...... 120,000 ditos de dito mascavado.
Para Santos, carregaram :
Amorim Irmãos & C., 40 pipas e 100 barris com 27,800 litros de aguardente.
J. M. da Costa Carvalho, 8 saccos com 600 kilos de assucar mascavado.
— No vapor nacional «Estrella», para Bahia, carregou :
A. Lima, 3 caixas com queijos nacionaes pesando 150 kilos.
Para Penedo, carregou :
J. S. do Amaral, 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado e 2 barris com 120 litros de vinagre.
Para Villa Nova, carregaram :
C. Pinto & C., 20 garrafões com 240 litros de genebra.
— No vapor nacional «Itabira», para Pelotas, carregou :
J. de Macedo, 20 caixas com vinho de caju pesando 180 litros.
Para Rio de Janeiro, carregou :
J. Lopes Barros, 17,000 cocos com casca.
— vapor nacional «Pernambuco», para Manáos, carregou :
T. F. de Mello, 31 barris com 2,720 litros de aguardente.
— No hiate «Neptuno», para Macáo, carregaram :
J. Salgueiral & C., 3/2 barricas com 180 kilos de assucar refinado e 4/2 ditas com 265 ditos de dito branco.

—

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco
COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 7 de Agosto de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio
PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 11 7/8 sobre Londres a 90 dias, o mercado conservou-se paralysado.

Em papel particular houve pequenos negocios a 12.

—

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram a 12, mostrando se menos firme a tarde.

Cotações de generos
Para o agricultor
ASSUCAR

Usinas por 15 kilos. . . .	$	a	7$300
Branco idem idem	5$000	a	6$000
Sumenos, idem idem. . . .	4$500	á	4$600
Mascavado idem idem . . .	3$500	a	3$700
Bruto idem idem.	3$300	a	3$500
Bruto melado	3$000	a	3$200
Retame idem idem	2$300	a	2$400

Algodão
Cotamos nominal a 9$600 por 15 kilos.

Alcool
Por pipa de 480 litros 300$000 vendas.

Aguardente
Por pipa de 480 litros a 205$000 vendas.

Couros
Seccos salgados na base de 12 kilos a 680 réis nominal.
Verdes a 400 réis nominal.

Mel
Por pipa de 480 litros 95$000 nominal.

Carnauba
Cota-se de 10$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha
Cota-se a 20$000 por 15 kilos

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Agosto

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 7	2581	
Vapores.	1 a 7		213
Animaes	1 a 7	54	414
Estrada de Ferro Central.	1 a 7	170	385
Idem de S. Francisco .	1 a 4	480	428
Idem de Limoeiro. . .	1 a 3	352	605
Somma		3637	2125

Importação

Patacho hollandez « Johanna», entrado de Hamburgo em 2 do corrente e consignado a Ramos Geppert e C.
Acidos 4 caixas á ordem.
Acido sulfurico 1 caixa a G. Braga e C.
Amostras 1 caixa aos consignatarios.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE AGOSTO DE 1893

Aguardente (litro)	365
Alcool (litro)	575
Algodão em rama (kilo) . . .	572
Arroz com casca kilo) . . .	100
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	386
Assucar mascavado (kilo) . . .	206
Bagas de mamonas (kilo) . . .	226
Borracha de leite de mangab. (kilo) .	1$510
Cachaça (litro)	365
Couros seccos espichados (kilo) . .	710
Couros seccos salgados (kilo) . .	650
Couros verdes (kilo)	415
Caroços de algodão (kilo) . . .	40
Carrapateira (semente) (kilo) . .	120
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$600
Café restolho (kilo)	1$400
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) kilo) .	900
Cera vegetal (kilo)	900
Canna (aguardente) (litro) . .	280
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	28$000
Courinho (um)	1$900
Farinha de mandioca (kilo) . .	80
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	500
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	170
Milho (kilo	100
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento. .	220$000
Pelles de carneiro em cabello . .	150$000
Sabão	320
Sebo	650
Semente de carnaúba (kilo) . . .	60
Sola (meio)	7$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	18$5

Rendimentos publicos
MEZ DE AGOSTO DE 1893
Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 5	303:770$797	
Idem de 7	52:828$237	
		356.599$034
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 5	26:213$294	
Idem de 7	2:32?$860	
		28:512$154
Somma total		385:111$188

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Agosto de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 5	63:401$584
Idem de 7	7:599$593
	70:941$177

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Agradecimento

O Exc. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima digno governador do Estado, resolveu considerar de nenhum effeito o acto pelo qual impozme certas clausulas, para que eu e minha familia podessemos trabalhar no Theatro Santa Izabel, onde sabbado e domingo ultimos, demos dous espectaculos a contento do generoso publico desta capital.

A resolução de S. Exc. é um testemunho incontestavel da magnanimidade de seus sentimentos.

E fazendo chegar ao conhecimento do publico, eu minha mulher e meus filhos agradecemos a S. Exc. o beneficio que nos acaba de fazer.

Recife, 7 de Agosto de 93.

Raphael Arcos.

A's directorias dos Prados

Pergunta-se as directorias dos prados do Recife se é permittido um membro da commissão examinadora de cavallos comprar na Victoria cavallos de sangue (gatos) e fazel-os vendidos aqui a terceiros, prestando-se a examinal-os e deixar correr como filhos de Pernambuco ?

Será licito este negocio ?

Será permittido continuar essa immoralidade só podendo o cavallo ser visto no dia da corrida depois de encerrada a venda das *poules* ?

Será admittido hoje a inscripção o *gatão* que correu hontem com o nome de Bismarck 2º ?

Cuidado Srs. do Hippodromo !

O tio velho.

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 5	482$680
Idem de 7	374$438
	857$118

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 4 de Agosto foi o seguinte : Entraram.

32 bois pesando 3.956 kilos.	
660 kilos de peixe a 20 réis	13$200
16 compart. com marisco a 100 rs.	1$600
7 ditos com camarões a 100 rs.	$700
33 columnas a 600 rs.	19$800
4 cargas de gallinhas a 500 rs.	2$000
1 cassua com gallinhas a 300 rs.	$300
45 cargas de farinha a 200 rs.	9$000
47 lugares a 200 rs.	9$400
6 suinos a 200 rs.	1$200
3 ditas de amendoim a 300 rs.	$900
1 dita de cebolinhos a 300 rs.	$300
1 dita de canna a 300 rs.	$300
2 ditas com gerimú a 300 rs.	$600
5 ditas de banana a 300 rs.	1$500
3 ditas de laranjas a 300 rs.	$900
1 ditas de macacheira a 300 rs.	$300
15 cargas de milho secco a 200 rs.	3$000
5 ditas com feijão a 200 rs.	1$000
1 ditas de melancia a 300 rs.	$300
2 ditas com louça a 300 rs.	$100
8 ditas de batata a 300 rs.	2$400
2 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$600
2 ditas com milho verde a 300 rs.	$600
51 ditos com verduras a 300 rs.	15$300
60 ditos com farinha a 400	24$000
10 compartimentos com tressuras a 600 rs.	6$000
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
45 talhos a 2$000	90$000
	272$100
Rendimento de dias 1 a 3	794$900
	1.067.000

Preços do dia:
Carne verde de 2?0 640 réis o kilo.
Suinos de 800 a 900 réis idem.
Carneiro de 900 a 1$000 réis idem.
Farinha de 320 a 500 réis idem.
Milho de 700 a $900 réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem.

—

Movimento do Porto
Navios entrados no dia 6

Cardiff—48 dias, barca norcega «Galathéa», de 585 toneladas, capitão Th. Thomessen, equipagem 12, carga carvão de pedra, á ordem.

Rio de Janeiro e escala—9 dias vapor nacional «Itanema» de 353 toneladas commandante John March, equipagem 27, carga varios generos, a Guedes Pereira.

Sahidos no mesmo dia

Bahia e escala—vapor nacional «Estrella», commandante Domingos Viegas, carga varios generos.

Porto—patacho nacional «Rival» capitão Amaro José Ramos, carga varios generos.

Macau—patacho allemão «Tonna», capitão C. D. Busches, em lastro.

Rio Grande do Norte—hyate nacional «Aurora 2º» mestre Manoel José do Nascimento, carga varios generos.

Entrados no dia 7

Santos e escala—7 dias vapor portuguez «Malange» de 2404 toneladas, commandante João Nunes da Silva, equipagem 125, carga varios generos a Pereira Carneiro e C.

Havre e escala—21 dias, vapor francez «Corsica», de 1902 toneladas, commandante A. Tessier equipagem 42, carga varios generos a Augusto Labille.

Navio sahido no dia 7

Lisboa e escala—vapor portuguez «Malange», commandante João Nunes da Silva, carga varios generos.

Companhia Pernambucana de Navegação a vapor

No «Jornal do Recife» de 6 do corrente dis o Illm. Sr. Gerente que tivemos um augmento de 12 °/o á 20 °/o em Junho de 1891, de cerca de 30 °/o em 1892 e finalisa S. S. dizendo que nós temos um augmento de 50 °/o.

Como assim ?

Em 1891 os ordenados dos primeiros machinistas erão de 180$000 dos segundos 120$000 e dos terceiros 80$000 ; o augmento foi de 20$000 para cada um ficando assim os primeiros com 200$ os segundos 140$ e os terceiros 100$.

Em 1892 os primeiros machinistas tiveram augmento de 40$ os segundos 15$ e os terceiros 5$ ficando assim os primeiros com 240$ os segundos com 155$ e os terceiros 105$.

Está ahi o grande augmento que serve de base para não sermos attendidos no augmento de 35 °/o.

Perguntamos onde o augmento de 50 °/o.

Nós finalisamos declarando que só voltaremos para a Companhia Pernambucana com o augmento de 35 °/o.

Agradecemos ao Illm. Sr. Gerente a maneira delicada que nos recebeu.

Recife, 7 de Agosto de 1893.

Os Machinistas da Companhia Pernambucana.

Fabrica Caxias
Marca Registrada
Descripção da Marca

Um chrommo em papel branco com 122 milimetros de comprimento e 60 milimetros de largura, ao lado direito fazendo canto da parte de cima fazendo travessão destaca-se a palavra *Caxias* escripta em tinta côr café com sombreado encarnado claro do mesmo lado fazendo travessão desde o canto de baixo até ao meio do chrommo destaca-se um ramalhete com flôres de cores diversas ; ao lado esquerdo do ramalhete, atravessando, destaca-se a palavra *Fabrica*, com letras côr de café, mais abaixo a palavra *Caxias* tambem com letras côr de café, ainda mais abaixo a palavra *Pernambuco* com letras azul sombreada com preto, em seguida atravessa o chromma duas mãos apertadas - e e por baixo destaca-se a palavra *Trad Mark* com letras côr de café.

Ao lado esquerdo do chromma fazendo canto átravessa uma facha amarella onde se destaca a palavra *Fabrica Rua* com letras côr do café *Do Forte* com letras cor da lyro sobre um fundo côr de café 3, 5 e 7 com letras pretas sobre um fundo verde. Deposito com letras pretas sobre uma facha com fundo encarnado claro ; *rua Duque de Caxias 81* com letras côr de café *Azevedo & Cª* com letras verdes sombreadas com côr de café.

Recife 5 de Julho de 1893.

Azevedo & Cª.

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta Secretaria ás 10 horas da manhã de hoje. Em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 6 de Julho de 1893.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

N.º Rs

Pg nova mil réis de registro conforme a 1ª via, Recebedoria 21 de Julho de 1893.

A. Albuquerque.
Ferreira Lima.

Certifico que a presente marca foi registrada sobre n. 19, em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de 13 do corrente, pagou de sello com o augmento legal, a quantia de nove mil réis, como consta do 1º exemplar. Em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 21 de Julho de 1893.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza «Triumpho».
De Pelotas
Patacho sueco «Zeus».
Patacho sueco «Hilma».
Lugar inglez «New Day».
Lugar norueguense «Chance».
Lugar inglez «Bunette».
Patacho allemão «Horisont».
Lugar inglez «E. Thorem».
De Swansea
Barca ingleza «Sbarry».
De Cardiff
Lugar norueguense «Mussicipe».
Barca norueguense «Kragero».
Barca norueguense «Gler».
Barca ingleza «Golden Sunset».
De Liverpool
Barca norueguense «A. B. Bull».
De Hamburgo
Lugar allemão «Senora».
Barca allemã «Quitana».
Barca ingleza «Stratheam».
De Londres
Lugar inglez «Harnet».
Barca norueguense «Palander»
De Elizabeth
Brigue norueguense «Westa».
De Terra Nova
Lugar inglez «Viola».
Lugar inglez «Florence».

—

Vapores a entrar
Mez de Agosto

Sul..........	«Pernambuco»	8
Europa.......	«Clyde»	9
Europa.......	«Leibnitz»	9
Sul	«Troya»	10
Sul	«Aguamare».......	10
Europa.......	«Rei de Portugal»..	10
Sul	«Markeline».......	11
Sul	«Hermann»	12
Europa.......	«Porto Alegre».....	12
Norte	«Alagoas».........	12
Sul	«Rio de Janeiro»...	12
Sul	«Thames».........	13
Sul	«Olinda».........	16
Norte.........	«Brazil»	16
Europa.......	«Matapan»	61
Europa.......	«Wordswarthas»...	17
Europa.......	«Orcana»	20
Europa.......	«Scholar»	22
Sul	«Manaos»	24
Europa.......	«Napoli»	25
Europa.......	«Tamar»	27
Norte	«Planeta»	28
Sul	«Tagus»	29
Norte	«S. Salvador»	30

Vapores a sahir
Mez de Agosto

Sul	«Leibnitz»........	9	as	4 h.
Sul	«Clyde»	9	as	2 h.
Sul	«Santelmo».......	9		2 h.
Sul	«Corsica»	10	as	4 h.
Norte........	«Pernambuco»	10	as	4 h.
Sul	«Rei de Portugal».	10	as	1 h.
Europa.......	«Markeline».......	11	ás	4 h.
Europa.......	«Hermann»	1?	as	4 h.
Europa.......	«Rio de Janeiro»...	12	as	2 h.
Europa.......	«Thames».........	13	as	2 h.
Norte	«Alagoas»	13	as	4 h.
Sul	«Porto Alegre»	15	as	4 h.
Norte........	«Olinda».........	17	as	4 h.
Sul	«Matapan»	17	ás	4 h
Sul	«Brazil»	18	as	4 h.
Sul	«Orcana»	20	as	2 h.
Norte	«Manaus»	25	as	4 h.
Sul	«Napolis»	25	as	2 h.
Sul	«Tamar»	27	as	1 h.
Sul	«Planeta»	28	as	4 h.
Europa.......	«Tagus»	29	as	2 h.
Sul	«S. Salvador»	31	as	4 h.

—

Loterias ordinarias em favor do municipio de Olinda.

A extracção da 3ª. série da primeira loteria terá lugar infallivelmente na Quarta-feira 9 do mez corrente a 1 hora da tarde.

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas e na Thesouraria em Olinda— no Varadouro.

Para encomendas no escriptorio da Fabrica Phenix.

O thesoureiro
M. Lopes Vieira.

Não merece duvida

Attesto que soffrendo a 7 annos do estomago, intestino, baço, figado e rins sem que até hoje encontrasse remedio que podesse curar-me, fui aconselhado por um amigo para fazer uso das pilulas anti dyspepticas e ferruginosas do Dr. Henzelmann, o que accedendo resultou que durante dous meses de uso d'este maravilhoso remedio consegui ficar curado radicalmente.

Este attestado que sirva de exemplo a todos que soffrem do mesmo mal. Como penhor e eterna gratidão passo o presente attestado que me assigno.

Pernambuco, 23 de Maio de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 84,
João Bernardo Lanatt,
(Vidro 2$, duzia 20$, 1/2 duzia 10$
Vende-se em todas Pharmacias
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão.—Rua Marcilio Dias n. 135

Ao commercio e ao publico

Previno ao publico e ao commercio principalmente aos consummidores dos productos da minha Fabrica de Vinho de Cajú Abacaxi, e outras fructas nacionaes, situada á Rua da Aurora n. 111, com deposito á Rua da Madre de Deus ns. 3 e 5, que alguns negociantes e suppostos industriaes desta Capital, estão falsificando os productos de minha industria e que por isto se acautelem.

Dous são os meios de falsificação; — 1º Compram os barris de vinho de Cajú de minha marca e depois de vazios enchem o de novo com vinho artificial de outros fabricantes e vende-os como Vinho de Cajú da marca *José de Macedo.*

2.—Apparece no centro do Commercio de Estiva um gosso, commerciantes e typicos industriaes pouco escrupulosos que procuram introduzir no lado dos meus productos bebidas artificiaes revestidas de rotulos a imitação dos meus com a mesma denominação de Vinho de Cajú afim de enganarem o consummidor incauto e se protegerem com a reputação que tem alcançado os meus productos que só a mim tem custado o seu desenvolvimento.

Outrosim, — Negociantes desta Capital e do interior que tem comprado Vinho de Cajú e de outras fructas de minha marca, collocam no engarrafamento rotulos de outros fabricantes, tomando assim os meus productos o nome dos falsificadores que deste modo acreditam sua marcas.

Isto quer dizer que a má producção deste deposito de fructas podres e bebidas artificiaes que por ahi querem dar o nome de fabrica de Vinho de Cajú, não encontrando collocação no mercado ; convem aos falsificadores fornecer os seus rotulos para deste modo alcansarem o credito dos meus productos.

Estas falsificações são provocadas pelo facto de ter eu entrodusido em menos de um anno ; nos mercados da União os vinhos de fructos nacionaes de modo tão vantajoso, como pode ser attestado pela procura diaria que ainda ha pouco tempo parecia geralmente impossivel.

Estimaria ver ao meu lado emprehendedores que no Campo Industrial soubessem com boa orientação animar o aproveitamento de nossas riquissimas fructas, como sejam — o Cajú, o Genipapo, e Abacaxi, extrahindo dellas productos que por suas virtudes medicinaes aroma e paladar, se tornassem dignas, de ser aproveitadas no paiz e no estrangeiro.

Em vez disto, porem, apparecem cynicos e astuciosos imitadores de marca alheia, trazendo não só a repugnancia ao consumidor, como tambem o discredito dos vinhos de fructas nacionaes.

Compre ainda denunciar ao publico que uma das marcas de Vinho de Cajú semelhante as minhas, que por ahi circula criminosamente com a declaração de MARCA REGISTRADA é uma revoltante falsidade, que de má fé se atira ao publico sem respeito as leis, com o fim de fazer callar no espirito do consumidor a convicção de que dita marca está sendo legalmente usada, quando ella não está registrada nem o pode ser em face da lei.

Accresce ainda que os productos artificiaes que dita marca reveste não foram approvados pela Inspectoria da Hygiene do Estado, o que importa mais em um desrespeito ao Regulamento Sanitario em vigor.

Recife, 29 de Julho de 1893.

José de Macedo

« Logo que a enxaqueca se declara deve-se tomar duas ou tres perolas de essencia de terebenthina do Dr. Clertan ; engolle-se-as rapidamente e como pilulas tomando em cima uma colher de sopa d'agua.

Quasi sempre a enxaqueca some-se completamente dentro de vinte a trinta minutos.

Este meio não é infallivel : mas tambem qual é o medicamento que é sempre bem succedido ?

Mas elle cura oito vezes em dez vezes que se o toma.» – (Dr. Wallon, no *Correio Medico*)

O Pó de Rogé não poderia prejudicar pode-se tomal o tantas vezes quantas forem precisas sem que haja a receiar que provoque cançaço ou irritação.

E' um meio infallivel para limpar brandamente o estomago e o intestino.

Após esta lavagem, a cabeça fica desembaraçada, e evitam-se então as enxaquecas, as vertigens, as tonteiras, as congestões e as indisposições tão frequentes na primavera.

MUTILADO

Estou salvo!!

Attesto que soffrendo á bastante tempo de uma dyspepsia atroz que me impossibilitara o trabalho. aconselhado por diversos amigos para usar as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmonn, fiquei radicalmente bom.

Recife, 2 de Maio de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 28.

Custod o Pereira de Amares.

—

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.

Vende-se em todas as pharmacias.

Deposito geral
PHARMACIA MARANHAÕ
Rua Marcilio Dias n 135

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e do reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas,como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia ; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas todelações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é ... representado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uzo de 10 d as do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é uma composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

Ás crianças até um anno 10 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 33.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 27.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

EDITAES

Decima urbana
EDITAL

O prefeito do Recife manda fazer publico a quem interessar possa que começa no dia 7 de Agosto do corrente anno, no Paço Municipal, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, durante 30 dias uteis o recebimento sem multa do 1º semestre vencido deste exercicio, da decima urbana e imposto predeal, relativo ás casas situadas na freguezia da Graça.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 5 de Agosto de 1893.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito de orphãos, desta cidade de do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que Manoel Gomes da Silva trouxe a meu conhecimento que sen afilhado Francisco Octaviano das Chagas, maior de 21 annos de idade soffre de alienação mental pelo que não podia dirigir sua pessoa e bens e requereu-me a nomeação de um curador, procedido um exame medico na pessoa de denunciado afim de verificar-se sua imperfeitabilidade intellectual.

Nomeados os medicos Drs. José Berardo Carneiro da Cunha e Manoel Clementino Barros Carneiro deram elles o seguinte parecer—Declaro que tendo, em virtude de designação do Dr juis de orphãos desta capital, procedido a exame na pessoa do Sr, Francisco Octaviano das Chagas, veriquei que o mesmo Francisco Octaviano é completamente idiota e por isso incapaz de reger e administrar sua pessoa e bens.

Recife, 7 de Julho de 1893.—Dr. José Berardo Carneiro da Cunha.

Refiro-me ao attestada do meu illustre collega. Dr. Manoel Clementino Barros Carneiro.

E subindo os autos a minha conclusão dei a seguinte sentença.

Julgo por sentença a incapacidade de Francisco Octaviano das Chagas para reger sua pessoa e bens e portant julgo carecedor de quem se fuça por elle e em favor delle.

Assim nomeio seu curador Manoel Gomes da Silva, o qual prestando o juramento legal, assumirá as funcções do cargo recebendo os bens do interdicto de quem quer que os tenha por inventario, do qual fica incumbido o Dr. Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

Publique-se transcrevendo-se os attestados medicos de folhas.

Recife, 12 de Julho de 1893. — Francisco Altino Correia do Araujo.

Em cumprimento a referida sentença o escrivão que esta subscreveu, a passou para ser publicada pela imprensa e affixado nos logares do costume.

Recife, 31 de Julho de 1893.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão de orphãos, o subscrevi.

O Dr. José da Silva Ramos, juiz substituto do civel na jurisdicção parcial deste municipio do Recife capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que findos os vinte dias da lei e depois da audiencia deste juizo que terá lugar no dia dois de Setembro do corrente anno, serão levados a praça afim de serem arrematados por quem mais der e maior lance offerecer os bens seguintes :

A casa terrea numero quarenta e quatro á rua das Pernambucanas, freguezia da Graça, com tres janellas na frente e uma porta ao lado, duas salas, tres quartos e um gabinete, quintal murado, cacimba e portão de ferro na frente, terreno foreiro, tendo de frente oito metros e de fundo quinze metros, avaliada por seis contos de reis.

A casa terrea numero doze á rua de Santa Thereza freguesia de Santo Antonio, com porta e janella na frente, com duas salas, dois quartos, cosinha fóra, pequeno quintal murado, cacimba meeira, em bom estado, medindo de frente tres metros e noventa centimetros e de fundo quatorze metros e sete centimetros avaliada por dois contos de reis.

Penhoradas para pagamento do executivo por honorarios medicos que promove o Dr. José Zeferino Ferreira Velloso contra Antonio Gonçalves de Barros e Manoel Lopes Ferreira, como representantes do espolio de Antonio Joaquim Vinhas Maia. Pelo que toda a pessoa que em ditos bens quizer lançar o poderá fazer no dia da praça acima marcado

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado neste municipio do Recife, aos 7 de Agosto de 1893,

Eu, Feliciano de Azevedo Mello, escrivão fiz escrever e subscrevi.

Recife, 7 de Agosto de 1893.

José da Silva Ramos.

DECLARAÇÕES

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco
Assembléa geral

Nos termos dos arts. 29 á 31 dos Estatutos, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 8 de Agosto proximo futuro, ás 11 horas da manhã, no salão da Associação Commercial Agricola, afim de se proceder á exame das contas da administração, ouvir a leitura do relatorio e parecer fiscal, deliberar sobre os mesmos, e em seguida proceder se á eleição do concelho fiscal, tudo de conformidade com o art. 34 dos referidos Estatutos.

Recife, 22 de Julho de 1893.

Manoel João de Amorim,
Presidente.

Conselho Municipal do Recife

O Desembagador Luis de Albuquerque Martins Pereira, Presidente do Concelho Municipal, faz saber que o mesmo Concelho resolveu abrir concurrencia á planta do edificio para um Asylo de Infancia desvalida de ambos os sexos, que deverá ser levantado no municipio desta capital, segundo foi determinado em testamento pelo finado commendador Antonio José de Magalhães Bastos, devendo a mesma planta guardar o seguinte :

A—Os projectos a apresentar comprehenderão :

1.· Plano geral.
2.· Secções horisontaes. } ichnographia
3.· Fachadas principaes e lateraes.
4.· Secções tranversaes e longitudinaes. } orthographia
5.· Planos e cortes do systema da cobertura.
6.· Detalhes do vigamento e dos orgãos principaes.
7.· Vista em perspectiva do edificio.
8.· Memoria justificativa do projecto e especificações da obra architectural.

—

B—Os projectos serão apresentados na Secretaria do mesmo Concelho no dia 30 de Dezembro do corrente anno, examinados e julgados por um jury composto de profissionaes.

—

C—Dentre os que forem julgados, será escolhido um, cujo autor será premiado com um conto de reis, verba determinada nas alludidas disposições testamentarias.

D—O autor do projecto escolhido tem preferencia no julgamento das propostas para a realisação do mesmo projecto.

Na organisação do projecto, os concurrentes devem ter em vista as condições acima estipuladas e o seguinte programma :

1·. O edificio é destinado ao Asylo da Infancia desvalida e terá a capacidade para 500 creanças.

2·. Terá o caracter modesto, mas sufficientemente distincto.

3·. Sua construcção será de alvenaria de tijolos e ferro, em dous pavimentos.

4·. Os pavimentos serão assoalhados, tendo o primeiro um embasamento minimo de um metro, forma do porão fechado.

5.· A cobertura será feita de telhas do paiz com vigamento de ferro.

6.· O edificio será dotado de apparelhos de arejamento e meios de saneamento do seu sub-solo,

7·. Na divisão interna comprehenderão salas de trabalho, amphitheatro, dormitorios, recreio e compartimentos necessarios á moradia permanente.

8·. O projecto deve ser traçado de tal modo que permitta a construcção parcial e successiva até sua realisação completa.

9.· O autor da planta poderá designar o seu plano por qualquer indicação, afim de evitar seja conhecido antes do julgamento e assim garantir o seu direito, do que dará aviso ao Concelho em carta fechada, que será aberta em dia designado depois do julgamento.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 1 de Julho de 1893

Desembargador Luis de Albuquerque Martins Pereira.

Presidente

Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana

O presidente desta sociedade, em virtude do que preceitúa o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, scientifica que ficam a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da Sociedade á rua do Commercio n. 34, as cópias do balanço, relação nominal dos accionistas e listas das transferencias realisadas no decurso do anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 de Julho de 1893.

João Fernandes Lopes,
Presidente.

Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

De ordem da directoria desta estrada, são convidados os Srs. accionistas, para uma reunião extraordinaria, que terá logar no predio da rua Duque de Caxias n. 74, no dia 19 do corrente, ao meio dia, para tratar se da reforma de estatutos.

Recife, 4 de Agosto de 1893.

O director secretario,
Carneiro da Cunha.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco
Assembléa geral extraordinaria

De conformidade com o art. 31 dos estatutos são convocados os Srs. accionistas á se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 8 de Agosto proximo, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Agricola, para se tratar da reforma dos estatutos, de accordo com o art. 29, 39 e seus §§.

Recife, 28 de Julho de 1893.

Manoel João de Amorim.
Presidente.

Estrada de ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco.

Proposta para o fornecimento de 4200 toneladas de carvão de pedra

Esta companhia recebe propostas para o fornecimento de 4200 toneladas de carvão de pedra por tempo de um anno, mediante as seguintes condições :

1ª O carvão deverá ser de alguma das especies conhecidas por « Cory Aberdare Merbyr, Penrkiber Nixons Navigation, Ocean Merthyr ou Insoles Merthyr Smokeless Steam Coal » primeira qualidade e « double screened, » provado com certificado da mina, o qual para cada carga de navio deverá ser apresentado ao superintendente da companhia.

2ª A despeza de descarregar o carvão do navio e todas as outras da alfandega etc., serão por conta do contractante até a entrega no caes da companhia, onde o carvão será tirado das alvarengas pela companhia e pesado no trapiche em Cinco Pontas, facilitando-se ao contractante todos os meios de por si ou pessoa de sua confiança, inspeccionar e conferir o peso. o qual será acceito como definitivo por ambas as partes, não sendo depois attendida pela companhia reclamação alguma.

3ª 350 toneladas de carvão, pelo menos, serão mensalmente entregues em Cinco Pontas : mas se por conveniencia propria quizer o contractante entregar maior quantidade, a companhia sujeita se a recebel-a, comtanto que não seja apresentada para pagamento uma conta mensal de mais de 350 toneladas, durante o tempo do contracto.

4ª O contractante deverá obrigar-se ao pagamento de uma multa de 1:000$000 por todo e qualquer mez em que deixar de fornecer a quantidade estipulada de 350 toneladas assim como se for reconhecido que o carregamento ou parte delle não é de alguma das qualidades mencionadas na primeira destas condições.

5ª As propostas para este contracto deverão estipular o preço da tonelada de carvão em dinheiro sterlino o qual para realisar-se o pagamento de cada conta mensal será reduzido a 1$000 ao cambio da ultima cotação das transacções do Banco no fim do mez em que tiver de ser paga a conta.

6ª O contracto entrará em vigor no 1· de Novembro proximo vindouro e o primeiro supprimento deverá ser feito para o referido mez

7.ª Será lavrado um termo de contracto baseado nas condições acima estipuladas, o qual será assignado por ambas as partes, pago o sello respectivo pelo contractante.

8.ª As propostas deverão ser lacradas e remettidas ao superintendente da companhia no Cabo antes do dia 30 de Setembro, no qual terão de ser ellas abertas no escriptorio do mesmo.

A companhia declara que pelo facto de receber as propostas não fica obrigada a aceitar a mais barata ou qualquer das que lhe forem apresentadas.

Escriptorio da superintendencia, Cabo 4 de Agosto de 1893.

O superintendente interino
J. W. Maun.

Banco de Pernambuco
DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste Banco, do dia 25 em diante o 7º dividendo de suas acções, na razão de 10 0,0 ao anno, correspondente ao 1· semestre findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 de Julho de 1893.

Pelo secretario
Antonio Fernandes Ribeiro.

Hospital Portuguez de Beneficencia
Premio a virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, tendo de adjudicar o premio de 500$000—á filha ou filho familias, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial, durante doença grave e prolongada,—. premio que foi instituido pelo fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, chama ás pessoas que se julguem no caso de concorrer a esse premio a apresentarem no prazo de 60 dias, contados desta data, na secretaria deste hospital, os documentos comprobatorios de sua pretenção, os quaes devem declarar : nome, estado, profissão, idade e residencia ; e provar ser natural desta cidade e haver preenchido os requisitos exigidos pelo testador, sendo para este fim indispensavel uma exposição dos factos em que fundam sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez, 14 de Junho de 1893.

A. J. Barbosa Vianna,
1· secretario.

Banco Popular
4· dividendo

Convido aos accionistas deste Banco para virem receber na séde do mesmo, do dia 24 deste em diante, o quarto dividendo de suas acções, relativamente ao semestre findo em 30 de Junho proximo passado, a razão de 8 por cento ao anno.

Recife, 22 de Julho de 1893.

Albino Narciso Maia,
Secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Da 3.ª corrida á realisar-se no domingo 13 de Agosto de 1893

1.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.500 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS : 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Ao Governador do Estado** — 1.609 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro e 50$000 ao jockey do animal vencedor se disputar o premio licitamente.

3.º PAREO—**Ao Dr. Questor** — 1.450 metros—*Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Intendencia Municipal**— 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO— **Ao General Leite Castro** — 1.300 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Turf Pernambucano**—800 metros. Animaes de Pernambuco PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Aos Sportistas** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Ao João Mendes**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação nos prados do Recife. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5·. do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Hippodromo do Campo Grande o animal Gipsy ; no pareo Ao Governador do Estado os animaes Piramon, Pyrilampo, Plutão, Maurity, Dublin, Huguenot, Berlim, Tudo-é, Maranguape, Mouro, Sans-Soucci, Ida, Pygmeu e Talispher ; no pareo Intendencia Municipal os animaes Piramon, Pyrilampo, Plutão, Maurity, Dublin, Huguenot e Berlim ; no pareo Ao General Leite Castro os animaes do pareo Intendencia Municipal e mais Ida, Traquinas, Boccacio 2.º, Tudo-é, Tupy, Sans Souci, Maranguape, Turco 2.º, Telicier, Pigmeu, Pontable, Pirata, Colosso, Regente, Scepticismo, Gatuno, Vivaz, Lucifer, Talispher, Ally-Stoper, Flautista, Mouro, Triumpho, Frontin, Vermouth e Despota ; no pareo Ao Turf Pernambucano os mesmos animaes do pareo ao General Leite Castro e mais Nictheroy, Rio Grande, Conforme Tupy 2.º e Alabama ; no pareo Aos Sportistas os mesmos animaes do Turf Pernambucano e mais Malaio Malange, Camponez, Ruy-Blás, Dous Comtigo, Mascote, Toulon, Cigano, Gerfaut, Marujo 2·, Tapir, Phariseu, Tiberio e Tenor 2·.

Os pareos Ao Governador do Estado, Ao Dr. Questor, Ao General Leite Castro, Aos Sportistas não contarão victoria.

Para se considerar realisado o pareo Ao Governador do Estado exige se 6 animaes de tres proprietarios differentes e para os demais pareos 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Nenhuma proposta será lida se não estiver acompanhada da importancia da inscripção.

A inscripção encerrar se-ha na terça-feira 8 de Agosto de 1893 as 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo n. 55 1· andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 3 de Agosto de 1893.

O SECRETARIO,
Augusto Silva.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a corrida extraordinaria em beneficio das obras da capella de S. Vicente de Paula, no Collegio da Estancia, no dia 15 de Agosto de 1893.

1.º PAREO—**Religião**— 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em 1893 e em maior distancia de 800 metros em 1892. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo o 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Imprensa Pernambucana** — 800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado Pernambucano. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**S. Vicente de Paula** —1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Turf Pernambucano** — 1.200 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Derby-Club de Pernambuco** — 1.200 metros. *Handcap* Animaes pungas e pelludos. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

PAREO—**Justiça** — 1.000 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Religião os animaes Colosso, Gatuno, Campones, Scepticismo, Malange, Regente, Flautista, Pirata, Mouro, Conforme, Maurity, Piramon, Rio Grande, Tupy 2·, Vermout e Nictheroy, no pareo Prado Pernambucano os animaes Pontable, Triumpho, Alabama Bocacio, Camponez, Huguenot Tupy 2· e Rio Grande, no pareo Hippodromo do Campo Grande os animaes Mascote, Toulon e Gatuno, no pareo Turf Pernambucano, os animaes Regente, Mouro, Boccacio Traquinas, Huguenot, e Piramon, no pareo Derby Club os animaes Atlanta e Petropolis e no pareo Justiça os animaes Piramon, Huguenote, Maurity, Plutão, Dablim e Pirilampo, no pareo S. Vicente de Paula o animal Piramon, e nos pareos de animaes de Pernambuco o animal Bismarck 2·.

As propostas que não vierem acompanhadas do valor da inscripção não serão lidas.

A inscripção terá logar quarta-feira 10 de Agosto, as 6 horas da tarde na secretaria do Derby-Club a rua Duque de Caxias, n. 20 1· andar.

Secretaria do Derby-Club em 5 de Agosto de 1893.

O SECRETARIO
J. Benigno da Silva.

Sociedade Refinaria e Destilação Pernambucana

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no predio n. 34 á rua do Commercio, no dia 21 do corrente, para, em face do relatorio da gerencia do parecer da respectiva commissão, deliberarem sobre as contas do anno findo, e procederem a eleição da directoria e da commissão fiscal.

Recife, 5 de Agosto de 1893.

João Fernandes Lopes
Presidente.

Banco Popular
Quarta chamada de capital

De accordo com o art. 4· dos Estatutos deste Banco, aviso aos Srs. accionistas que fica marcado o praso de 30 dias. a contar desta data, para realisarem a 4· prestação de 10 0/0 sobre o valor nominal de cada acção, na séde do referido Banco á rua do Bom Jesus n. 64. Outrosim, deverão apresentar as respectivas cautellas para ser addicionada a respectiva prestação.

Recife, 3 de Agosto de 1893.

Albino Narcizo Maia,
Secretario.

Companhia de Tecidos de Malha
Oitava chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a oitava prestação de 10 0/0 do capital subscripto, ou 20$000 por acção, até o dia 31 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 7.

Recife, 2 de Agosto de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso
Director secretario.

Companhia nacional de camisas e roupas brancas
Terceira chamada de capital

Por deliberação da directoria são convidados os senhores accionistas para realisarem a terceira prestação de 10 0/0 do capital subscripto, ou 20$000 por acção, até o dia 31 do mez corrente, em mão do thesoureiro, á rua de Francisco Jacintho n. 26.

Recife, 3 de Agosto de 1893.

Augusto Silva
Director secretario.

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

São os Srs. accionistas convidados a receber do dia 8 do corrente em diante o 3· dividendo na razão de 10 0/0 ao anno ou 5$ por acção, no escriptorio da companhia.

Recife, 5 de Agosto de 1893.

F. A. Cardoso
Secretario.

Circular n.
ALFANDEGA DE PERNAMBUCO, 7 DE AGOSTO DE 1893

O inspector, tendo presente a representação da 3ª secção datada de 3 de Junho ultimo e no intuito de acelerar e regularisar o serviço de tomada das contas dos exactores da fazenda federal, declara aos Srs. collectores do Estado, para seu conhecimento e devida observancia, que dentro dos tres primeiros mezes depois de findo o exercicio, devem impreterivelmente remetter a esta alfandega os livros de escripturação a seu cargo, sob pena de lhes ser applicada a multa estatuida no art. 36 da lei de 17 de Setembro de 1851, na qual aliás já se acham incursos os Srs. collectores de Agua-Preta, Bom-Conselho, Bonito, Brejo, Canhotinho, Correntes, Cabrobó, Cimbres, Escada, Flores, Floresta, Gameleira, Geranhuns, Gloria de Goitá, Goyanna, Triumpho, Boa Vista, Granito, Gravatá, Ingazeira, Jaboatão, Limoeiro, Ouricury, Pau d'Alho Petrolina, Salgueiro, S. Bento, Tacaratú, Taquaretinga, Timbaúba, Amaragy e Villa-Bella, que, conforme declara aquella secção, ainda não remetteram os livros relativos ao exercicio de 1892 e devem fazel-o quanto antes.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Alfandega
Ao Sr. Augusto Alves Villa-Bella

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector é chamado a esta repartição o Sr. Augusto Alves Villa-Bella, afim de recolher aos cofres a quantia de 60$000, visto que, tendo recebido a consignação de 20$000 mensaes estabelecida pelo ex-escrevente da Armada Nacional, João Alves Villa-Bella, relativa aos mezes de Dezembro de 1892 á Fevereiro subsequente, foi depois recommendado na Guia expedida pela Contadoria de Marinha se suspendesse aquelle abono a contar do referido mez de Dezembro.

Fica marcado o praso de oito dias para o alludido recolhimento.

Em 7 de Agosto de 1893

O escripturario,
J. H. de Oliveira Amaral.

Associação Medico Pharmaceutico

Reune-se hoje em sessão extraordinaria no lugar e hora do costume, para proceder a eleição de sua nova directoria.

Recebedoria do Estado
EDITAL N. 11

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados, que dentro de 30 dias uteis, contados de 8 do corrente, será effectuada por esta repartição a cobrança, livre de multa, da contribuição devida pelos serviços da Recife Drainage Company relativo ao 1· semestre do exercicio de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 4 de Agosto de 1893.

O administrador
Affonso de Albuquerque Mello Junior

Hippodromo do Campo Grande
Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na quarta feira 23 do corrente mez ás 6 horas da tarde á rua 15 de Novembro n. 55, 1· andar, afim de tomarem conhecimento das contas e relatorio do anno financeiro findo em 30 de Junho proximo passado, e elegerem directoria e commissão fiscal.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 8 de Agoso de 1893.

O secretario
Augusto Silva.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana
UA DO COMMERC.

MUTILADO

ILEGÍVEL

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados se firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

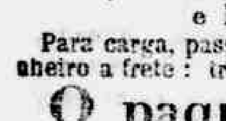
Samuel Jones
Gerente

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Clyde

Commandante J. D. Spooner

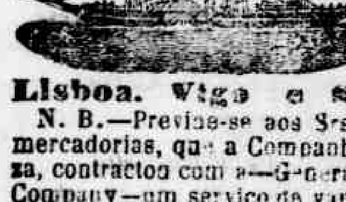


Tendo sahido de Lisboa em 31 de Julho é esperado até o dia 9 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Thames

Commandante G. M. Hicks



E' esperado dos portos do sul até o dia 13 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para Lisboa. Vigo e Southampton.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas a America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 23	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Iberia

E' esperado da Europa até o dia 20 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

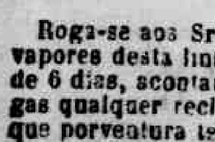
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Entre-Rios

Commandante Daniel



E' esperado dos portos da Europa até o dia 17 de Agosto seguindo depois da demora indispensavel para *Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos*

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Mala Real Portugueza

O paquete
Rei de Portugal

E' esperado de Lisboa até o dia 11 de Agosto seguindo depois da demora do costume para *Bahia, Rio de Janeiro e Santos*

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6 — RUA DO COMMERCIO —
1º andar

Messageries Maritimes

O paquete Matapan

E' esperado da Europa até o dia

18 de Agosto de 1893

seguindo depois da demora necessaria para o Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

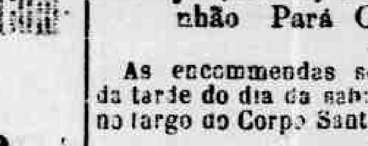
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL
O paquete
Pernambuco

Commandante R. Ripper



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Agosto seguindo depois de pequena demora para Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

LEILÕES

Agente Burlamaqui

Leilão

Terça-feira 8 do corrente

As 11 horas

Na casa a rua do Visconde de Goyanna n. 74 em frente a casa que foi collegio do Sr. Amorim.

Bond de Magdalena na porta

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento do tutor dos menores filhos do finado Antonio Augusto Pereira da Silva, venderá o seguinte:

Um piano forte de Pley, estante, jarros figuras de bronze.

Duas mobilias, sendo uma quasi nova e moderna.

Espelhos, tapetes, jarros, quadros, escarradeiras e cortinados, guarda vestidos, cabides, cadeiras, mesas e cadeiras de vime.

Cama franceza, marqueza, bidet, toilete, lavatorio.

Mesa elastica moderna, guarda louça, aparador e relogio.

Apparelhos de porcelana para jantar e almoço, copos e garrafas.

Cadeiras, quartinheiras, vidros, resfriadores e cadeiras de balanço

Cofre de ferro, fogão, bancos de jardim, moinho e trens de cosinha toilete, lavatorio, bandejas, objectos finos de electro plate, machina de regação objecto de jardim e muitos outros artigos que estarão a vista dos Srs. licitantes.

Leilão

Agente Britto

Uma mobilia de junco, uma dita de amarello, uma comoda, um toilet, uma cama franceza, uma banca, cabide, quadros, jarros, etageres, um espelho oval, uma guarnição de porcelana para lavatorio, dous vidros para cosmorama, uma cadeira de balanço, uma mesa grande para jantar dous apparadores, douze cadeiras de junco, seis cadeiras de amarello, um lavatorio, uma machina de costura, uma quartinheira de coluna, duas bacias de estanho louça para almoço e jantar, e outros muitos objectos.

Terça-feira 8 de Agosto

Praça Maciel Pinheiro n. 75, 2.º andar

A's 11 horas

Leilão

De 5 caixas com manteiga ingleza em latas de 1|2 libra á 14 libras, completamente nova e perfeita.

Quarta-feira, 9 de Agosto

As 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão.

O agente Silveira

3.º Leilão

Do sobrado de 3 andares n. 43, a rua Estreita do Rosario freguezia de Santo Antonio.

Quarta feira, 9 do corrente

Ao meio dia

No armazem a rua do Imperador n. 41

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria e a requerimento do inventariante do Padre Antonio Gonçalves Ferreira e Silva levará a leilão o referido sobrado para pagamento de custas, sello de herança e outras despezas judiciaes.

Os Srs. pretendentes podem examinar o referido predio.

Agente Pestana

Leilão

Da excellente casa terrea sita a rua Imperial n. 282 livre e desembaraçada de qualquer onus.

Quarta feira 9 do corrente

As 12 horas em ponto

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer a casa acima mencionada a qual tem 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal com cacimba e banho salgado no fundo da mesma.

2.º e ultimo leilão

Definitivo

De excellentes predios

Quarta-feira, 9 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

Constando

Da casa n. 58 sita á rua do Marquez do Herval, com 2 salas, 5 quartos, corredor separado, cosinha, 2 quartos, cacimba e grande quintal, 3 casas terreas ns. 45, 47, e 49 a travessa do Pocinho antiga Bartholomeo em seguimento a estação de Caruarú, tendo cada uma, porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha, cacimba e quintal, 2 casas terreas ns. 14 e 16 sitas na travessa da rua Bella, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha, edificada em sollo proprio.

O agente Gusmão competentemente autorisado levará a segundo leilão as casas acima mencionadas, podendo os Srs. compradores examinal-as.

Leilão

De fazendas, miudezas, chapeos, vinhos, papel para cartas e envelopes, fichus, plicés, cachemiras, chales, lenços, cobertores e camisas de meia.

Estopa avariada

Um cofre, 1 carteira, 2 fiteiros altos, 2 ditas de balcão, uma maquina de lavar roupa, 1 bacatela, 1 jogo de prado, 1 moinho, 1 cama marquezão e 1 prensa para copiar cartas.

Quinta-feira, 10 de Agosto

AS 11 HORAS

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação

Cinco caixas com queijos do Reino, frescos.

Leilão

Agente Britto

1 armação, balcão, toda envernisada, propria para qualquer estabelecimento e diversos generos de estiva.

AO CORRER DO MARTELLO

O agente acima venderá por conta e risco de quem pertencer a armação acima

Quinta-feira 10 de Agosto de 93

Rua dos Pires n. 31

A's 10 1|2 horas

Leilão

De cavallos de corridas, selins e vaccas tourina e da terra

Quinta-feira 10 de Agosto

ao meio dia

Na praça do Commercio (Lingueta)

Constando

Dos cavallos denominados Ally-Stoper, Morpim e Too Gard, 1 selim novo inglez para jockey, 3 selins inglezes, 1 vacca tourina com garrote e 1 vacca da terra com bizerro,

Por intervenção do agente Gusmão.

Leilão

Do sobrado de 2 andares da rua do Vigario Tenorio n. 31, com um grande armazem de rua á rua medindo 32 palmos de frente e 116 de fundo.

Quinta-feira, 10 de Agosto

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Agente Oliveira

Leilão

Da armação balcão envernisado, balanças, cofre e utencilios da padaria sita á Passagem da Magdalena n. 23, pertencente á Magalhães & Motta.

Quinta-feira 10 do corrente

As 11 horas

No estabelecimento acima

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e á requerimento da Companhia Recifense de Panificação, venderá em leilão publico a armação, balcão envernisado, balanças horisontal e decimal, cylindro, masseiras, tendedeira, cofre de ferro, carroça para carneiro, carteira, depositos para bolachas, forno e mais utencilios existentes no dito estabelecimento pertencentes a Magalhães & Motta e constantes do mandado de venda.

Garante-se as chaves da casa.

Agente Burlamaqui

Leilão

Quinta-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Imperador n. 41

De predios e 1 bom terreno

O agente acima por mandado e assistencia do Dr. juiz de direito de orphãos, venderá em leilão a casa terrea em solo proprio a travessa das Flores n. 4, com 3 portas de frente pertencente a D. Maria Emilia da Trindade.

Em seguida venderá uma casa terrea em solo proprio com a frente de azulêjo, e 4 portas, a rua do Amparo n. 3 em Olinda. Um terreno medido 37 1|2 palmos de frente e 286 de fundo entre a rua da Saudade e Sette de Setembro; os Srs. licitantes podem examinar as referidas casas e terreno.

Agente Pestana

Leilão

Da casa terrea de pedra e cal sita a rua do Rosario da Boa Vista n 4 edificada em terreno proprio.

Sexta-feira 11 de Agosto

A's 11 horas

na mesma casa acima.

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. dr Juiz competente e a requerimento do pai do tutor de seus filhos menores: Antonio Calistro da Silva, a casa acima mencionada com 2 salas, 3 quartos, cosinha e quintal murado com cacimba.

Grande leilão

De lindos moveis, espelhos quadros, porcelanas, crystaes, louças e vidros

Sexta-feira 11 de Agosto

As 11 horas

No 1.º andar do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 65

Por intervenção do agente Gusmão.

Leilão

Agente Pestana

Da excellente casa terrea sita a rua da Fernandes Vieira na cidade de Olinda n. 17.

Sexta-feira, 11 do corrente

A's 11 horas

Na casa sita a rua do Rosario da Bôa-Vista n. 4 a qual tambem será vendida

O agente Pestana, venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Orphãos e a requerimento do inventariante Antonio Calistro da Silva a casa acima mencionada: Em continuação venderá o mesmo agente os moveis seguintes pertencentes ao mesmo inventario.

A SABER:

1 mobilia de pau carga, 1 piano e cadeira, 4 quadros, 2 cantoneiras 1 cadeira para costuras, 1 tocador com espelho, 1 espelho oval, 1 malinha, 1 cama franceza, 1 cabide de parede, 1 guarda roupa, 1 marqueza, 1 lavatorio de madeira 1 mesa elastica, 1 quartinheira, 4 jarros, 1 lavatorio de ferro, 1 mesa de cosinha, 1 relogio, 1 comod,a 1 rabeca, 1 sofá de amarello, 1 armario, 1 par de lanternas, 2 cadeiras com balanço, 1 par de figuras, 1 berço de amarello, 2 jarros, 2 quadros, todos estes objectos serão vendidos ao correr do martello no dia e hora acima mencionado.

AVISOS DIVERSOS

— Pão de-ló, bôlo inglez, bôlo gordo, pasteis de nata. bôlo de rôlo, creme, nozes borrados, bôlinhos miudos, (kilos), pão-de-ló corrado, (kilos), cangica, arroz de leite, toccinho do céo, oó e de ovos, podim, massa, pão, preparam se bandejas para casamento, na Soledade n. 56, rua Desembargador Nunes Machado.

— AMA, precisa se de uma para cosinhar para familia de 2 pessoas, no Pateo do Terço n. 40.

— Precisa-se de um professor para engenho perto da linha de ferro de S. Francisco; para informações á rua Imperial n. 112.

— Vende se um cofre com 11 ferrolhos; na rua da Imperatriz n. 40.

— Vende-se ou aluga-se a taverna com armação, na praça Maciel Pinheiro n. 8 ou admitte-se um socio com capital; a tratar na rua da Imperatriz n. 84.

— Vende-se 4/5 partes do sobrado n. 8 á rua estreita do Rosario, confronta da padaria, a situação é a melhor possivel; a tratar no caes do Gazometro n. 3.

— Precisa se de uma criada de bons costumes para todo o serviço interno de uma casa de familia, menos cosinhar: na rua do Imperador n. 42, 2º andar.

— Vende se a casa terrea n. 153 a rua do Coronel Suassuna; a tratar na rua de Santa Rita numero 21.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 14 annos de idade, e que dê conhecimento de sua conducta; na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro das Salinas

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua de Gervasio Pires n. 40.

Aos artistas

Lindos forros para chapéos, duzia 1$200.
Palmilhas de cortiça para calçado, par 300 rs.
Talas de lata para correiro e sapateiro, uma 1$500
Bolsas a tiracol (avariadas) duzia 3$000.
Vende se na loja de musicas do Paiva, rua Nova n. 13.

Pianista e professor de musica e piano

Escriptos, á rua do Livramento n. 8, ou ao hotel Santa Fé á rua Direita.

Professora

Uma moça habilitada nas seguintes materias: primeiras letras, geographia, historia, piano, flôres e bordados, propõe-se a leccionar em casas particulares, na cidade e nos arrabaldes proximos, mediante ajuste razoavel: á tratar na travessa de S. José n. 13.

Cosinheira

Precisa se de uma á rua da Concordia n. 10.

Criado

Precisa se de um: á tratar á rua Duque de Caxias n. 91.

Aviso

Eu abaixo assignado, ao commercio, que vendi a minha taverna sita á rua 89, antiga Imperial, n. 58, aos Srs Gomes & Albuquerque, livre e desembaraçada de qualquer onus: e quem se julgar credor da mesma apresente se até o dia 5 do corrente.

Recife, 2 de Agosto de 1893.

Joaquim de Mello Junior.

Aluga-se

A excellente casa do Largo de S. Pedro Novo n. 4, em Olinda, para passar a festa, com optimas accommodações para grande familia. Tem gaz e agua, frente á moderna e reedificada de novo: a tratar na rua do Commercio n 26 A, Recife.

Aos proprietarios

que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas no armazem do Caes do Capibaribe n 38 e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

Olinda

Aluga se uma casa com 2 salas, 5 quartos, cosinha, e 1 quarto no quintal, na rua de S. Bento n. 8, em Olinda, perto dos banhos salgados: as chaves, na mesma rua n. 19, á tratar na rua das Calçadas n. 10, refinação.

Caxanga

O bacharel Leal de Barros offerece seus serviços como professor de linguas e sciencias.

Para collegios e escolas

Vende-se 6 classes e 6 bancos, sendo 4 com encosto e pés de ferro: á tratar na rua do Apollo n. 18.

Fabrica Lafayette

Os proprietarios desta acreditada Fabrica avisam aos seus freguezes que de hoje em diante augmentam quinhentos réis (500) em cada milheiro de suas marcas de cigarros augmento este igual ao que os Srs. operarios exigiram no preço do fabrico.

Recife, 5 de Agosto de 1893.

Moreira & C

Caixeiro

Precisa se de um com pratica na rua da Cruz n. 53, Recife, taverna.

Janipabo

Compra se qualquer quantidade de janipabo: na rua do Principe n. 28 C.

Ao publico

Manoel Clementino Correia de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n 3, á praça Marques do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito razoaveis.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao commercio e ao publico que nesta data venderam livre e desembaraçada a Chapelaria União sita á rua Duque de Caxias n. 87 aos Srs. R. Mello & Azevedo.

Recife, 26 de Julho de 1893.

Campos Junior & C.

Moedas brasileiras

Compra se de 500 rs, 1$000, 2$000 ro centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego

Janipabo, cajá e maracujá

A' rua da Imperatriz n. 34 compra se em pequenas e grandes porções

Patacões

Compram-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Aos senhores de engenho

Uma pessoa bastante habilitada para qualquer serviço de agricultura e com perfeito conhecimento da arte de serralheiro, se offerece para contratar seus serviços com qualquer senhor agricultor: quem precisa dirija-se á rua da Imperatriz n. 89 (loja) que ahi encontrarão as precisas indicações.

Ao commercio

Alves & Pimentel, proprietarios da fabrica Continental, ao largo do Barão de Lucena n. 31, previnem ao commercio e ao publico que as unicas pessoas competentes para receberem as contas de sua fabrica são os Srs. José Nicacio Alves e Manoel Alves Pimentel, pelo que, a contar da data deste por diante não serão aceitos os recibos ou recibo passado por outrem. Outrosim, previnem que não se responsabilisam por debitos contrahidos por terceiros, seja qual for o pretexto.

Recife, 5 de Agosto de 1893.

Alves & Pimentel.

Aluga-se

Uma bôa casa com commodos para familia, na travessa da Casa Forte, perto da estação da Casa Amarella, as chaves para vêr estão na venda defronte da estação—e para tratar na loja das Estrellas rua Duque de Caxias n. 56.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao commercio e ao publico, que nesta data compraram livre e desembaraçada a Chapelaria União, cita á rua Duque de Caxias n. 87, aos Srs. Campos Junior & C, a qual ficará girando sobre a firma R. Mello & Azevedo.

Recife, 26 Julho 1893.

Rosa Amelia de Azevedo Mello,
José Luiz de Oliveira Azevedo.

Perdeu-se

Domingo, 6 do corrente da rua de S. Jorge até a estação de Cinco Pontas e desta ao povoado de Boa-Viagem, os seguintes objectos:

Um trancelim de ouro com uma moeda de 10$000 encastoada com um diamante e duas figas, sendo uma de coral e outra de madreperola.

Roga-se a pessoa que tiver achado o favor de levar os seguintes objectos ao pateo do Terço n. 84, que será generosamente gratificado.

Manoel da Costa Oliveira

Josepha Barbosa de Oliveira, Benicio José da Costa Oliveira, Emilia Jardim, José Francisco Caparica, Rosalina Barbosa de Oliveira Caparica, Felippe Santiago de Oliveira, Felomena Constantina de Mendonça Oliveira (ausente), João Silverio da Costa Oliveira (ausente), agradecem ás pessoas que dignaram se acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado esposo, pai e sogro, Manoel da Costa Oliveira, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por seu eterno repouso mandam celebrar á 8 1/2 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, quinta-feira 10 do corrente, 7º dia do seu passamento. Antecipando desde já o seu reconhecimento por este acto de religião e caridade.

José Fiuza de Oliveira

Maria Carolina Tavares de Oliveira e seus filhos (ausentes), Francisca Fiuza de Oliveira e seus filho, Agostinho José da Costa e sua familia, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem os ultimos suffragios da seu idolatrado esposo, pai, filho, irmão, cunhado, tio, socio e amigo commendador José Fiuza de Oliveira, que terão logar na capella do cemiterio publico de Santo Amaro onde se acha depositado, ás 8 horas da manhã, quarta-feira 9 do corrente, confessando-se desde já agradecidos a todos que concorrerem a este acto de caridade e religião

Carr. 8 á rua do Imperador.

Bacharel Duarte Estevão de Oliveira

D. Candida Ferreira de Oliveira, viuva do bacharel Duarte Estevão de Oliveira, o irmão deste e mais parentes manifestam-se intimamente agradecidos a todos quantos se dignaram de acompanhar para o deposito e enterramento dos restos mortaes do finado; e pedem ainda a obra de caridade de ouvirem as missas que vão ser rezadas por alma delle, na matriz da Boa Vista, quinta-feira 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, em Olinda, na igreja de S. Francisco, serão rezadas tambem ás 7 horas da manhã missas por alma do mesmo finado.

D. Maria Bernarda Accioli Wanderley

Manoel de Barros Wanderley e sua familia agradecem a todos aquelles que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada esposa e parenta D Maria Bernarda Accioli Wanderley, e de novo convidam a todos os seus parentes, amigos e aos da finada, para assistirem as missas que pelo repouso eterno da mesma mandam celebrar na matriz da Boa Vista, terça-feira 8 do corrente, ás 8 horas da manhã. Antecipam seus agradecimentos a todos que assistirem a este acto de religião e caridade.

Anna Eulalia do Rego

Joseph G. de Mesquita Leite, João Joaquim da Costa Leite, seus filhos e criados muito agradecem a todos aquelles que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar até á ultima morada o cadaver de sua mãi, filha, irmã e enteada Anna Eulalia do Rego, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que teem de ser celebradas pelo seu descanço eterno, quarta-feira 9 do corrente, 7º dia do seu passamento, na igreja matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã pelo que desde já antecipam seu eterno gratidão.

Maria Carneiro Antunes de Oliveira

Trigesimo dia

Manoel Antunes de Oliveira e suas filhas mandam rezar missas por alma de sua prezada esposa e mãi Maria C. Antunes de Oliveira, na matriz da Varzea, quinta-feira 10 do corrente, pelas 8 horas da manhã, para o que convidam a todos os seus parentes e pessoas de amizade, afim de assistirem a esse acto de religião e caridade, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem.

Valeriano Mendo da Costa Reis

Os irmãos, cunhados, tia e sobrinhos do finado Valeriano Mendo da Costa Reis, convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado, a assistirem as missas que por alma deste, mandam rezar na igreja matriz da Boa Vista, á 8 horas da manhã de 8 do corrente mez, 30º dia do passamento do mesmo, e antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Maria Magdalena Marques

30º dia de seu passamento

Alexandre Cavalcante Marques e sua filhinha Carolina Ormezinda Marques mandam celebrar na matriz da Boa Vista, a 10 do corrente, missas pelo repouso eterno de sua saudosissima esposa e mãi Maria Magdalena Marques, e para este acto de religião convidam seus parentes e amigos.

Henrique Raposo de Oliveira

Antonio dos Santos Oliveira, convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que manda rezar por alma de seu sobrinho, Henrique Raposo de Oliveira, na igreja da Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã, do dia 10 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, confessando-se desde já summamente reconhecido a todos que comparecerem a este acto de caridade.

Clara Maria da Costa

Maria Venancia da Silva e seus filhos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua prezada irmã e tia Clara Maria da Costa e convidam de novo para assistirem as missas que fazem celebrar na igreja da Penha, quarta-feira, 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7º dia de seu fallecimento.

Clara Maria da Costa

As enteadas e cunhado de D. Clara Maria da Costa mandam dizer uma missa, de setimo dia, na matriz da Graça (Capunga), quarta-feira, ás 7 1|2 horas da manhã, desde já agradecem a todas as pessoas que comparecerem a este acto.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para salla e outra para cosinha, e uma mulher de boa conducta para tomar conta de uma casa de pouca familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama de leite

Precisa se de uma na rua Formosa n. 25.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para comprar e mais serviços domesticos: na rua velha de Santa Rita n. 83.

Ama

Precisa se de uma ama de leite; a tratar na rua da Santa Cruz n. 8

Ama para cosinhar

Precisa se de uma; a tratar na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias n. 56.

LA GRAN VIA

Loja de Fazendas e modas

OTHON SILVA & C.

RUA DA IMPERATRIZ N. 58 A

Recebeu um completo sortimento de gravatas francezas, o que ha de mais moderno em Paris, bem como riquissimos guardasol (umbrellas) de setim e seda bordados e cobertas de renda, alta novidade.

Os proprietarios deste estabelecimento pedem as Exmas. familias para examinarem as mercadorias que contem no mesmo.

Rua da Imperatriz n. 58 A
Othon Silva & C

MUTILADO

ILEGIVEL

GUERLAIN DE PARIS

*** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ***

ARTIGOS A' MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — Saponetti, Sabão de toilette. Creme saponacéa para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos, para dar frescura e avelludado á cutis. — Stilboida cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua Atheniense e Agua Lustral para os cuidados de cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da boca. Perfumes para o lenço: Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera de Hespanha, Páo-Rosa, Perfume da França, Jicky, Renascimento Brasileiro. — Pó de Cypris para dar alvura á cutis. - Agua de Colonia imperial RUSSA, Agua Hegemonienne, Excellence, Hydral para a toilette.

CREME d'OSSIAS

BELLEZA DO CARÃO

FAZ DESAPPARECER! SARDAS ESPINHAS VERMELHIDÕES CASPAS PONTOS NEGROS E QUAESQUER IMPERFEIÇÕES DA PELLE

DÉPOSITO GERAL: Pharmacia Ingleza de CH. DELACRE Bruxellas (Belgica).

Deposito em *Pernambuco*: Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Sñr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio. *Exigir* sobre o *frasco* e a *caixa* a *marca de fabrica* depositada conformemente á lei.

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em *Pernambuco*: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY de BRETEL FRÈRES

em VALOGNES (França)

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

L. T. PIVER EM PARIS

Novo OLEO Extra-Fino AO CORYLOPSIS DO JAPÃO

LICOR do Dr LAVILLE GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da GOTTA e dos RHEUMATISMOS, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.

VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sòmente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Sitio

Aluga-se ou arrenda-se um bom sitio em Beberibe, casa de vivenda, baixa de capim e coqueiros: á tratar na rua do Commercio n. 38.

VINHO BI-DIGESTIVO DE CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS MOLESTIAS DE ESTOMAGO PERDA DE APPETITE, DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS E EM TODAS AS PHARMACIAS

FALTA DE FORÇAS — ANEMIA CHLOROSE — DEBILIDADE CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes. Vende-se em todas as Pharmacias. Paris, 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

ATKINSON'S WHITE ROSE

De aroma tão delicado como a propria rosa. O seu perfume encantador é sempre fresco e suave e nunca cança.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA superior ás outras marcas pela fineza do seu aroma, força e qualidades extremamente refrescantes.

A marca ATKINSON é a melhor. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia: á tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Fabrica Caxias

Precisa-se de mulheres que trabalhem de cigarreiras e tambem se admitte aprendizas.

As secções em que trabalharem as mulheres serão completamente independentes e separadas dos homens; serão administradas unicamente por mulheres e reinará a mais completa moralidade.

E' uma profissão muito vantajosa, por quanto uma operaria desembaraçada pode ganhar de 4$000 a 5$000 por dia, e além disso o serviço é apropriado para mulheres como se tem verificado em todos os grandes centros commerciaes da Europa e America, no Rio de Janeiro e especialmente na Bahia, onde quasi todos os operarios charutiros são mulheres.

ATTENCAÕ

Grande e importante

LIQUIDAÇAO

LOJA DAS ESTRELLAS

56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56

RENDAS bespanholas de algodão e seda com um metro de largura de 5$000 e 12$000 a 2$000, 3$000 e 6$000 o metro.

FICHU'S, sahidas de baile por 500 reis, 800 e 1$000.

MEIAS para senhora, homens e crianças a 500 e 800 reis o par.

VELLUDO DA RUSSIA divesas cores de 1$200 a 500 reis o covado.

COLLARINHOS para senhora lisos e de phantazia de 2$000 a 1$000.

Peças de bicos de cores e matisados de 4$000 a 3$000 e 2$000 a peça

Collarinhos de puro linho para homem de 12$000 a 6$000 a duzia.

Gangas encarnadas para cobertas a 240 reis o covado.

Damascos de todas as cores para reposteiros e colchas de 1$400 a 500 e 600 reis.

Cretones lindos padrões de 800 a 320 reis o covado.

Setim de seda liso e de quadros de 1$800 e 2$000 a 600.

Cortes de cambraia branca com salpicos de cores de 12$000 a 6$000.

Peças de cassas adamascadas com 22 metros de 18$000 a 9$000.

Capas para senhoras, ricamente enfeitadas de 60$000 por 30$000 e 35$000.

Aigreites lindissimos de cores variadas e novas de 5$000 e 6$000 1$500 e 2$000.

Variadissimo sortimento de plumas de 3$000 e 4$000 a 500 reis e 1$000.

Meltons de 2 larguras para roupa de homem de 3$000 a 1$600 reis o covado.

Brim pardo para roupa de creança de 800 a 500 reis o covado.

Chales de casimira de 7$000 e 8$ a 3$ e 4$000.

Mantilhetes de lã para mocinhas de 8$000 por 2$000,

Capas de lã de cores para senhora de 15$000 a 6$000.

Bramante trançado 4 larguras de 2$500 por 1$400 reis o metro.

Idem liso 4 larguras de 2$000 por 900 reis o metro.

Guardanapos de linho adamascado de 6$000 por 3$000 a duzia.

Toalhas de puro linho adamascadas para mesa de 15$000 e 18$000 a 8$000 e 10$000 uma.

Velbutinas lisas e lavradas de todas as cores a 1$000 e 1$500 o covado.

Setins diversas cores com pequeno toque de mofo a 400 reis o covado.

Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$000 a 1$500 reis o metro.

Fustão de cores, lindos padrões de 600 a 320 reis o covado.

Ditos brancos proprios para collete de 4$000 a 1$500 e 2$000.

Panno da costa para mesa de 2$500 a 1$600 e 1$800 reis o covado.

Merinós pretos e de cores de 1$000 a 300 rs. o covado.

Madapolões finissimo preparado americano de 15$00 a 10$000.

Casacos de jerseys diversas cores a 2$000, 5$000 e 6$000 um.

Flanellas de quadros para vestido, ultimo gosto de 1$000 a 500 reis o covado.

Lãs de quadros diversas cores de 500 por 200 e 240 reis o covado.

Capellas para noivas de 12$000 por 5$000.

Meias de lã para senhoras de 4$000 a 2$000 o par.

Cortes de cambraia brancas bordadas de 20$000 por 12$.

Linon com 2 larguras, lindos padrões de 800 a 500 reis o covado,

Setim dos alpes de 800 a 240 reis o covado.

Cortes de blonde de seda, ricamente bordados de todas as cores de 100$000 a 20$000.

Idem, idem de algodão de 40$000 a 12$000.

Grande quantidade de retalhos de chita, lãs, sedas e muitos outros artigos.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 — Rua Duque de Caxias — 56

TELEPHONE 210

PLANO DAS LOTERIAS ORDINARIAS EM FAVOR DO MUNICIPIO DE OLINDA

1 Premio		20.000$000
1 Dito		3:200$000
2 Ditos a	800$000	1:600$000
4 Ditos a	400$000	1:600$000
6 Ditos a	200$000	1:200$000
60 Ditos a	80$000	4:800$000
100 Ditos a	40$000	4:000$000
580 Ditos a	20$000	11:600$000
754 Premios		48:000$000

Esta loteria é composta de 5.000 bilhetes.

Preço de cada bilheto 16$000.

Preço de cada vigesimo 800 reis

A 3a extracção da 1a loteria terá logar na Quarta-feira 9 de Agosto, a 1 hora da tarde.

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas.

O thesoureiro,

M. Lopes Vieira.

A NOTRE DAME DE PARIS

Officina de costuras

Rua do Cabugá n. 1 A

Fasendas, modas e chapéos de alta novidade.

Sedas pretas, brancas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.

Saias de seda de cores e brancas bordadas.

Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nanzouk,

Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.

Lingrie fina, camisas, calças peignoirs, cache corset e combinaisons.

Colchas de seda e renda.

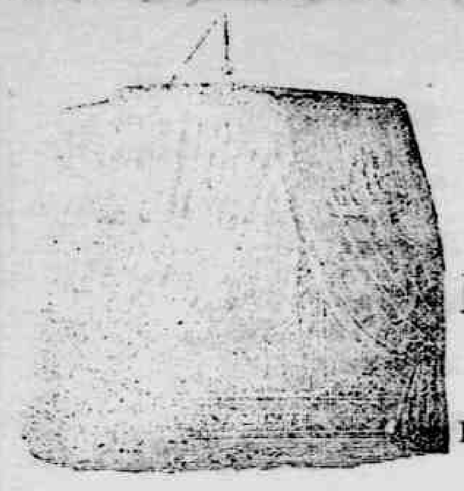
Espartilhos de todos os tamanhos, marques muito conhecidas.

Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.

Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e vidrilho que ha de mais moderno, filó para véos de noivas e flores de laranjas.

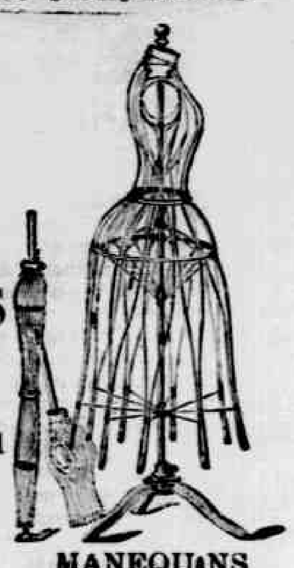
Cintas LAN TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos de o que se vendem por preços rasoaveis.

Tudo escolhido por Madame Koblet.



LOJA DAS LISTRAS AZUES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61



MOSQUITEIROS A 18$000, 20$000 E 22$000

MANEQUINS POR 35$000 UM

Grande reducção de preços

Uma Lampada Magica e seus pertences por 4$000

Saias brancas bordados a 9$000.

Cortes de fulardina de côres a 14$000.

Sahidas de baile de 2$000 até 6$000

Mantilhas Napolitana de 3$ até 15$000.

Linon de duas larguras a 400 e 500 reis.

Cortes de cambraia branca bordado de 6$000 até 25$000.

Cretone com 1 metro de largura a 800 rs.

Filó para mosqueteiro com 5 metros de largura a 5$000.

Peças de esguião inglez com 8 varas por 7$000.

Capella e véo para noiva a 6$000.

Sargelin todas as côres a 280 reis.

Fronhas bordadas a 2$000 o par.

Leques de gase a 4$000, 5$000 e 6$000.

Bremante de 4 larguras a 1$100.

Esguião pardo para roupa de criança a 400, 500, 600, 700 e 800 reis.

Peças de morim americano com 5 varas, a 3$, 3$500 e 4000 reis (muito largo).

Peças de morim com 10 varas a 6$000, 6$500, 7$ e 7$500 (muito largo).

Veludilho de côres (todo preço).

Fitas de todas as côres e numeros a 300, 500, 600, 700 e 800 reis.

Fustão aveludado para coberta a 800, 900 e 1$000.

Fichús para criança a 800 e 1$000.

Bicos de côres de algodão, linho e seda, todo preço.

Seda do Japão a 560 reis o covado.

Para a estação lyrica

Sedas de côres padrões novos a 1$600, 1$800, 2$000 e 2$500.

Seda Escosseza de 4$000 e 5$000.

Setins de côres a 1$000, 1$200 e 1$500.

Cachemira de lã e seda a 2$000 e 2$50.

E muitos outros artigos que se vende com grande redução de preços e

Agencia dos retratos a oleo e a crayon pintados na America

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço e lenha.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadore vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

RECIFE

PERNAMBUCO

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que flutuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e lustroso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marques de Olinda n. 23.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que carecia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento de hospedaria denominando o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem reparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

MUTILADO

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar a *queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias

DEPOSITO GERAL

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande ortimento no

Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol

Os phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

Secas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias

LOUVRE

---

cortes de lã, linno, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

Esteiras da India

Branca e de fantasia de noves desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão

Rua 1º de Março n. 20A

TELEPHONE 158

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.° de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

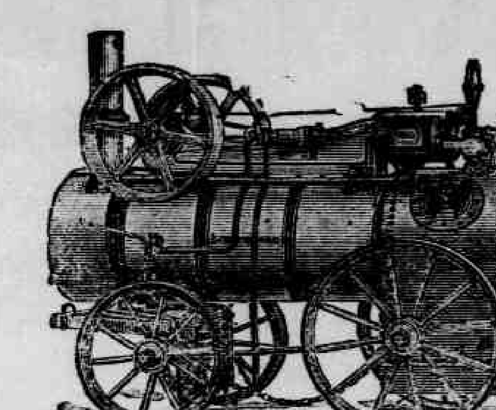
TELEPHONE N. 158

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Machinas a vapor (Portateis e fixas) | Lavadores | Despolpadores | Descascadores | Ventiladores | Alambiques



Rodas d'agua | Turbinas | Engenho de Serra | Moendas de Canna | Moinhos de Fubá | Debulhadores | Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacutos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

CAPITAL FEDERAL

Lidgerwood Mf'g C. Limited

A NOVA-YORK

Companhia de Seguros de Vida New-York Life Insurance Company

Fundada em 1845

48 annos de prosperidade, autorisada a funccionar no Brasil por decreto n. 9503 de 3 de Outubro de 1883.

Deposito no Thesouro Nacional Rs. 200:000$000

———)*(———

A COMPANHIA NOVA-YORK

que emitte apolices tanto em ouro como em papel, tem pago ás viuvas, orphãos e herdeiros dos segurados n'este paiz mais de dez mil contos de reis durante 10 annos em que tem funccionado no Brazil.

Escriptorio Central

31—Rua do Hospicio—31

RIO DE JANEIRO

R. I. Kisman Benjamin

Gerente

———)*(———

Succursal Central dos Estados do Norte em Pernambuco

Estados de Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Espirito-Santo.

ESCRIPTORIO

36—Rua do Marquez de Olinda—36

1.° andar Pernambuco

Dr. Antonio Molinari Laurin

Gerente

Sul 2.° Gerente da Succursal da Bahia, Dr. João Cancio Pereira Soares de Gerente da Succursal de Pará e Amazonas—Braz Brandi.

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor

Moendas

Rodas d'agua

Taixas fundidas e batidas

Taixas batidas sem cravação

Arados.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

Transparent Crystal Soap

Sabão transparente cristalino

Especialidade

Wm. RIEGER

Frankfurt a. Main.

Conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os Sabãos de toilette.

Depositos nas principaes Perfumarias, Drogarias Pharmacias &c. do Brazil.

LOJA DO POVO

11—RUA 1.° DE MARÇO—11

Liquidação

O liquidatario, tendo resolvido acabar com as fazendas existentes na loja acima, convida o respeitavel publico para fazer suas compras, visto em preço não haver competidor como abaixo prova:

Etamines arrendados, covado 160 reis.
Nanzuck de cores fixas, o covado a 240 reis.
Flanellas para vestido, o covado a 480 reis.
Voile amatisado de lã, o covado a 1$000
Idem gurgorina, o covado a 800 reis.
Linon com bollas, phantasia, o covado a 800 reis.
Linhos de cores lisas listas, covado a 400 reis.
Esguião de linho pardo, covado a 500 reis.
Lenços de phantasia a 2$500 reis a duzia.
Ricas fronhas para noivos, par 6$000.
Fechús de lã a 2$000 um.
Grande sortimento de chitas, covado 320 reis.
Brins finos de cores, a 600 reis o covado.
Camisas de flanella, uma 5$000.
Ditas brancas, uma 5$000.
Assim como muitos outros artigos que só a vista.
Aproveitem, a liquidação está a findar.

11—Rua 1.° de Março—11

LOJA DO POVO

A TOSSE E

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR

LANMAN E KEMP

NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

REMEDIO SEGURO PARA AS DOENÇAS PULMONARES

INFALLIVEL

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos m ores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo do Brasil.

BROWNS & C.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, Queimadura de Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre o nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvido, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidez nas Juntas ou Fernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas e inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,

Unguento Maravilhoso,

Remedios Syphiliticos,

Remedios Veterinarios

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de curai-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

102 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Roteiro

DA

Costa do Norte do Brazil

No escriptorio do *Diario* encontram se a venda por 5$000 cada exemplar deste importante trabalho do provecto pratico da Costa do Norte Felippe Francisco Pereira.

E' obra que interessa especialmente aos navegantes.

LINDOS CORTES EM CARTÃO

Chamamos attenção das Exmas. familias para o grande e variado sortimento que expomos a venda pelo diminuto preço de... 12$000 !!!

Au Paradis des Dames

38—Rua Barão da Victoria—38

Barcaça

Vende-se uma barcaça de carga de 300 saccos, de bôa construcção, armada a tres mastros, a tratar na rua Direita n. 81, escriptorio.

Terreno

Vende-se dous terrenos, situados na Torre, sendo um com a frente para a rua Real e o outro com a frente para a rua de Pio Nono, á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

FOLHETIM 7

A VENUS DE BRONZE

POR

HENRIQUE DEMESSE

——

CAPITULO VI

O BARÃO DE AURIGNÉ

(Continuação)

A vida dissipada que levara em nada prejudicou o seu vigor.

Quanto ao moral, o barão era uma triste creatura, na accepção absoluta da palavra.

Muito sceptico, zombava de tudo e de todos.

Nutria o mais profundo desprezo pelos homens com os quaes convivia.

Deste desprezo que ostentava, e que chegava muitas vezes á insolencia, elle tirou uma força, que, bem aproveitada, poderia tornal-o um homem excepcionalmente notavel.

Só reconhecia uma unica potencia—a da fortuna.

Gostava das artes e dos artistas, dos quaes se cercava e aos quaes tratava com certa consideração, sem aquelle altivo desdem que mostrava em relação aos outros comensaes, fossem quaes fossem.

— Certamente, resmoneou elle, a minha situação é de todo desesperada. A catastrophe tão ardilosamente protelada até agora, ha de forçosamente explodir antes de quinze dias! E' verdade que ainda poderia retardal-a um pouco; mas, com que fim? Mais um, menos um dia...

De sorte que estou definitivamente vencido! Por um instante pensei no casamento. Talvez pudesse salvar-me, tomando por mulher alguma moça rica que se orgulhasse em se ver tratada de senhora baroneza!

Mas, não! Não me agrada ter ao lado uma lambisgoia, filha de algum burguez parvo, que se permittisse ares de protecção por causa dos seus quatro vintens... Entretanto, matar se aos trinta annos é duro!

Veremos! Emquanto isto, pensemos na festa que se prepara. Approxima-se a hora.

Achava-se neste ponto das suas reflexões, quando appareceu um criado de libré azul celeste e prata, de calções curtos e meias de seda.

Trazia uma salva de ouro lavrado, sobre a qual se viam algumas cartas.

— A correspondencia do Sr. barão!

E estendeu a salva ao barão, que tirou as cartas.

— Ainda não chegou ninguem?

— Ninguem.

— Bem. Pode ir.

O criado inclinou-se e sahio.

O Sr. de Aurigné lançou distrahidamente os olhos sobre o maço de cartas. Mas de repente umas dellas attrahio a sua attenção.

— Mas não me engano! disse elle. Eis uma cousa sorprendente!

Examinou o sobrescripto, o carimbo, e os sellos.

— E' a sua lettra, não ha duvida!...

Eis o seu brazão! Uma espada acompanhada de uma flor de lis de ouro... Esta agora é extraordinaria! Como se resolveu ella a escrever-me? E' preciso que haja algum grave interesse em jogo...

Depois da nossa ruptura definitiva, ella declarou-me que nunca mais ouviria fallar della...

Que poderá querer de mim?

E abrio rapidamente a carta.

— Leiamos.

E leu o seguinte:

« Castello des Frênes. Senhor...

O barão interrompeu-se, com um sorriso.

— Senhor... disse elle... Formula ridicula de polidez, dirigindo-se a mim!... Mas vejamos o que diz.

E continuou:

« Ao receber esta carta, queira immediatamente fazer os seus preparativos de viagem. Eu o espero no meu castello de Frênes.

« E' urgente que o senhor ahi esteja até o dia 15 do corrente, o mais tardar. Disto depende a honra da nossa familia.

« Por mais corrompido que o senhor esteja, não posso admittir que um de Aurigné se conserve surdo a um appello feito em semelhantes termos.

« O senhor é o chefe da familia d'Esvard e de mim não dependeu que se o tornasse de facto como o é de direito.

« Ha mais de seis annos que rompi todas as relações com o senhor, por causa da sua conducta desregrada e da sua abominavel impiedade.

« Depois da nossa ruptura soube a seu respeito cousas que me fizeram corar de vergonha.

« Disseram-me que o senhor se havia installado no palacete comprado pelo seu avô, e que teve a audacia de transformar em casa de banco esta mansão nobre, onde seu avô teve a insigne honra de receber Luis XV, o Bem Amado.

« E parece que o senhor é director deste banco. Tudo isto é realmente deploravel.

« Em que seculo vivemos, grande Deus!

« Será possivel que um de Aurigné, um barão sahido de tão illustre estirpe, se tenha tornado banqueiro?

« Não! Espero que ouvirá os meus conselhos e que se mostrará digno de ser o chefe de uma casa como a sua.

« Estou prompta a perdoal-o e a esquecer os meus aggravos.

« O serviço eminente que espero do senhor apagará todos os vestigios do passado.

« Só um homem poderá cumprir os meus designios. E' preciso que o senhor seja este homem, saberá por que motivo.

« Eu o espero e conto firmemente com o seu auxilio.—Marqueza *Lucilla de Rosny de Esvard* »

— Diabo! disse rindo se o Sr. de Aurigné. Parece que ha pressa! Que diabo pode ella querer de mim?... A honra da familia em perigo!... Não adivinho. A minha curiosidade está prodigiosamente excitada!...

Esta carta foi posta no correio hoje, 13 de Maio... Amanhã tomarei o trem e chegarei lá á noite... Deve ser negocio bem grave, para que ella se resolvesse a me escrever depois daquella ruptura. Como deveria ter soffrido o seu orgulho ao traçar estas linhas!

Calou-se por instante.

— Mas... bem pensando... quem sabe se esta carta não é a taboa de salvação trazida expressamente por Satan para operar o milagre de que ha pouco fallava?

A marqueza Lucilla de Rosny d'Esvard, minha excellente tia, deve ser muito rica...

Vive sem grande luxo, no campo, e provavelmente não gasta a metade dos seus rendimentos.

Nisto o criado que trouxera a carta reappareceu.

— Que ha? perguntou de Aurigné com impaciencia.

— O Sr. barão ha de desculpar se o incommodo... mas é do meu dever prevenil-o que acaba de entrar uma carruagem no pateo do hotel.

— Bem... disse o Sr. de Aurigné. Estava esquecido da minha festa.

Entregou ao criado as cartas não abertas.

— Leve estas cartas para o meu gabinete, e diga ao meu criado grave que prepare as malas esta noite. Que esteja prompto a partir comigo amanhã.

— O Sr. barão será obedecido.

— Agora, murmurou alegremente o Sr. de Aurigné, como se diz nas magicas: pode começar a festa! Amanhã estarei ás ordens de minha nobre tia a Sra. marqueza de Rosny d'Esvard!

E muito jovial foi para o salão receber os convidados.

CAPITULO VII

EM FLAGRANTE DELICTO

A festa era esplendida sob todos os pontos de vista.

O barão de Aurigné era homem de gosto e pagava sempre com largueza de grão senhor.

Devia ser dividida em tres partes bem distinctas, cada qual excepcionalmente attrahente.

A's dez e meia concerto vocal e instrumental, no qual os convidados ouviriam os melhores artistas musicos, cantores e instrumentistas de Paris

A' meia noite, segunda parte, representação dramatica dada pelos artistas do Theatro Francez.

O programma impresso da festa, uma magnifica agua-forte, trabalhada pelos melhores artistas do genero, e tirado em pergaminho, fôra reproduzido por todos os jornaes illustrados da época.

Elle indicava que os actores e actrizes da *Comedie* representariam pela primeira vez uma comedia em verso de seis personagens, devida á penna de um poeta estimado, ciuzelador emerito de joias litterarias.

A's duas horas da manhã, uma opipara e sumptuosa ceia devia ser servida sobre pequenas mesas por grupos de quatro pessoas, no meio dos grandes arbustos exoticos da estufa.

Por fim começaria o baile.

O baile acabaria ás seis horas da manhã, depois de um *cotillon* monstro, conduzido pelo marquez de X..., ultimo descendente arruinado de uma velha familia do Poitou, o qual passava por ser o melhor marcador de cotillon de Paris.

Dizia-se baixinho que o barão de Aurigné tinha despendido só para os accessorios do cotillon a somma de 20,000 francos, e que o marquez de X... enthusiasmado, tinha para elle inventado mais de cincoenta figurações novas.

Desde tres semanas que os convites para esta festa eram solicitados com paixão.

De sorte que, pouco ántes das onze horas, todo o Paris mundano se achava nos salões do Sr. de Aurigné.

Artistas, homens de lettras, homens politicos, diplomatas, financeiros, academicos, generaes, officiaes superiores, mundanos, até prelados, uma multidão compacta de uniformes dourados e casacas pretas acotovelava-se sob os lustres do palacete do fidalgo arruinado.

O golpe de vista que os convidados lançavam á entrada sobre este espectaculo era muito divertido.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO